

PRODESP 2016

RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO E
DE SUSTENTABILIDADE

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE GOVERNO

Saulo de Castro Abreu Filho

PRODESP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Saulo de Castro Abreu Filho. **Conselheiros** - Carlos César Moretzsohn Rocha, Célio Fernando Bozola, Daniel Eduardo Edelmuth, Emília Ticami, José Eduardo de Barros Poyares, Julio Francisco Semeghini Neto, Marcio Abujamra Aith (até 28.07.2016), Moacir Rossetti e Patrícia Faga Iglecias Lemos (a partir de 26.01.2017).

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente - Célio Fernando Bozola. **Diretor Administrativo-Financeiro** - Augusto Bezana. **Diretor de Desenvolvimento de Sistemas** - Alney Denser Degasperri. **Diretor de Serviços ao Cidadão** - Ilídio San Martin Machado (a partir de 23.02.2017) / Flavio Cappelletti Junior (até 16.01.2017). **Diretor de Operações** - João Henrique Poiani.

Contadora - Paula Françoso Urbano - CRC-SP 1SP222051/O-5.

Expediente

Editor Geral: Carlos Barreira

Texto: Carlos Barreira (Relatório de Administração)
Alex Silva / Roberta Capote (Relatório de Sustentabilidade)

Projeto Gráfico / Infográficos: André Sales

Fotos: Paulo Marques (Páginas 10, 11, 12, 15, 18, 26, 29, 33, 34, 36, 53, 64, 71, 92, 122, 130, 132, 133, 135, 139)
iStock (Páginas 16, 17, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 56, 58, 59, 60, 66, 76, 91, 94)

André Sales (Página 68)

Carlos Barreira (Página 123)

Metodologia GRI: IGEFE Consultoria

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

Rua Agueda Gonçalves, 240 - Jd. Pedro Gonçalves - Taboão da Serra - SP - CEP 06760-900
PABX (11) 2845-6000 - FAX (11) 4787-0058

www.prodesp.sp.gov.br
prodesp@prodesp.sp.gov.br



A P R E S E N T A Ç Ã O

Senhores Acionistas,

Pelo quinto ano consecutivo, o desempenho financeiro da companhia manteve-se em um patamar saudável. Mesmo em um cenário macroeconômico desfavorável, a receita bruta de 2016 superou a casa do R\$ 1 bilhão, praticamente empatando com o montante do ano anterior.

O lucro do período reduziu-se em cerca de 30,7%, basicamente pelo aumento da carga tributária e pela intensificação da política de repasse dos ganhos de produtividade da companhia, por meio do não reajuste de preços dos serviços, reajustes inferiores aos índices oficiais ou, ainda, pela concessão de descontos sobre os preços de tabela.

Considerando-se a política de preços adotada, a manutenção do faturamento no mesmo patamar de 2015 decorreu diretamente do crescimento do volume de serviços prestados, ou seja, da maior participação da empresa nas iniciativas de uso da tecnologia da informação pelo Governo do Estado de São Paulo para melhorar a gestão pública e o atendimento ao cidadão.

Entre os trabalhos executados em 2016, destaque para o avanço de iniciativas como o Poupatempo, com a inauguração de três novas unidades físicas e a expansão do Poupatempo 2ª geração, que representa um novo salto de qualidade no relacionamento e atendimento ao cidadão; o S4SP - Saúde para São Paulo, que começou a ser implantado em dez novos hospitais de cidades do Interior e da Grande São Paulo; o Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal, que ganhou novas funcionalidades, como a que permite que os produtores rurais enviem pela Internet o relatório semestral de inspeção do cancro cítrico e greening; o Detecta, sistema de inteligência policial, que recebeu melhorias nas rotinas de registro e alertas e passou a acessar as fotos do RG e da Carteira de Habilitação; e o GS-Net, sistema de gestão da cadeia de suprimentos da Secretaria da Saúde, que recebeu funcionalidade para planejamento e reposição de estoques de medicamentos da assistência farmacêutica.

No âmbito de novos projetos, podem ser mencionados o Inquérito Policial Eletrônico, que após piloto em uma unidade policial no ano anterior, chegou a 35 delegacias da Baixada Santista, possibilitando a instauração, condução e ajuizamento dos procedimentos de forma totalmente eletrônica; o início do desenvolvimento do Poupatempo do Empreendedor, portal Internet que permitirá a emissão das licenças necessárias de órgãos estaduais para abertura de um negócio; a implantação experimental, em três delegacias, de um novo padrão de atendimento ao cidadão, que envolve, entre outras ações, a modernização da infraestrutura de informática; a implantação do Contabiliza.SP, portal que concentra os principais sistemas de controle e acompanhamento das finanças públicas estaduais, tornando mais ágil e produtivo o registro e a consulta de informações financeiras, contábeis e de execução orçamentária; e o início da implantação do SivesSP - Sistema Integrado de Vigilância em Saúde, para atender as demandas de acompanhamento e análise da incidência de doenças e agravos de notificação obrigatória ou de interesse do Estado.

Para manter o Data Center Prodesp atualizado em relação ao que há de mais moderno em infraestrutura de hardware e software, foram realizados investimentos da ordem de 39,9 milhões em 2016. No período, também foi realizada licitação para contratar a solução tecnológica para adoção da telefonia VoIP pelo Governo do Estado de São Paulo utilizando a Intragov, iniciativa que trará significativa economia nos gastos com ligações telefônicas, além de modernizar a infraestrutura de comunicação de voz do Estado. Em 2016, a Prodesp conquistou um dos mais importantes prêmios de excelência empresarial do País, ao ser eleita pela revista Exame, em seu tradicional ranking Melhores & Maiores, a melhor empresa do segmento indústria digital pelo seu desempenho no ano anterior.

Em relação à satisfação dos clientes, pesquisa conduzida por instituto independente apontou uma oscilação de cerca de um décimo em relação a 2015, de 7,59 para 7,50. Em 2010, primeiro ano da série histórica de aferição, esse número foi de 6,79.

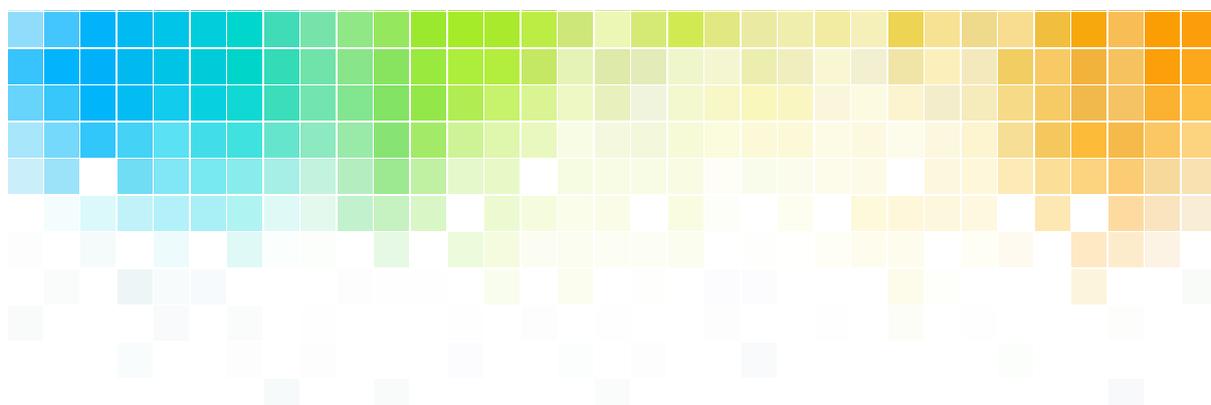
Já a satisfação dos usuários do Poupatempo, também medida por instituto independente, manteve-se em patamar elevado: 99% (soma dos conceitos ótimo e bom). Vale destacar que em 27 das 73 unidades do programa o nível de satisfação com o atendimento recebido foi de 100%.

Medida por consultoria especializada, a satisfação do funcionário Prodesp oscilou positivamente de 65,31% para 67,01%. Comparado com o primeiro ano da pesquisa de Clima Organizacional, em 2011, quando o percentual de satisfação foi de 59,86%, a evolução foi de 7,15%.

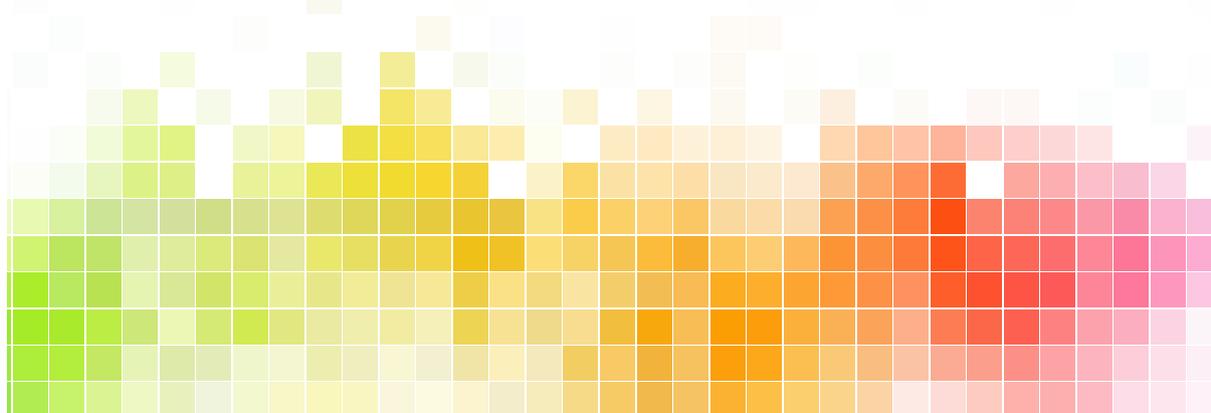
Outros destaques entre as ações e resultados do ano de 2016 foram as quase 6,7 mil participações de funcionários em atividades de capacitação, como cursos e palestras; o início da implantação do SEG, sistema que permitirá que os processos internos sejam criados e tramitem de forma totalmente eletrônica; a implantação da primeira etapa do Performa, moderno sistema de gestão da performance dos funcionários; e os passos iniciais para instalação de uma cultura DevOps na empresa, contribuindo para aprimorar a qualidade e agilizar as entregas aos clientes.

Esses e outros resultados da companhia em 2016 são detalhados no relatório a seguir.

Célio Bozola
Diretor-Presidente



“Consciente ou inconscientemente vivenciamos experiências visuais diárias que tanto refletem quanto constroem nossa cultura, além de contribuir para moldar nosso estado de espírito. A cor é um dos elementos não verbais mais instigantes nesse processo. Natural ou artificial, produzida por luz ou sombra, berrante ou discreta, quente ou fria, sólida ou diáfana, ela é o sujeito da narrativa fotográfica deste relatório, que busca refleti-la sob um olhar poético.”



ÍNDICE Relatório de Administração

1. Atendimento ao Cidadão

Expansão do Poupatempo	14
Poupatempo 2ª Geração.....	14
Acessa SP	16
SP Serviços.....	17

2. Desenvolvimento de Sistemas

Detecta.....	20
Nova Delegacia.....	20
Via Fácil Bombeiros.....	21
Inquérito Policial Eletrônico	21
Habilitação e Veículos	22
Multas de Trânsito	22
Merenda Escolar	23
Secretaria Escolar Digital.....	23
Gestão Hospitalar	24
Suprimentos da Saúde	24
Vigilância Epidemiológica.....	25
Recursos Humanos do Estado	25
Sanções Administrativas.....	27
Contabiliza.SP	27
Defesa Animal e Vegetal	28
Poupatempo do Empreendedor	28
Business Intelligence.....	29
Outras Ações.....	30

3. Operações e Infraestrutura

Capacidade Operacional.....	36
Telefonia VoIP	37
Nuvem Prodesp.....	37
Moving Data Center.....	38
Grandes Volumes	39
SAOG.....	40
Atendimento Web	40
Outras Ações.....	41

4. Gestão Empresarial

<i>Aspectos Econômico-Financeiros</i>	
Resultado Líquido.....	44
Patrimônio Líquido.....	44
Receita Líquida.....	45
Produtividade Média por Empregado.....	45
Investimentos.....	46
Distribuição do Valor Adicionado.....	47
Desempenho Operacional Financeiro.....	48
Indicadores Financeiros.....	50
<i>Outros resultados</i>	
Aumento da Relevância da Empresa.....	52
Reconhecimento.....	52
Satisfação dos Clientes.....	52
Política de Preços.....	53
Automação de Processos.....	54
Lean Six Sigma.....	54
Capacitação de Colaboradores.....	54
Valorização Profissional.....	55
Clima Organizacional.....	55
Recursos Humanos.....	55
Cultura DevOps.....	57
Certificações ISO.....	57
Plano de Negócios 2017 e Estratégia de Longo Prazo.....	57
Responsabilidade Social.....	58

5. Demonstrativos Financeiros

Balancos Patrimoniais.....	62
Demonstrações do Resultado.....	65
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	67
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	67
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto.....	69
Demonstrações do Valor Adicionado.....	70
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	72
Relatório dos Auditores Independentes.....	88
Parecer do Conselho Fiscal.....	93

ÍNDICE Relatório de Sustentabilidade

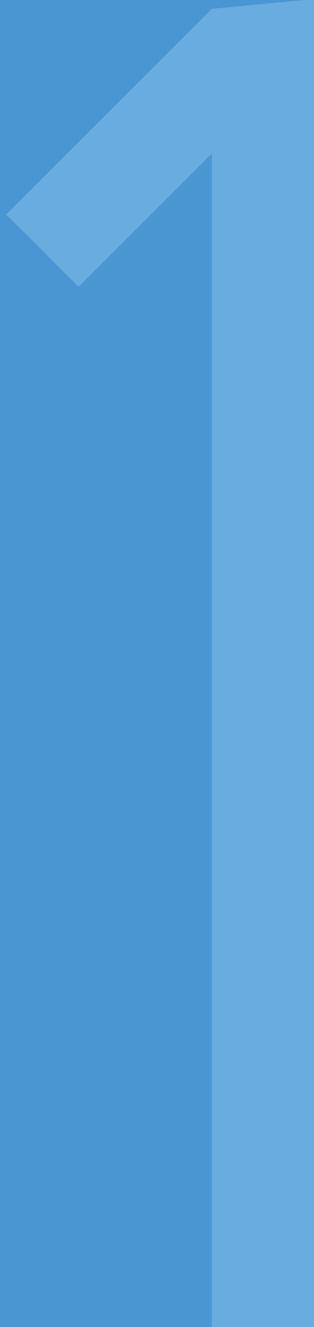
1. Mensagem do Presidente	97
2. Sobre o Relatório	
2.1 Relato.....	99
2.2 Matriz da Materialidade.....	100
3. Perfil Organizacional	
3.1. A Companhia.....	101
3.1.1. Compromissos.....	102
3.1.2. Associações	104
3.2. Produtos e Serviços	105
3.3. Prêmios e Reconhecimentos	107
4. Governança	
4.1. Diretrizes Corporativas	108
4.2. Nossos Valores.....	112
4.3. Código de Ética e Conduta	113
4.4. Gestão de Relacionamento	114
4.4.1. Ouvidoria e SIC	116
4.4.2. Clima Organizacional.....	117
5. Gestão Financeira	118

6. Gestão Ambiental	119
6.1. Energia	120
6.2. Água e Efluentes	120
6.3. Reciclagem	121
6.4. Áreas Protegidas e Reservas.....	122
6.5. Gases de Efeito Estufa - GEE.....	124
7. Gestão Social	
7.1. Práticas Trabalhistas.....	125
7.1.1. Saúde	127
7.2. Sociedade	128
7.2.1. CoopJovem.....	131
7.2.2. Adote um Sorriso	132
7.2.3. Doação de Sangue.....	133
7.2.4. Fio Generoso.....	134
7.2.5. Visitas Corporativas.....	135
7.2.6. Campanha do Agasalho	137
7.2.7. Dependência Química	138
7.2.8. Prevenção do Câncer.....	139
7.2.9. Patrocínios e Doações	140
8. Relatório de Asseguração	142
9. Índice Remissivo	144









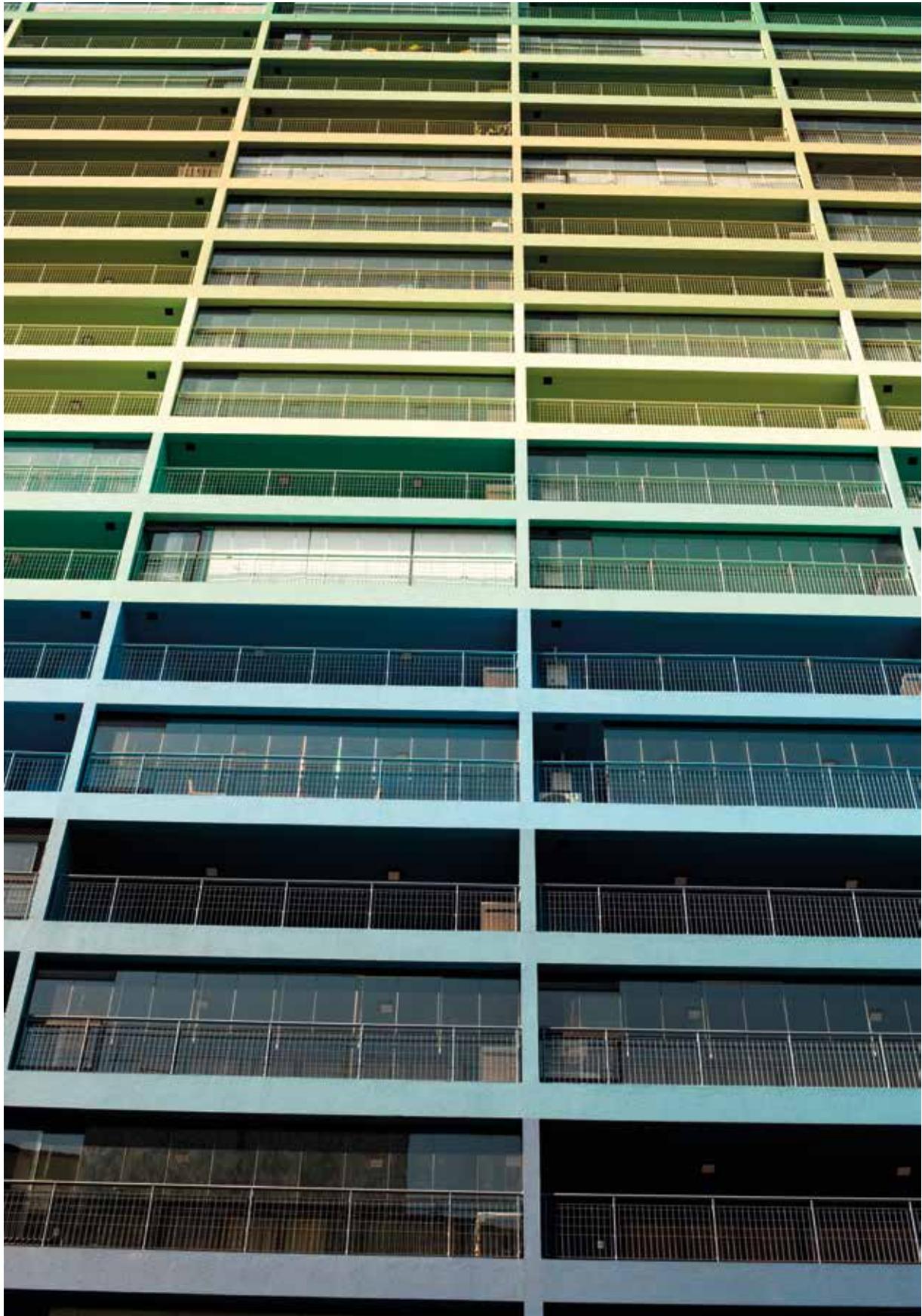
ATENDIMENTO AO CIDADÃO²

EXPANSÃO DO POUPATEMPO

Três novas unidades foram implantadas em 2016 nas cidades de Mauá, Jaú e Tupã, chegando-se a 72 postos fixos, distribuídos por todo o Estado, e uma unidade móvel que atende na Grande São Paulo. As novas unidades beneficiam cerca de 1,1 milhão de cidadãos das cidades sede e de municípios vizinhos. Durante o ano de 2016, o Poupatempo realizou cerca de 50,6 milhões de atendimentos. Desde o início do programa, há 19 anos, esse número está na casa dos 525 milhões. Em 2016, pelo segundo ano consecutivo, o Poupatempo foi eleito pelos paulistanos, em pesquisa do Datafolha, o melhor serviço público de São Paulo. Em pesquisa de satisfação realizada por instituto independente, os serviços prestados pelo Poupatempo obtiveram 99% de aprovação, recebendo as qualificações ótimo ou bom. Em 27 das 73 unidades, o nível de aprovação atingiu os 100%. (Secretaria de Governo)

POUPATEMPO 2ª GERAÇÃO

Idealizada com o intuito de imprimir um novo salto de qualidade no relacionamento e atendimento ao cidadão, com maior oferta de serviços eletrônicos, canais físicos simplificados e redução estrutural de custos, a iniciativa avançou em várias frentes. A Coleta Biométrica Unificada - captura eletrônica de impressões digitais, foto e assinatura para uso compartilhado do Detran.SP e IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt na emissão de RGs e Carteiras de Habilitação - foi implantada em mais 19 postos já em operação e nas três unidades inauguradas em 2016. Ocorreu, ainda, a instalação de totens de autosserviço em 19 unidades, os quais permitem agendar atendimento, emitir Atestado de Antecedentes Criminais, pagar taxas e solicitar documentos, com seu envio pelos Correios. Outra novidade, implantada de forma piloto em 2016, foi o atendente virtual batizado de Poupinha, um sistema de inteligência artificial que conversa naturalmente com o cidadão no portal e Facebook do Poupatempo, dando informações e ajudando a agendar atendimento. Tanto o Poupinha quanto o aplicativo de tradução para Libras foram desenvolvidos por startups selecionadas no primeiro Pitch Gov, promovido pela Secretaria de Governo para buscar soluções inovadoras para desafios de relevância pública em diferentes áreas. O Poupatempo 2ª Geração será dotado de sistemas de atendimento e relacionamento que atribuirão uma identificação única a cada cidadão, permitindo que ele seja reconhecido toda vez que interagir com o Poupatempo. Desse modo, será possível, por exemplo, ofertar serviços de forma personalizada e proativa de acordo com o seu histórico de relacionamento e os eventos da vida. (Secretaria de Governo)



ACESSA SP

Maior programa de inclusão digital do País, o ACESSA São Paulo começou a ser reformulado para se adequar ao novo cenário de acesso à Internet, em que o uso de dispositivos móveis tornou-se predominante. Nesse sentido, após análise da demanda, postos com baixa utilização tiveram suas atividades encerradas; em outros, o número de computadores disponíveis foi adequado ao uso real. Paralelamente, foi elaborada proposta para ampliação do acesso Wi-Fi. Também foi concebido o projeto Trilhas do Conhecimento, que consiste na publicação com curadoria, no Portal do ACESSA São Paulo, de conjuntos estruturados de serviços e oportunidades que possam colaborar para a realização pessoal e profissional. Em 2016, foram publicadas três trilhas: do Ensino Médio; do Emprego; e do Empreendedorismo.

Outro projeto iniciado foi o que prevê a oferta de coworking, espaços de trabalho públicos e compartilhados, para incentivar o desenvolvimento profissional, o empreendedorismo, o empoderamento digital e a troca de conhecimentos e experiências. Para tanto, entre outras ações executadas no ano, ocorreram a elaboração do projeto de conteúdo, a seleção de espaços potenciais junto ao Conselho do Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo, e o estabelecimento de parceria com a Queen Mary University de Londres, com a participação de entidades como a Fundação Vanzolini e a Poli/USP, para transferência de metodologia acerca de coworkings para o Governo do Estado de São Paulo. Em 2016, o ACESSA SP realizou 4,7 milhões de atendimentos presenciais e 1,7 milhão pela rede sem fio. (Secretaria de Governo)



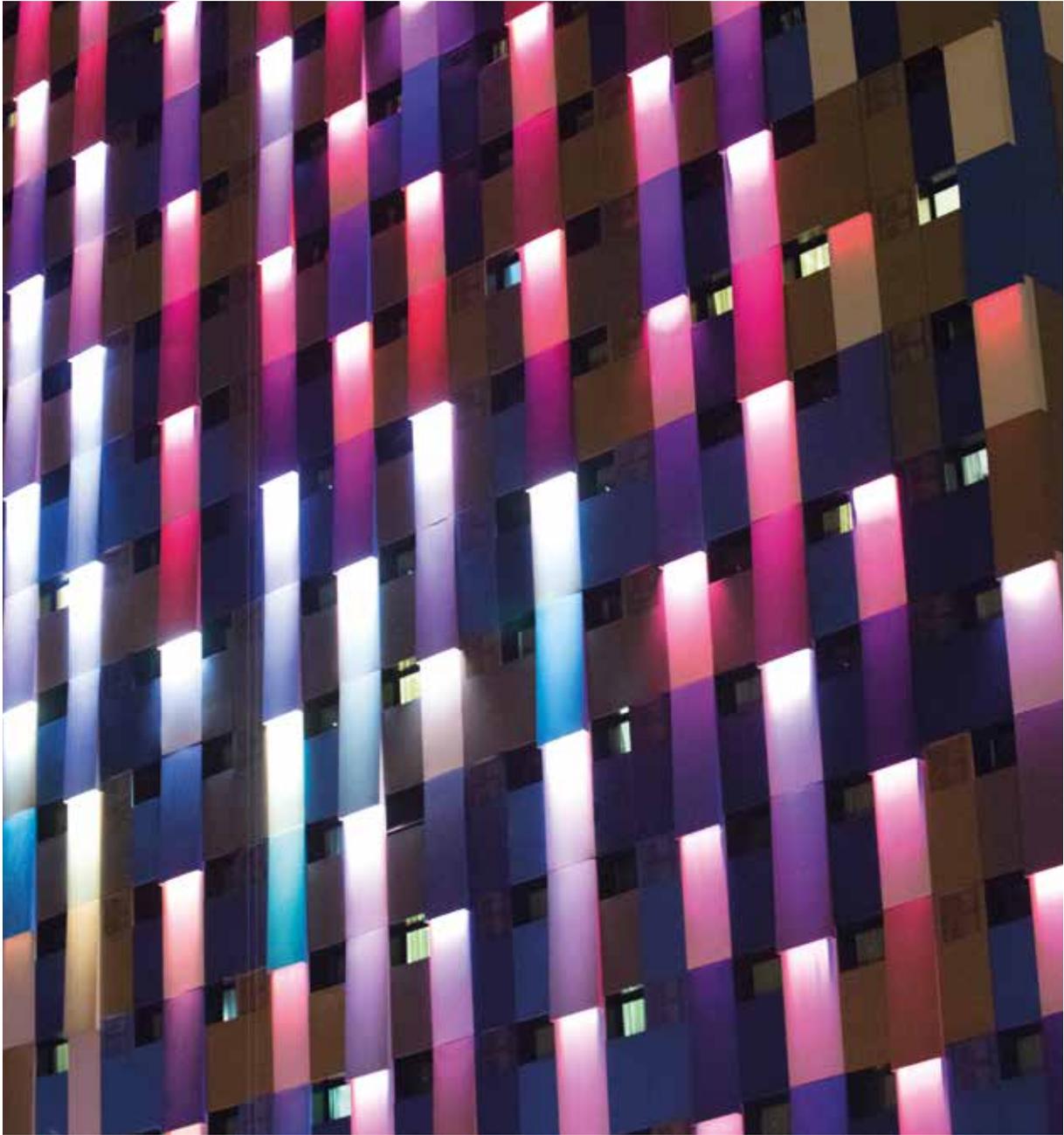
@iStock/BeteMarques

SP SERVIÇOS

A loja de aplicativos do Governo do Estado de São Paulo, que reúne apps para dispositivos móveis de diferentes órgãos estaduais, evoluiu no número de aplicativos, que passou de 30 para 35, na quantidade de serviços oferecidos por diferentes apps e na expansão do seu uso pela população. Seis novos aplicativos foram agregados em 2016: o da Cetesb; o IEGM (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), do Tribunal de Contas do Estado; o Ouvidoria Poupatempo; o Fiscalize com o TCESP, também do Tribunal de Contas do Estado; o ProAC ICMS, da Secretaria da Cultura; e o Diário de Classe, da Secretaria da Educação.

No período, também foram desenvolvidos, para implantação em 2017, aplicativos para consulta ao Diário Oficial do Estado, denúncia de irregularidades ambientais e abertura e acompanhamento de reclamações sobre os serviços de fornecimento de energia, água e gás encanado. Entre os novos recursos disponibilizados nos aplicativos já existentes, destaque para as funcionalidades que permitem a denúncia de locais com foco de mosquito Aedes Aegypt, no app SP x Dengue; a consulta de processos de indicação de condutor infrator no app do DER - Departamento de Estradas de Rodagem; e o rastreamento de peças usadas e agenda do carro no app do Detran.SP. Somados, o SP Serviços e os aplicativos por ele reunidos contabilizavam no encerramento do ano, cerca de seis milhões de downloads. (Vários Órgãos)







DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DETECTA

Com o objetivo de dotar o Estado de uma ferramenta que contribua de forma efetiva para a melhoria da segurança pública, teve continuidade a customização e implantação do Detecta. Além de iniciado o desenvolvimento de uma versão web do sistema e adotadas melhorias nas rotinas de registros e alertas, foi criada funcionalidade que permite o acesso a fotos de RG e de Carteiras de Habilitação e intensificada a conexão de leitores automáticos de placas de veículos da CET - Companhia de Engenharia de Tráfego do Município de São Paulo. Também teve início a integração de câmeras de vídeo da concessionária Ecovias no trecho final da Rodovia dos Imigrantes, para monitoramento de ocorrências de invasão de pista e tentativas de interrupção do fluxo de veículos. O Detecta é um sistema inteligente de consciência situacional que agrega e cruza dados referentes a boletins de ocorrência, veículos furtados e roubados, procurados e chamados do 190 / 193, entre outros, e imagens - em tempo real ou armazenadas - de câmeras públicas e privadas. A correlação de todas essas informações permitirá às Polícias Civil e Militar um conhecimento detalhado e preciso da criminalidade, facilitando a sua prevenção e combate. O sistema, em especial suas câmeras, ainda poderá ser utilizado por outros órgãos públicos, como a Defesa Civil. Em dezembro de 2016, o Detecta já recebia informações de 559 câmeras de vídeo e 3280 leitores automáticos de placas de veículos, os quais registravam, em média, cerca de 12 milhões de leituras/dia. (Secretaria da Segurança Pública)

NOVA DELEGACIA

Com a finalidade de dotar as delegacias de polícia com um novo padrão de qualidade no atendimento ao cidadão, foi concebido e desenvolvido projeto que contempla a melhoria na usabilidade de sistemas; a modernização da infraestrutura de informática (computadores, impressoras e rede de comunicação); e a adequação do espaço de atendimento. Entre as melhorias implementadas, está a criação de uma interface única para acesso a todos os sistemas policiais - como os de registro de boletins de ocorrência, de identificação criminal e de veículos furtados / roubados - e administrativos, agilizando sua utilização. Está sendo estudado também o aprimoramento da Delegacia Eletrônica, que permite o registro de boletins de ocorrência pela Internet. Em 2016, o novo padrão foi implantado, de forma piloto, no 1º DP de São Bernardo do Campo, no 11º DP na Capital (Santo Amaro) e no DP do Guarujá. (Secretaria da Segurança Pública)

VIA FÁCIL BOMBEIROS

O Via Fácil Bombeiros, sistema que permite executar pela Internet processos relacionados ao serviço de segurança contra incêndios, para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), recebeu vários incrementos. Entre as novas funcionalidades implantadas, está a que permite solicitar a emissão do Termo de Autorização para Adequação do Corpo de Bombeiros, documento que certifica que, após ajustes e adoção de medidas contra incêndio nas áreas de risco, uma edificação possui condições satisfatórias de segurança. Outra novidade é a disponibilização de aplicativo que permite aos vistoriadores do Corpo de Bombeiros registrar seus pareceres diretamente em tablets no próprio local da vistoria. Também foram desenvolvidas, para implantação em 2017, funcionalidades para envio eletrônico das plantas das edificações para análise; para agendamento de atendimento técnico nas unidades do Corpo de Bombeiros; e para que as prefeituras conveniadas possam validar pela Internet a autenticidade das plantas apresentadas pelos interessados, tendo em vista a execução de ações de responsabilidade do município para liberação das edificações. (Corpo de Bombeiros)

INQUÉRITO POLICIAL ELETRÔNICO

O uso de viaturas policiais para transportar pastas de inquéritos em papel das delegacias até os fóruns criminais começou a ser substituído pelo encaminhamento virtual. Com o sistema de Inquérito Policial Eletrônico, todas as etapas do inquérito, da instauração ao seu ajuizamento junto ao Tribunal de Justiça, são realizadas de forma eletrônica. Documentos externos que precisam compor os procedimentos são digitalizados e anexados à pasta digital do inquérito. A segurança é garantida com certificação digital. Após operação piloto na Delegacia de Defesa da Mulher do Butantã, na Capital, no final de 2015, o sistema foi implantado em 2016 nas 35 delegacias da Seccional de Santos - que abrange, além da cidade sede, os municípios de Praia Grande, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Bertioga -, registrando, até o encerramento do ano, mais de 4 mil inquéritos instaurados, dos quais cerca de 3,8 mil ajuizados. Entre outras vantagens, o Inquérito Policial Eletrônico dá maior rapidez ao andamento do inquérito; proporciona economia de tempo e dinheiro, com a dispensa do transporte físico de documentos em papel; e elimina o risco de extravio ou perda de documentos. A expansão do sistema prevê sua futura integração com o Instituto Médico Legal e o Instituto de Criminalística, para que o trânsito de documentos entre as delegacias e esses órgãos - requisições e laudos - também aconteça de forma digital. (Secretaria da Segurança Pública / Tribunal de Justiça)

HABILITAÇÃO E VEÍCULOS

Novos serviços eletrônicos foram disponibilizados ao cidadão no Portal do Detran.SP - www.detran.sp.gov.br -, entre eles a indicação de condutor responsável por infração de trânsito, a pesquisa de veículos furtados e o envio de senhas por SMS. O portal também ganhou uma nova versão, com recursos que permitem, futuramente, sua evolução para um lay-out responsivo (que se adapta automaticamente à tela de dispositivos móveis), e com capacidade de processamento e atendimento cinco vezes maior. A nova versão possibilita, ainda, que o Detran.SP realize campanhas ou ofereça serviços personalizados por região ou outro tipo de dado cadastral, desde que o cidadão esteja autenticado com login e senha. Agora também é possível acessar a área privada do portal, para realização de serviços, usando o login e senha do Facebook ou do Google. O portal do Detran.SP já conta com cerca de 11 milhões de usuários cadastrados e 96 milhões de páginas visitadas/mês. Em outra frente, com base em ferramenta de BPM (Gerenciamento de Processos de Negócios), houve a revisão e automatização de dez processos relacionados a veículos, como os de transferência de localidade, alteração de características e regularização de motor. O objetivo é padronizar procedimentos, reduzir erros e melhorar o atendimento. Dos processos revistos, três entraram em operação piloto em 13 unidades do Detran.SP. (Detran.SP)

MULTAS DE TRÂNSITO

Além de permitir a disponibilização do serviço de indicação de condutor infrator no portal do Detran.SP, em 2016 o SIM - Sistema Integrado de Multas passou a processar as multas de trânsito lavradas por 32 municípios do Estado, que anteriormente utilizavam outras soluções disponibilizadas pela Prodesp. Ao mesmo tempo, o módulo de Talonário Eletrônico, que possibilita a autuação das infrações diretamente em dispositivos móveis, foi implantado no DER - Departamento de Estradas de Rodagem. O SIM gerencia todo o ciclo de vida das multas de trânsito, desde o controle dos talões de autuação, o processamento das infrações e a emissão de notificações, até a interposição / julgamento de recursos e a eventual suspensão / cassação da Carteira de Habilitação. Também beneficia o cidadão, que pode interpor recursos e acompanhar seu andamento pela Internet, bem como a atuação das Jari - Junta Administrativa de Recursos de Infração e do Cetran - Conselho Estadual de Trânsito. (Detran.SP / DER / Prefeituras)

MERENDA ESCOLAR

Além de ser levado a cerca de 300 novas escolas estaduais, chegando a mais de três mil unidades, o SAESP II - Sistema de Alimentação Escolar passou por vários aprimoramentos em 2016. Entre eles, ganhou funcionalidade para controle da distribuição de produtos de entrega direta, como congelados, que são encaminhados pelos fornecedores diretamente às escolas, sem passar pelo armazém central na Grande São Paulo. Ocorreram ainda melhorias no controle da distribuição de produtos in natura da agricultura familiar, cuja entrega às escolas também é regionalizada. O SAESP II possibilita a gestão de todo o processo para fornecimento da merenda escolar - planejamento, compra, gestão de contratos e estoques, distribuição e controle financeiro. (Secretaria da Educação)

SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL

O sistema que automatiza os processos administrativos das escolas, como registro de avaliações, frequência, pedidos de dispensa, conselho de classe, conclusão de ciclos e emissão de boletins, recebeu melhorias e novos recursos. Uma das novidades foi a implantação do módulo de gestão do transporte escolar, que permite gerenciar os convênios Estado-municípios para os repasses de verba. A partir da geocodificação do endereço dos alunos, o sistema identifica aqueles que têm direito ao benefício, o que permite validar rotas e custos apresentados. Também foi disponibilizado o aplicativo mobile Diário de Classe e foram criadas funcionalidades para geração de documentos como a Ficha Individual do Aluno e a Ata de Resultado Final. (Secretaria da Educação)



GESTÃO HOSPITALAR

O S4SP, sistema de gestão hospitalar que está padronizando e centralizando o armazenamento das informações de atendimento na rede pública estadual, começou a ser implantado em dez novos hospitais em 2016, nas cidades de Assis, Mirandópolis, Promissão, Bauru, Presidente Prudente, Botucatu, Sorocaba, Itu, Santos e Mogi das Cruzes. Hoje, 37 hospitais, de portes variados, estão com o S4SP em diferentes estágios de implantação. Os bancos de dados do sistema já têm registros de 7 milhões de pacientes, 3,3 milhões de prontos-atendimentos, 2,5 milhões de atendimentos ambulatoriais e 280 mil internações. Além de agilizar as operações cotidianas dos hospitais - administrativas e de atendimento ao paciente -, o S4SP gera mais de uma centena de indicadores de gestão e assistenciais, como taxa de ocupação e rotatividade de leitos, de internações e de altas, inclusive de forma comparativa entre diferentes unidades da rede de atendimento. Em 2016, foram disponibilizados três novos grupos de indicadores, referentes às áreas de Farmácia, Laboratório e Suprimentos. Os gestores locais e da Secretaria da Saúde têm acesso a aos índices até mesmo via celular. Essas informações subsidiam a tomada de decisões e o planejamento de ações. O S4SP cria condições para a futura implantação do Prontuário Eletrônico de Saúde no Estado de São Paulo, com o qual o médico, ao receber o paciente, poderá ver seu histórico de atendimento naquela ou em outras unidades públicas de saúde. (Secretaria da Saúde)

SUPRIMENTOS DA SAÚDE

A automatização da gestão da cadeia de suprimentos - medicamentos e outros materiais - da Secretaria da Saúde teve continuidade em 2016, com a implantação de novas funcionalidades no sistema GS-Net. As novidades são voltadas para o planejamento da reposição de estoques da assistência farmacêutica; as compras para atender ação judicial e pedido administrativo; e a rastreabilidade de medicamentos, de acordo com a Resolução RDC 54 da Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Também foram desenvolvidas e colocadas em homologação funcionalidades para controle de lote e validade e leitura por código de barras. Quando estiver totalmente implantado, o GS-Net abrangerá todas as etapas do planejamento, compra, controle de estoque e distribuição de medicamentos e outros materiais a programas de assistência farmacêutica, hospitais, ambulatorios e farmácias públicas do Estado. Entre os benefícios do sistema, estão a redução de custos operacionais nas aquisições; maior eficiência na distribuição; melhor controle nas entradas e saídas do estoque; redução de perdas pela expiração da validade; transparência no gasto público; e aumento da oferta de medicamentos à população. (Secretaria da Saúde)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Para atender as necessidades de acompanhamento e análise da incidência de doenças e agravos que são de notificação compulsória ou de interesse do Estado, foi iniciado o desenvolvimento do Sives.SP - Sistema Integrado de Vigilância em Saúde. A aplicação, em tecnologia web, possibilitará que as diferentes unidades de saúde do Estado registrem a presença de doenças e agravos como dengue, zika, chikungunya, influenza e tuberculose, reunindo informações da notificação, investigação, acompanhamento do tratamento e conclusão dos casos. Os dados serão centralizados na Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria da Saúde, proporcionando maior agilidade na obtenção de informações confiáveis para o planejamento de ações de saúde no Estado, bem como para o envio ao Ministério da Saúde. Em 2016, foram desenvolvidos e implantados os módulos de cadastro de usuários e os referentes a dengue, zika, chikungunya e influenza. Ao mesmo tempo, foi iniciado o desenvolvimento dos módulos relativos a Tuberculose e MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio). (Secretaria da Saúde)

RECURSOS HUMANOS DO ESTADO

Após consultoria externa ter concluído o mapeamento dos processos dos órgãos setoriais de recursos humanos, foi definida a arquitetura e iniciado o levantamento de requisitos do Sistema Único de Recursos Humanos do Estado, que vai gerir a vida funcional dos servidores públicos da administração direta e autárquica, registrando aspectos como assentamento no cargo, frequência, aquisição de benefícios e vantagens, evolução na carreira, contagem de tempo de serviço e aposentadoria / pensão. O sistema funcionará integrado à Folha de Pagamento do Estado, trazendo ganhos de qualidade e maior rapidez na obtenção de informações e identificação de tendências; agilidade na concessão de benefícios / vantagens e automatização da concessão de aposentadoria, com facilidade para acompanhamento pelo servidor; diminuição de custos com controles paralelos e processos manuais; e liberação de pessoal para outras funções. Entre ativos, aposentados e pensionistas, o sistema controlará informações referentes a 1,04 milhão de servidores. (Unidade Central de Recursos Humanos do Estado)



SANÇÕES

ADMINISTRATIVAS

Em atendimento ao Decreto Estadual 61.571/2015, foi implantado o Sistema de Gerenciamento de Sanções Administrativas, aplicação workflow, via Internet, que simplifica e dá transparência ao trâmite de processos de penalização de fornecedores do Estado por descumprimentos de contratos, com multas, advertências, impedimento de licitar e contratar com a Administração, suspensão temporária e declaração de inidoneidade. O eSanções contempla todas as etapas de aplicação das penalidades, como notificação, defesa e interposição de recurso, unificando as informações em uma única base de dados. O sistema garante a efetiva aplicação da sanção bloqueando os penalizados no Caufesp - Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo e na BEC - Bolsa Eletrônica de Compras, além de assegurar ampla defesa ao fornecedor, que pode, inclusive, interpor recurso via Internet. Com o eSanções, o tempo médio para conclusão de um processo de penalização passou de 210 para 46 dias úteis. (Secretaria da Fazenda)

CONTABILIZA.SP

Os gestores e executores financeiros do Estado ganharam um portal - o www.contabilizasp.fazenda.sp.gov.br - que concentra os principais sistemas de controle e acompanhamento das finanças públicas estaduais, tornando mais ágil e produtivo o registro e a consulta de informações financeiras, contábeis e da execução orçamentária. Além de dar acesso ao Siafem - Sistema de Administração Financeira do Estado e ao Siafísico - Sistema Integrado de Administração Físico-Financeira, o ContabilizaSP permite consultar o Sigeo, aplicação de business intelligence para extração de informações gerenciais da execução financeira estadual, bem como oferece painéis gráficos e pesquisas georreferenciadas sobre os gastos de cada unidade do Governo do Estado de São Paulo. O Contabiliza.SP possui ainda tutoriais que tratam dos principais processos da execução orçamentária, facilitando o seu entendimento, e uma área onde o cidadão tem uma visão geral dos grandes sistemas que controlam as finanças do Estado e acesso a informações sobre os gastos públicos. (Secretaria da Fazenda)

DEFESA ANIMAL E VEGETAL

Aplicação que simplifica a vida do produtor rural e torna mais eficiente o controle sanitário dos produtos agropecuários, o Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal ganhou novas funcionalidades. Agora os produtores enviam pela Internet o relatório semestral de inspeção do cancro cítrico e greening, relatando a eventual ocorrência dessas e de outras doenças em suas plantações de citros. Graças ao cruzamento com outros módulos do Gedave, como o Cadastro de Produtores Rurais, o novo recurso assegura maior qualidade às informações declaradas. Outra funcionalidade implantada em 2016 permite que os estabelecimentos de processamento de produtos de origem animal, nos casos em que a fiscalização sanitária cabe ao Estado, informem eletronicamente os dados mensais de sua produção. Antes, essa declaração era entregue em papel nos escritórios da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Em paralelo, foi desenvolvido o módulo de cadastro do sistema que, integrado ao Gedave, registrará todas as informações relativas ao uso de agrotóxicos no Estado, desde sua produção ou importação até o descarte das embalagens vazias. Atualmente, o Gedave possui cadastrados cerca de 213 mil usuários e 215 mil propriedades e emite ao ano, em média, 900 mil GTAs (Guia de Transporte Animal) e 125 mil PTVs (Permissão de Transporte Vegetal). (Secretaria de Agricultura e Abastecimento)

POUPATEMPO DO EMPREENDEDOR

A necessidade de o empreendedor ir a vários órgãos para obter as licenças necessárias à abertura de um negócio está com os dias contados. Com o Poupatempo do Empreendedor, um portal Internet, será possível encaminhar informações e documentos, pagar taxas, acompanhar o andamento da solicitação e, ao final, emitir o Certificado de Licenciamento Integrado. A solução trará comodidade e economia de tempo e dinheiro ao empreendedor, além de minimizar a redundância de dados e erros cadastrais. Estarão integrados ao Poupatempo do Empreendedor os diferentes órgãos estaduais envolvidos na emissão de licenças para a abertura de empresas - Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Centro de Vigilância Sanitária -, bem como prefeituras conveniadas, responsáveis pela avaliação de viabilidade prévia. Em 2016, foi iniciada a integração sistêmica dos órgãos licenciadores à solução. Com o Poupatempo do Empreendedor, haverá necessidade de uma única ida presencial à Jucesp - Junta Comercial, para entrega do contrato social da empresa para arquivamento. O Estado de São Paulo responde por aproximadamente 39,9% de todos os processos de registro de empresas do Brasil, segundo dados da Secretaria Federal da Micro e Pequena Empresa. (Secretaria de Governo)

BUSINESS INTELLIGENCE

Os sistemas de Business Intelligence (BI) de Segurança Viária e de Informações Estratégicas do Governo, ambos da Secretaria de Governo, tiveram seu desenvolvimento concluído e foram implantados. O primeiro atende ao Programa de Segurança Viária - que busca reduzir o número de óbitos e feridos em decorrência de acidentes de trânsito -, permitindo o cruzamento de informações de diferentes bases de dados, como as da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e do RDO, sistema de registro de boletins de ocorrência. Já o BI de Informações Estratégicas alimenta um portal que reúne informações sobre temas como arrecadação, despesa, dívida ativa e recursos humanos, a fim de que o Governador e sua equipe tenham acesso rápido a dados consolidados e confiáveis para a tomada de decisões. Em 2016, foram implantados, ainda, BIs para a Corregedoria Geral da Administração, referente à folha de pagamento do Estado, para investigações em situações suspeitas, e para o Poupatempo, reunindo informações sobre indicadores de agendamento, atendimento e pesquisa de satisfação. Os sistemas de business intelligence dão autonomia e agilidade para a coleta, cruzamento e análise de informações disponíveis em bases de dados informatizadas, permitindo que os próprios usuários parametrizem as pesquisas, sem a necessidade do apoio de profissionais de informática. As informações extraídas pelas soluções de BI podem ser facilmente visualizadas em formato de relatórios ou painéis gerenciais, subsidiando decisões operacionais, táticas e estratégicas. (Vários Órgãos)



OUTRAS AÇÕES

Vários outros resultados foram alcançados em 2016 em parceria com diferentes órgãos da administração pública estadual. Entre eles, podem ser citados:

- Criação do Portal dos Arquivos Digitais, para a Secretaria da Fazenda, um repositório dos arquivos encaminhados pelos contribuintes por meio do SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, possibilitando maior eficiência nos processos de fiscalização.
- Implantação do Sistema de Divisão Equitativa, módulo de exames médicos, em todo o Estado, exceto Capital, e início da implantação do módulo de exames psicológicos, na Grande São Paulo e Interior, permitindo a seleção automática do perito que irá atender o cidadão nos processos de emissão da Carteira de Habilitação, conforme Resoluções do Detran.SP e dos Conselhos Federais de Medicina e de Psicologia, que determinam que os exames de aptidão física e mental e de avaliação psicológica para obtenção do documento sejam distribuídos imparcialmente, por meio de divisão equitativa obrigatória, aleatória e impessoal.
- Disponibilização de novas funcionalidades no módulo Atos de Pessoal e início da implantação do módulo de Licitações, Contratos e Execução Contratual do Audesp - Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos, sistema do Tribunal de Contas do Estado que padroniza e aprimora a coleta de informações dos órgãos jurisdicionados das esferas estadual e municipal.
- Implantação do Sistema Cadastro de Gastos com Diárias e Passagens, para a Ouvidoria Geral do Estado, para que os órgãos públicos estaduais informem mensalmente seus respectivos valores para publicação automática no Portal da Transparência Estadual.
- Início do desenvolvimento de nova funcionalidade para o Portal de Recursos Humanos do Estado - www.recursoshumanos.sp.gov.br -, da UCRH - Unidade Central de Recursos Humanos, para que os órgãos estaduais façam a previsão e solicitem autorização para realizar concursos públicos.
- Integração do Sistema de Identificação Civil à Arpen - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo, que representa todos os cartórios de registro civil do Estado, para anotação automática dos falecimentos no sistema do IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, eliminando a necessidade de digitação dos dados das certidões de óbito.

- Implantação de rotina no novo RDO, sistema de registro de boletins de ocorrência, da Polícia Civil, que permite a exibição automática de fotos a partir do banco de imagens que reúne fotografias da emissão da Carteira de Habilitação e do RG.
- Preparação e disponibilização dos sites da PGE - Procuradoria Geral do Estado para adesão do contribuinte à edição de 2016 dos programas Especial de Parcelamento do ICMS (PEP) e de Parcelamento de Débitos (PPD), que resultaram no período em mais de 83 mil adesões, totalizando uma recuperação potencial de cerca de R\$ 3 bilhões de débitos em atraso.
- Implantação do módulo de pátios, do Sistema de Pátios e Leilões, nas unidades do Detran.SP na Capital, possibilitando o gerenciamento de todas as atividades envolvidas desde a apreensão dos veículos até sua liberação.
- Início do desenvolvimento de solução web que permitirá ao DER - Departamento de Estradas de Rodagem o lançamento simultâneo de informações em seus sistemas orçamentário e financeiro e no SIAFEM - Sistema de Administração Financeira do Estado, eliminando a necessidade de retrabalho.
- Implantação de Banco de Soluções na Intranet do Poupatempo, com procedimentos devidamente validados que podem ser adotados pelos postos de atendimento em situações atípicas, não previstas em legislação, normas ou manuais.
- Adequação do Portal da Transparência Estadual, da Ouvidoria Geral do Estado, para exibição detalhada das informações salariais dos servidores e empregados públicos estaduais, com a descrição dos valores por itens como remuneração do mês, férias, pagamentos eventuais, licença prêmio indenizada e abono permanência.
- Início da implantação de sistema de apoio às atividades de fiscalização da Arsesp - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, com funcionalidades como planejamento, elaboração de relatórios de constatação e de notificações, cálculo de penalidades e análises com alertas de desvio de indicadores de qualidade.
- Desenvolvimento de solução que permitirá ao Imesc - Instituto de Medicina Social e de Criminologia do Estado de São Paulo receber eletronicamente os pedidos do Tribunal de Justiça relativos a medicina legal e verificação de paternidade, bem como encaminhar pela mesma via os resultados dos exames e laudos.
- Implantação de módulo de notificações no Sistema das Varas das Execuções Criminais, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, facilitando a comunicação e agilizando a execução de atividades que dependem da atuação de comarcas distintas, bem como reduzindo os gastos com telefonia.

- Implantação, para a Secretaria de Governo, dos sites Imóveis SP (www.imoveis.sp.gov.br) e InfosigaSP (www.infosiga.sp.gov.br), que divulgam, respectivamente, informações dos imóveis de propriedade do Estado de São Paulo colocados a venda por meio de oferta pública e do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, como estatísticas georreferenciadas.
- Adequação do sistema de emissão de Carteiras de Habilitação, do Detran. SP, tendo em vista a adoção do novo modelo do documento, que possui layout diferenciado e novos itens de segurança, conforme Resolução 598/2016 do Contran - Conselho Nacional de Trânsito.
- Manutenção evolutiva dos sistemas Renda Cidadã, Pró-Social e Ação Jovem, da Secretaria de Desenvolvimento Social, os quais possibilitam uma gestão mais eficiente dos programas sociais do Governo do Estado e maior agilidade na aprovação e liberação de benefícios à população-alvo.
- Implantação de sistema para o Detran.SP que permite ao cidadão escolher placa personalizada para veículo novo - letras , números ou placa completa.
- Implantação de nova versão do Sistema de Acompanhamento da Evolução Patrimonial, da CGA - Corregedoria Geral da Administração, por meio do qual autoridades e dirigentes do Poder Executivo Estadual cadastram e enviam suas declarações de bens e valores.
- Interligação de 193 novos cartórios ao sistema que permite o envio automático de débitos da Dívida Ativa do Estado para protesto, de acordo com convênio firmado entre a PGE - Procuradoria Geral do Estado e o IEPTB - Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil.
- Criação de funcionalidade no sistema do ICMS, da Secretaria da Fazenda, para adequá-lo à nova sistemática de cobrança do imposto estabelecida na Emenda Constitucional 87, quando o destinatário dos bens ou serviços é o consumidor final, contribuinte ou não do imposto, localizado em outro estado.
- Implantação de sistema que permite à Secretaria da Saúde controlar o pagamento de pensão a portadores de hanseníase.
- Evolução do sistema e-Sisla, do DPME - Departamento de Perícias Médicas do Estado, com a disponibilização de novas funcionalidades, como a que permite à Comissão Médica do órgão solicitar nova avaliação de especialista ou exames laboratoriais complementares para subsidiar decisão final em processos de ingresso de servidor público.
- Implantação de solução para a Agência Casa Paulista, da Secretaria da Habitação, tendo em vista o 1º Feirão Morar Bem, Viver Melhor, permitindo o registro de interesse de participação via Internet, geração de convites e gestão da emissão de cheques moradia, subsidio concedido pelo Governo do Estado para aquisição da casa própria.







OPERAÇÕES E
INFRAESTRUTURA

CAPACIDADE OPERACIONAL

Os investimentos na infraestrutura do Data Center Prodesp totalizaram 39,9 milhões em 2016, o que representa 62,6% do total investido pela empresa no ano. Além de garantir qualidade no atendimento às demandas presentes, os recursos foram destinados a ampliar a capacidade operacional e a oferta de serviços, por exemplo por meio da Nuvem Privada. A criação de uma Sala de Conectividade permitiu concentrar em um único local os equipamentos que viabilizam a comunicação dos órgãos estaduais com a Intragov e a Internet. Além de proporcionar um ambiente mais seguro, com controle de acesso, a sala oferece redundância no suprimento de energia elétrica e controle de temperatura. Em 2016, também foi implantado um Centro de Monitoramento e Controle para acompanhar por meio de equipamentos e softwares específicos o funcionamento de toda a infraestrutura elétrica e de ar condicionado, o que possibilitará uma atuação mais rápida e efetiva na ocorrência de problemas técnicos. Em outra frente, foi concluído o processo de modernização e ampliação do ambiente robótico de back-up da plataforma open, aumentando a capacidade de back-ups simultâneos de 6,2 mil para 8,8 mil jobs, o que permite executar em uma hora e trinta minutos o mesmo trabalho que antes levava quatro horas. E com foco na satisfação dos clientes, foi desenvolvido e adotado, para os sistemas mais críticos, o Portal de Gerenciamento de Servidores e Aplicações, que reúne informações coletadas por diferentes ferramentas, tornando mais ágil o controle do desempenho e a detecção de eventuais falhas.



TELEFONIA VOIP

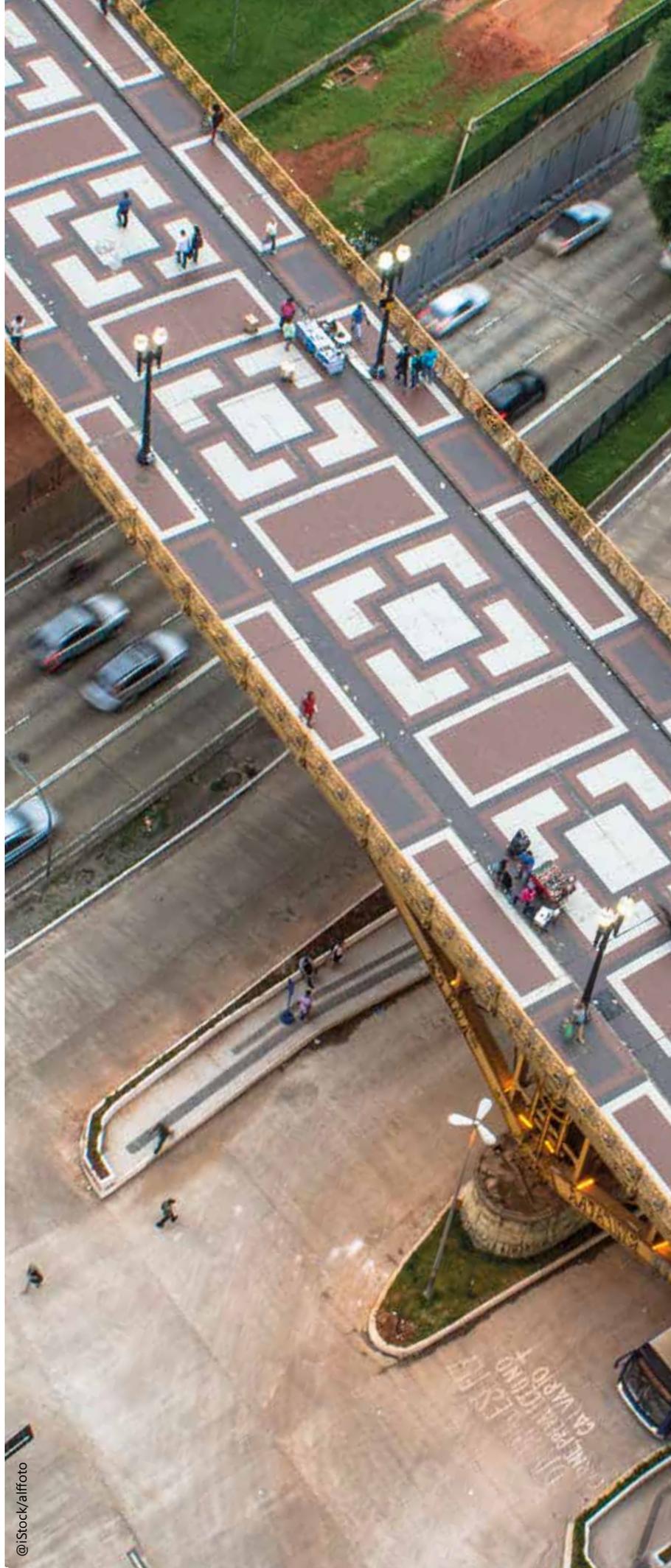
Com o intuito de modernizar a infraestrutura de comunicação de voz do Governo do Estado de São Paulo e reduzir os custos com ligações telefônicas fixo-fixo e fixo-móvel entre suas unidades, a Prodesp realizou licitação para contratar a solução tecnológica que permitirá a adoção da telefonia VoIP (voz sobre IP) utilizando a rede Intragov. Além da economia nos gastos com ligações telefônicas, a iniciativa possibilitará a gestão centralizada dos serviços telefônicos e facilitará a contratação por todos os órgãos do Governo, de forma padronizada e rápida (adesão ao contrato). Também haverá um salto de qualidade na infraestrutura de comunicação da Administração Estadual com a oferta de novos recursos, como videoconferência, e a minimização da obsolescência de equipamentos, em função da contratação como serviço. O modelo de licitação única para todo o Estado é o mesmo utilizado com sucesso há mais de 15 anos para operacionalização da Intragov, que contempla a intranet e o ambiente internet do Governo do Estado de São Paulo.

NUVEM PRODESP

Após concluir os ajustes e integrações do ambiente de sua nuvem privada, a Prodesp passou a oferecer a seus clientes capacidade computacional nas modalidades Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS). Entre os benefícios da contratação da solução, já usufruídos por vários órgãos do Estado, estão preços competitivos, flexibilidade para configuração, agilidade para liberação de máquinas virtuais e pagamento com base nos recursos efetivamente consumidos. Todos os sistemas de business intelligence processados no Data Center Prodesp, como os do Detran.SP, da Secretaria da Administração Penitenciária e de Informações Estratégicas do Governo, já foram migrados para o novo ambiente. Preparada para hospedar, inicialmente, até mil servidores virtuais, a Nuvem Prodesp ganhou o prêmio de melhor projeto de cloud do Datacenter Dynamics Awards 2016.

MOVING DATA CENTER

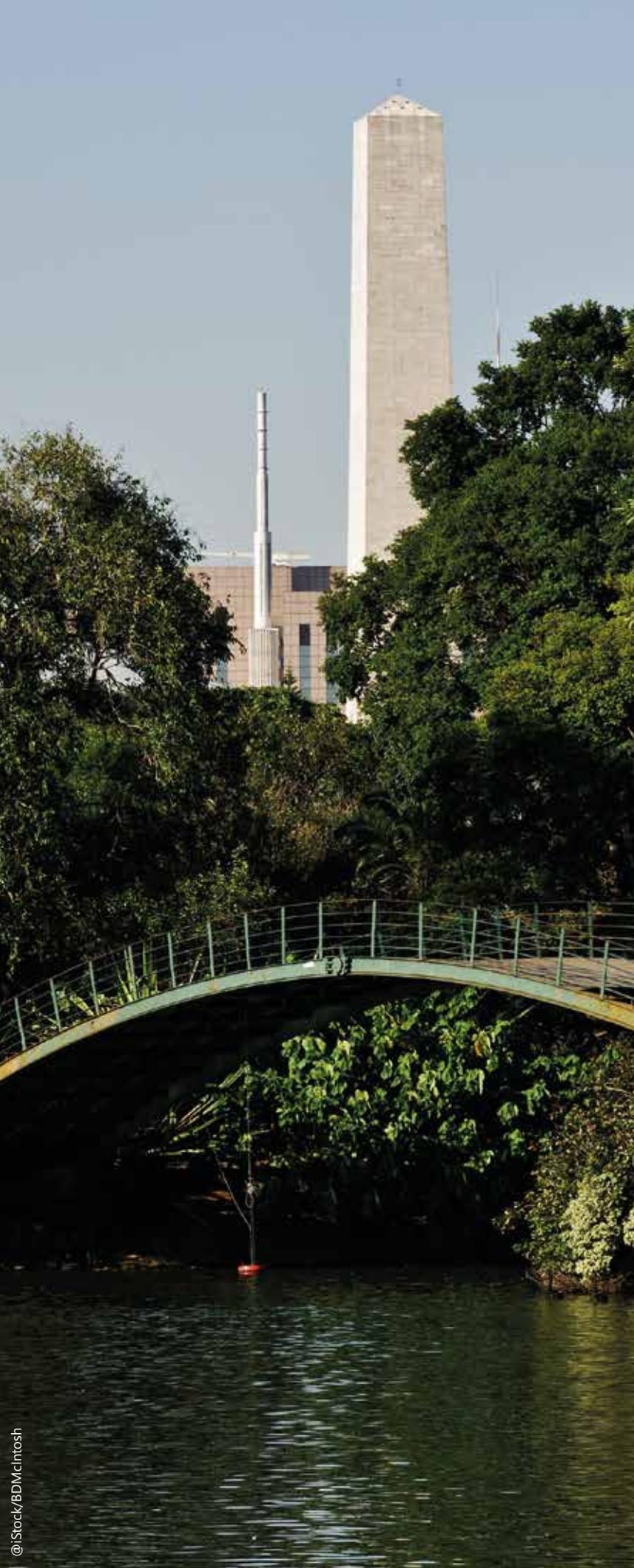
Em apenas 22 dias, a Prodesp executou um serviço altamente crítico e especializado: a mudança física do data center da Secretaria de Planejamento e Gestão da região da Avenida Paulista para o Data Center da Prodesp. O trabalho envolveu o planejamento detalhado da mudança, com o estabelecimento de ações de contingência e de minimização de riscos; a contratação de empresa especializada para o transporte físico dos equipamentos com escolta; a desmontagem dos equipamentos na origem e sua remontagem no destino; a transferência de links de comunicação da Intragov e da Internet; e a criação de nova infraestrutura virtual no Data Center Prodesp, com a replicação e atualização de bases de dados. Ao todo, o data center da Secretaria de Planejamento e Gestão contava à época com 92 servidores, entre físicos e virtuais, onde eram processadas 50 aplicações de controle orçamentário do Estado e 26 aplicações de gestão. As bases de dados desses sistemas totalizavam 38 terabytes. Adicionalmente, a Prodesp executou a infraestrutura tecnológica da Secretaria no seu novo endereço, no bairro do Jardim Paulista, na Capital.





GRANDES VOLUMES

Os números relativos à prestação de serviços operacionais e de infraestrutura mantiveram-se significativos. Entre outros trabalhos executados no período, podem ser citados a instalação de 11,4 mil pontos de rede (lógica e elétrica); os 7,1 milhões de coletas biométricas de impressões digitais para emissão do RG e da Carteira de Habilitação; a impressão de 97,6 milhões de páginas referentes a notificações do IPVA, da Dívida Ativa e do Cadin - Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais, entre outras; a emissão de 5,8 milhões de CRLVs - Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos; a microfilmagem de 12,7 milhões de documentos para o DER - Departamento de Estradas de Rodagem, o Detran.SP e a Defensoria Pública; o envio de 20,4 milhões de SMS, como os de confirmação de agendamento e retirada de documentos no Poupatempo; a digitalização de dois milhões de páginas de processos do Ministério Público Estadual; e a gestão de 16,9 mil links de comunicação da Intragov em relação a 28 SLAs, como os de qualidade do serviço prestado, disponibilidade e prazo para solução de incidentes técnicos.



SAOG

A migração do gerenciamento dos links da Intragov para o SAOG - Sistema de Apoio Operacional e Gestão foi concluída com a transferência de cerca de 6,8 mil links de 23 órgãos que ainda eram administrados por meio do portal da operadora, como as Polícias Civil e Militar, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o Detran.SP. Entre outras ações, o SAOG permite solicitar a ativação e desativação de links; requisitar alteração de configuração; e registrar e acompanhar o andamento de chamados para resolução de problemas técnicos. Hoje, a gestão de todos os 16,9 mil links da Intragov, de 107 órgãos, já é feita por meio do SAOG.

ATENDIMENTO WEB

Para tornar mais ágil o serviço de suporte técnico, foi criada a Central de Atendimento Web, que funciona em adição ao tradicional atendimento pelo 0800. Quando está com algum problema técnico ou recebe alguma mensagem de erro do sistema, o usuário pode consultar informações e possíveis soluções em uma base de conhecimento na Internet. Se continuar com dúvidas ou se o problema persistir, é possível abrir um chamado direto na Central de Atendimento Web, inclusive enviando print da tela do sistema. O acompanhamento dos chamados abertos também pode ser feito na própria Central. Em 2016, o serviço foi disponibilizado para usuários dos sistemas e-CNHsp e e-CRVsp (médicos, psicólogos e despachantes credenciados pelo Detran.SP), da Defensoria Pública e, de forma piloto, da Secretaria da Segurança Pública.

OUTRAS AÇÕES

No âmbito da prestação de serviços operacionais e de infraestrutura, entre outras atividades executadas no período, ainda merecem destaque:

- a modernização de 46 novas unidades do Detran.SP, que ganharam padrão de qualidade compatível com o do Poupatempo, o que inclui adaptações para acessibilidade, atendimento organizado por senha, comunicação visual facilitadora, funcionários capacitados e pagamento de taxas com cartão de débito. Também foram modernizadas 25 novas seções de trânsito.
- a transferência do sistema Via Fácil Bombeiros, que permite a solicitação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) pela Internet, do centro de processamento de dados da Polícia Militar para o Data Center Prodesp.
- a readequação da infraestrutura de rede, servidores e storage do data center do DER - Departamento de Estradas de Rodagem, com a migração do sistema de multas - aplicações e bancos de dados - para o novo ambiente, resultando em ganhos de performance e redução de prazos para entrada dos dados das autuações e envio de imagens para processamento na Prodesp.
- a migração do ambiente de e-mail do Governo do Estado de São Paulo, com cerca de 25 mil usuários de diferentes órgãos, para o Integra, solução de comunicação colaborativa em nuvem, com ampliação da caixa postal para 50 GB e, de acordo com o tipo de conta, oferta de novas funcionalidades como chat e videoconferência.





© iStock/AnnaLauraWolff

4

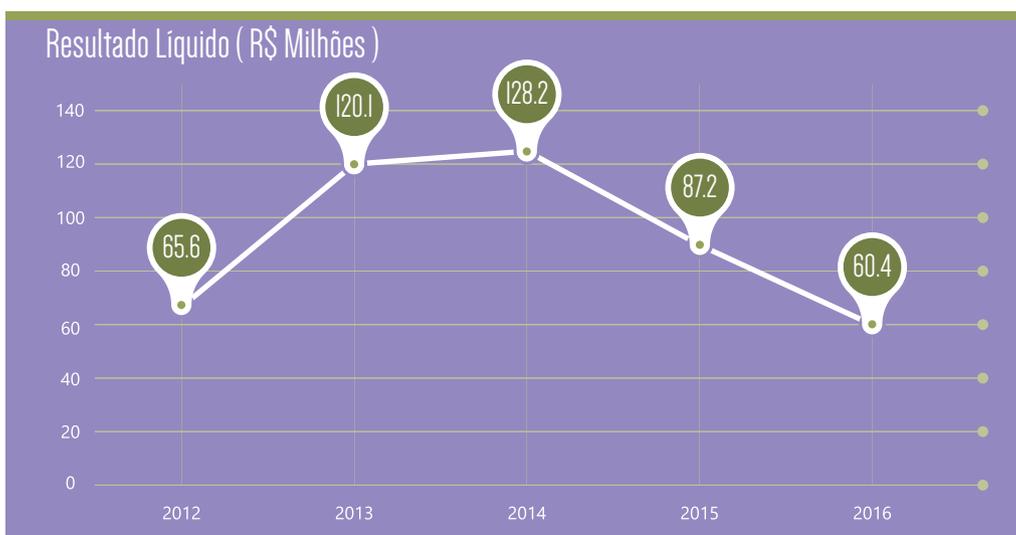
GESTÃO
EMPRESARIAL

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Resultado Líquido

O resultado líquido, após a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio, alcançou o montante de R\$ 60,4 milhões. O decréscimo de 30,7% em relação a 2015 decorreu do atual cenário econômico, de aumento da

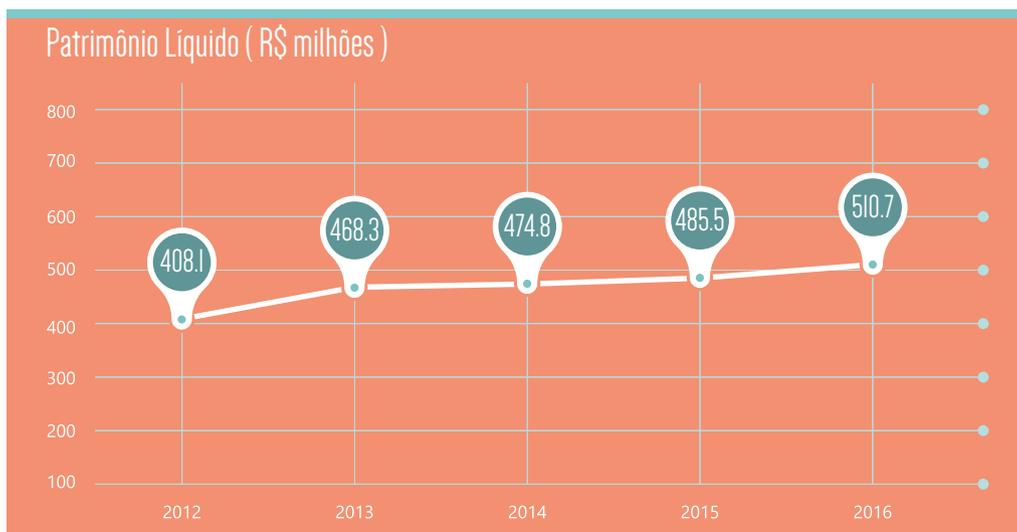
carga tributária (majoração da desoneração da Folha), que contribuiu, juntamente com os descontos concedidos aos clientes, para a elevação dos custos e despesas em proporção superior ao aumento da receita.



Patrimônio Líquido

Em decorrência do Resultado Líquido do exercício e da destinação do lucro de 2015, conforme deliberado na Assembleia

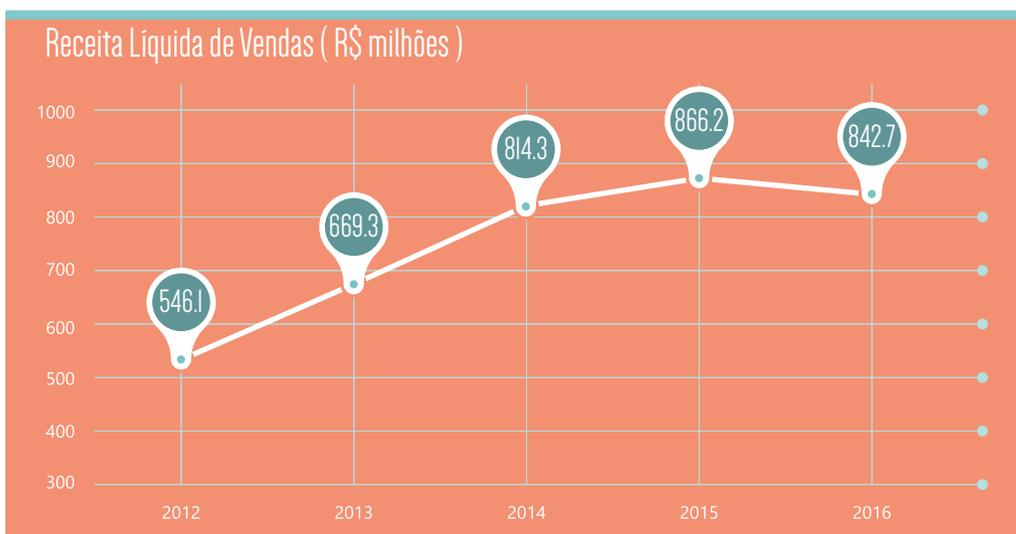
de 2016, o Patrimônio Líquido no ano apresentou um acréscimo de 5,2% em relação a 2015.



Receita Líquida

A receita líquida de vendas em 2016 alcançou R\$ 842,7 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo ocorreu por conta da majoração da alíquota da CPRB (Contribuição

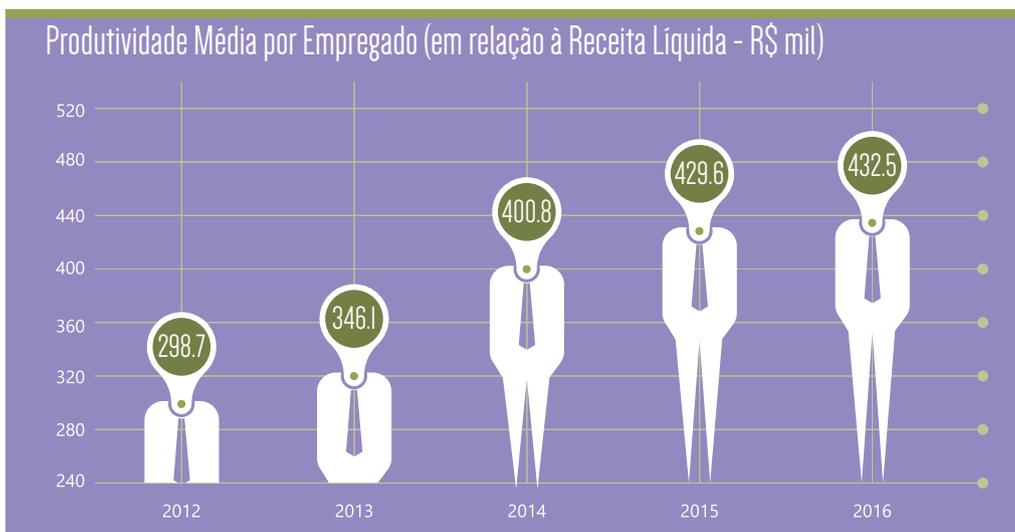
Previdenciária sobre a Receita Bruta) de 2% para 4,5% a partir de dezembro de 2015, conforme a Lei Federal 13.161/2015, referente à desoneração da Folha.



Produtividade Média por Empregado

Apesar da redução do quadro de pessoal em 1,9% em 2016, a Produtividade Média por Empregado manteve o crescimento,

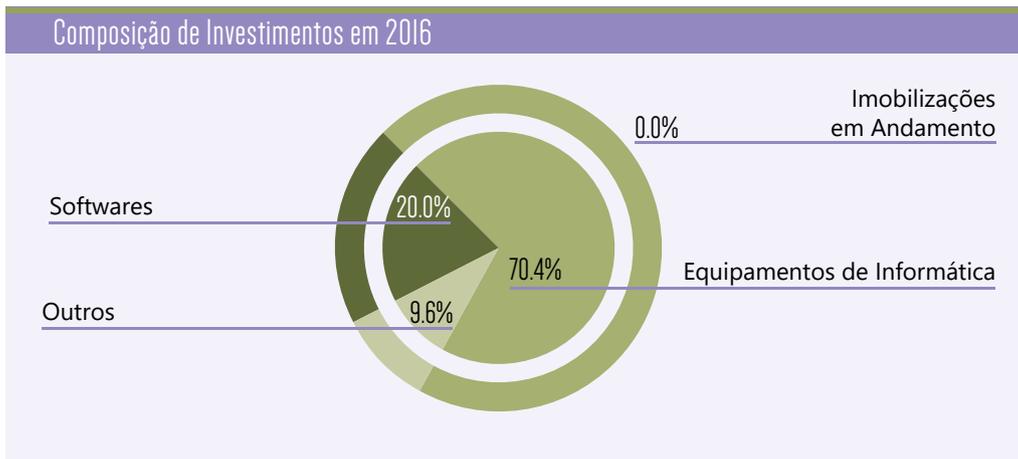
com um aumento de cerca de 0,7% em relação a 2015.



Investimentos

Os investimentos no exercício de 2016 totalizaram R\$ 63,8 milhões, com destaques para a melhoria e expansão do acervo tecnológico do

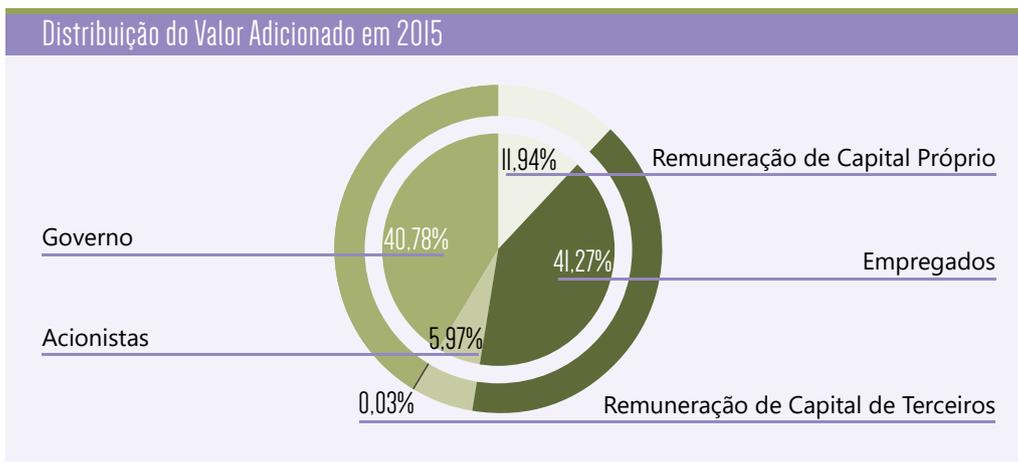
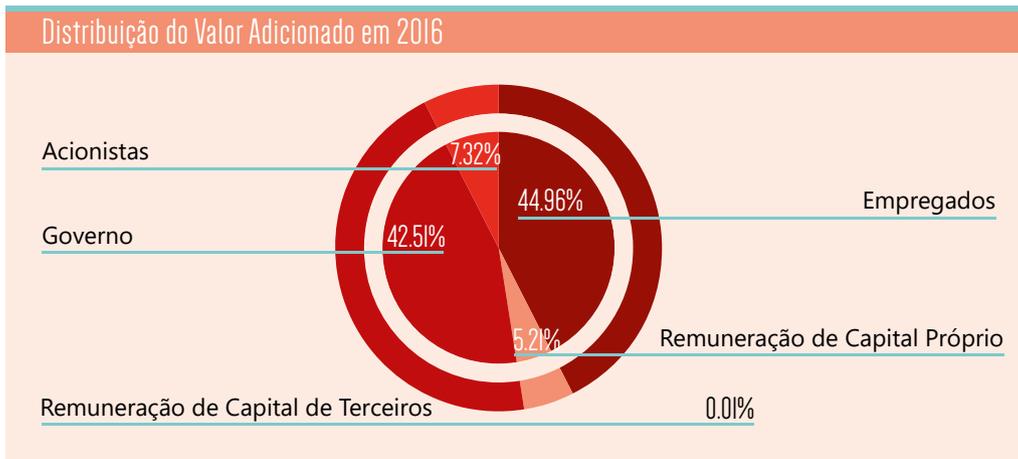
Data Center Prodesp e a modernização e desenvolvimento de novos sistemas para clientes.



Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração Consolidada do Valor Adicionado (DVA) tem como objetivo identificar e divulgar a riqueza gerada pela Companhia. Cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, a

Prodesp gerou um valor adicionado de R\$ 482,4 milhões em 2016, montante 0,9% inferior ao de 2015 (R\$ 486,9 milhões). O total gerado foi distribuído da seguinte forma:



Desempenho Operacional Financeiro

Conforme instrução CVM 527/2012, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não-contábil como informação adicional agregada, apresentando o LAJIDA (EBITDA) - Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

O LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalte-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

É calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os efeitos das receitas (despesas) financeiras líquidas, do imposto de renda e da contribuição social, da depreciação, da amortização e das receitas (despesas) não operacionais.

O EBITDA em 2016 foi de R\$ 126,3 milhões, o que representa um decréscimo de 23,5% em relação a 2015, com a margem EBITDA em 15,0%. Tal queda justifica-se pelos descontos que foram concedidos aos clientes, para se adequarem ao Decreto Estadual 61.785/2016, e pelo cenário macroeconômico desfavorável pelo segundo ano consecutivo, que levou a uma queda de 3% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo, segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

É fato que em 2016 a Companhia operou com margens mais apertadas, porém o rigor e o acompanhamento de todo o ciclo financeiro foi pauta semanal das reuniões da Diretoria Executiva e objeto de prestação de contas mensais ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração. Esse acompanhamento demonstra um resultado sólido e comprometimento com a gestão financeira saudável, garantindo a entrega de soluções tecnológicas necessárias aos nossos clientes, bem como atendendo à demanda dos stakeholders.



Valores em milhares de Reais

	2016	2015
Receita Líquida	842.692	866.164
Custo dos Serviços Prestados	(731.285)	(690.694)
Lucro Bruto	111.407	175.469
Margem Bruta	13,22%	20,26%
Despesas Operacionais e PPR	(68.133)	(72.063)
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.274	103.407
Margem Operacional	5,14%	11,94%
EBITDA	126.255	165.114
Margem EBITDA	14,98%	19,06%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	25.120	58.120
Margem Líquida (antes da reversão dos Juros sobre o Capital Próprio)	2,98%	6,71%
Lucro (Prejuízo) após reversão dos Juros s/ o Capital Próprio	60.412	87.207
Margem Líquida	7,17%	10,07%
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações do Capital - R\$	6,99	11,20
Quantidade de Ações	8.647.269.214	7.785.320.262
Patrimônio Líquido	510.668	485.548
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	4,92%	11,97%

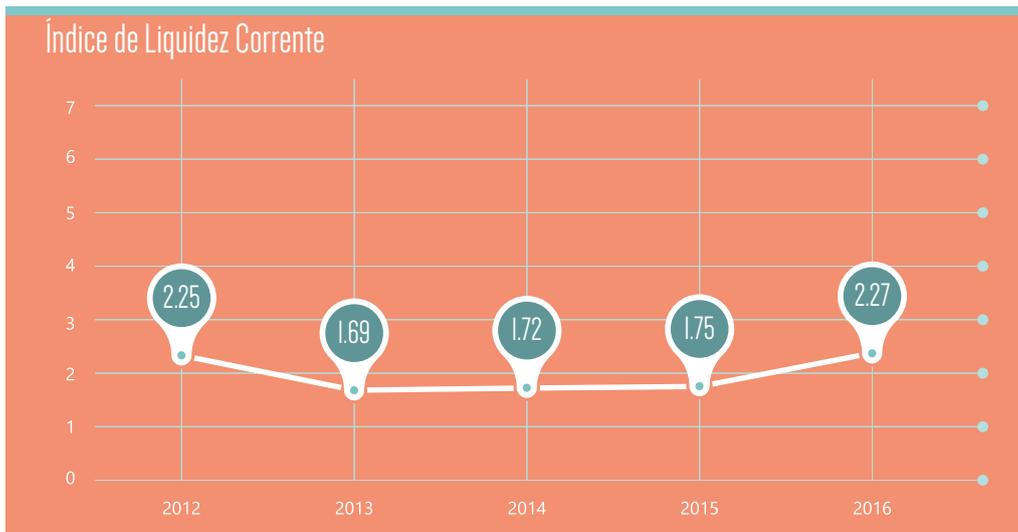
Reconciliação entre o Lucro Líquido e EBITDA

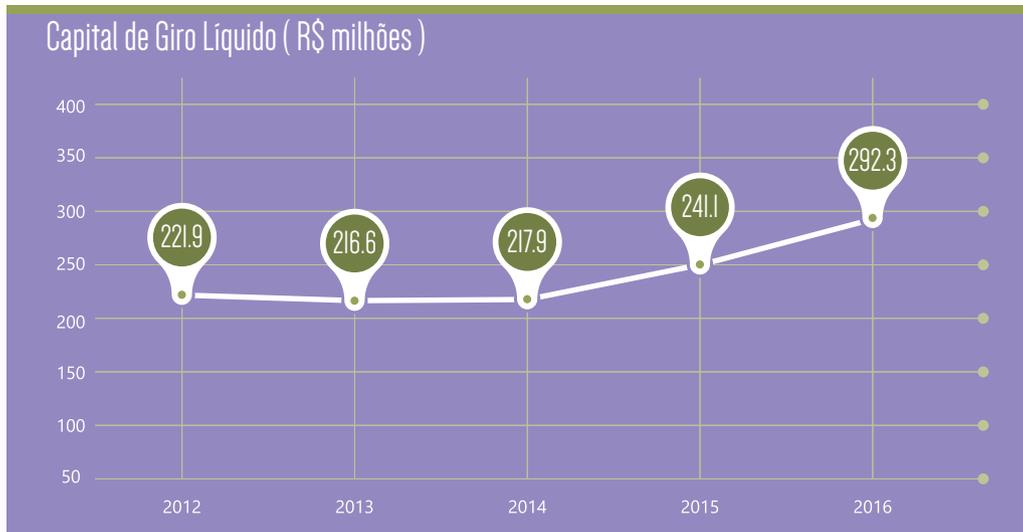
Valores em milhares de Reais	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	25.120	58.120
Imposto de Renda	5.044	9.598
Contribuição Social	13.149	24.824
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.313	92.542
Receitas (despesas) Financeiras Líquidas	(5.336)	(12.604)
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	(39)	10.865
Depreciação e amortização	88.317	74.312
EBITDA	126.255	165.114

Indicadores Financeiros

A política seguida pela empresa desde 2011, de maior vigor na geração de receitas e acompanhamento efetivo

da evolução dos gastos, resultou nos seguintes indicadores financeiros no exercício de 2016:





@iStock/filipeirazo

OUTROS RESULTADOS

Aumento da Relevância da Empresa

A receita da Prodesp em 2016 superou mais uma vez a casa do R\$ 1 bilhão. Considerando-se o cenário macroeconômico desfavorável e o não reajuste de preços dos serviços - ou reajustes em percentuais inferiores aos índices oficiais -, além da concessão de descontos aos clientes, esse aumento decorreu diretamente do crescimento do volume de serviços prestados, ou seja, do aumento da participação da empresa nas iniciativas de uso da informática pelo Governo do Estado de São Paulo para melhorar a gestão pública e simplificar a vida do cidadão. No período, em função dos fatores já mencionados e do aumento da carga tributária, o lucro da companhia diminuiu em cerca de 30,7%, atingindo, ainda assim, a expressiva marca de R\$ 60,4 milhões, o que permitiu a geração dos recursos necessários para investimentos na estrutura da empresa e em projetos de clientes.

Satisfação dos Clientes

Para aferir o nível de satisfação de seus clientes, a Prodesp realiza pesquisa anual por meio de instituto independente. A nota final de 2016 foi de 7,50, uma oscilação de cerca de um décimo em relação ao ano anterior, quando foi de 7,59. No início da série histórica de aferição, em 2010, esse número foi de 6,79.

Reconhecimento

Ao longo dos últimos anos, de forma cada vez mais consistente, a Prodesp veio figurando nos principais rankings de desempenho empresarial do País, elaborados por importantes publicações especializadas, como a revista Exame, o jornal Valor Econômico e o anuário Informática Hoje. Esse processo foi coroado em 2016 com a conquista inédita do prêmio de melhor empresa no segmento indústria digital da Melhores e Maiores, da revista Exame, por sua performance financeira em 2015. Concedido há 43 anos, esse é o mais reconhecido prêmio de excelência empresarial do País. Outra conquista da Prodesp, em 2016, foi o de empresa destaque do ano, na categoria serviços para governo (segmento empresas de grande porte), do anuário Informática Hoje.

A nota final é definida a partir das médias das notas obtidas em atributos como equipe de atendimento, qualidade dos serviços, recursos, prazos e relacionamento. A meta é atingir o patamar de 8,0. Nas pesquisas, são ouvidos os níveis estratégico, gerencial e operacional dos clientes.

Política de Preços

O reajuste aplicado à tabela de preços a partir de janeiro de 2016 - dois anos após a publicação da tabela anterior, em janeiro de 2014 -, caso incidisse de forma linear em todos os contratos, representaria um impacto de apenas 2,5% no faturamento da empresa. No mesmo período - de 2014 a 2016 -, os dissídios coletivos dos funcionários da Prodesp, que representam a maior despesa da companhia, somaram 16,1%; o IPC-Fipe foi de 16,9% e a variação cambial, importante variável de custo no segmento de TI, foi de 70%.

Em relação à concessão de descontos, eles variaram de 2% a 30%, dependendo do tipo de serviço. O impacto estimado desses descontos sobre o faturamento da Prodesp em 2016 foi da ordem de R\$ 48 milhões. Em 2017 deverá chegar a R\$ 38,1 milhões. Essa política de preços é suportada pelos ganhos de produtividade acumulados pela empresa nos últimos anos e também pela renegociação de contratos com fornecedores da Prodesp e do Poupatempo, que resultaram em descontos de cerca de R\$ 94,9 milhões em 2016; e estão projetados na mesma ordem de grandeza em 2017.



Automação de Processos

O sistema de automação de processos baseado em recursos de gestão de conteúdo corporativo (ECM) e gerenciamento de processos de negócios (BPM), batizado de SEG, teve sua primeira etapa concluída. A abertura e o registro do trâmite de todos os processos administrativos da empresa passaram a ser feitos pelo sistema. Paralelamente, foi iniciado o desenvolvimento do primeiro tipo de processo que nascerá e tramitará de forma totalmente eletrônica: o de emissão de ordens de serviço para contratação de apoio técnico especializado. Quando estiver totalmente implantado, o SEG contemplará todas as etapas do ciclo de vida de um processo, como criação, indexação, versionamento, distribuição, andamento, arquivamento e descarte de acordo com tabela de temporalidade. Será possível gerar documentos eletrônicos diretamente no sistema, com assinatura digital. Além de reduzir o tempo de tramitação e eliminar gastos com papel, haverá maior segurança no acesso e armazenamento das informações, com a eliminação de extravios de pastas e documentos. Outro benefício é que um mesmo processo poderá ser consultado simultaneamente por diferentes interessados. Ao lado das vantagens operacionais, o SEG trará ganhos de gestão, permitindo visualizar e agir de forma rápida em situações como gargalos nos fluxos e atrasos no andamento.

Lean Six Sigma

O programa que tem como objetivo dotar os funcionários de ferramentas e técnicas para buscar de forma sistematizada a melhoria de processos, a resolução de problemas e a redução de desperdícios teve continuidade com 110 novas certificações - 14 white belts; 90 yellow belts e 6 green belts. Os belts são os profissionais preparados para aplicar o Lean Six Sigma, e as cores identificam seu grau de certificação, sendo o white o menor nível e máster black o maior. Desde o início formal do programa Lean Six Sigma Prodesp, em 2013, já foram realizadas 1942 certificações.

Capacitação de Colaboradores

Os investimentos em treinamento e desenvolvimento técnico, administrativo e gerencial de colaboradores totalizaram cerca de R\$ 1,1 milhão em 2016. Foram cerca de 2,5 mil participações em cursos, palestras, workshops e outras atividades ministradas por instituições externas. Ao mesmo tempo, por meio do Programa de Desenvolvimento e Gestão do Conhecimento, funcionários especialistas em determinado assunto capacitaram outros funcionários. Ocorreram aproximadamente 4,2 mil participações nesse programa de instrutoria interna em 2016. Além da economia financeira, estimada em R\$ 2,5 milhões, as ações internas de capacitação permitem que os treinandos sejam acompanhados pelos instrutores na fase inicial de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Valorização Profissional

Pelo sexto ano consecutivo, o programa Valor & Ação reconheceu equipes e funcionários que se destacaram por desempenho diferenciado na execução de projetos relevantes ou por iniciativas inovadoras. Ao longo do ano, foram contemplados 46 trabalhos, totalizando 608 reconhecimentos.

Clima Organizacional

Mesmo não tendo atingido a meta de 75%, o nível de satisfação dos funcionários, aferido por consultoria externa especializada, foi o maior desde o início da série histórica de medições em 2011. O índice de satisfação em 2016 foi de 67,01%, patamar considerado regular e que representa um crescimento positivo de 1,70% em relação ao ano anterior. Comparando-se com o resultado do primeiro ano da pesquisa, que foi de 59,86%, a variação positiva ficou em 7,15%. A pesquisa de 2016 contou com a participação de 1494 funcionários.

Recursos Humanos

Para gerir o desempenho dos recursos humanos da empresa, teve início a implantação do sistema Performa. O primeiro módulo a entrar em operação foi o de registro e avaliação das metas do PPR - Programa de Participação nos Resultados. Ao mesmo tempo, começou o levantamento de requisitos para os módulos de Avaliação de Competências Comportamentais; o Five Box - que cruza a performance no PPR com o resultado da avaliação comportamental; e o que permite a elaboração e acompanhamento de planos de desenvolvimento individuais a partir do posicionamento do funcionário no Five Box. Com o objetivo de viabilizar a adesão da Prodesp ao e-Social, sistema federal de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, foi desenvolvido e disponibilizado no Portal Corporativo e na Internet sistema que permitiu aos funcionários recadastrar seus dados pessoais, inclusive com o upload da imagem de documentos. Ainda em relação ao e-Social, foram iniciadas as adequações no lay-out dos arquivos de transmissão das informações, de acordo com a versão 2.2 do sistema, divulgada pela Receita Federal em setembro de 2016. Dos 42 tipos de arquivos que deverão ser enviados ao e-Social pelas empresas, 34 são aplicáveis à Prodesp, dos quais 20 já foram desenvolvidos e colocados em testes por consultoria especializada.



@Stock/CelsoDiniz

Cultura DevOps

Dentro do processo de investimento em metodologias e ferramentas que contribuam para o aprimoramento dos serviços prestados aos clientes, foram dados os primeiros passos para implantação da cultura DevOps na empresa - conjunto de práticas que integra os times de desenvolvimento de sistemas (Dev) e de operações (Ops), associado ao uso de ferramentas de automação de processos. O objetivo do DevOps é acelerar e garantir a qualidade das entregas aos clientes. Em 2016, houve a disseminação de informações sobre o tema entre os funcionários, por meio de ações como a divulgação de artigos, a realização de palestras online e do 1º DevOps Day Prodesp. Também foi implantado um projeto piloto, focado em um dos princípios do DevOps - a integração contínua -, em que foi abordada a passagem de uma aplicação da etapa de desenvolvimento para as de homologação e operação, tudo de forma automatizada e com a integração de ferramentas de build, testes, deploy e controle de mudança. Todo esse processo foi mapeado e documentado, resultando em um modelo de maturidade que permitirá determinar o gap e estabelecer a evolução necessária nos sistemas que venham a aderir ao DevOps na Prodesp.

Certificações ISO

As estratégias referentes à gestão da qualidade e do meio ambiente foram alinhadas, respectivamente, às novas versões das ISO 9001 e 14001, lançadas em setembro de 2015 pela ISO - International Organization for Standardization. O objetivo é que já em 2017 a Prodesp possa evoluir suas certificações para as novas versões. O prazo dado pela ISO para essa evolução é até 2018. As novas versões das duas certificações tiveram alterações substanciais nos conceitos de gestão, com a inclusão de requisitos relativos a lideranças e riscos. O Sistema Integrado de Gestão de TI da Prodesp, que engloba também as ISO 27001 (Segurança da Informação) e 20000 (Serviços de TI), contempla 73 áreas, mais de 200 documentações técnicas / instruções de trabalho e 52 indicadores.

Plano de Negócios 2017 e Estratégia de Longo Prazo

Em atendimento ao Artigo 23 da Lei Federal 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto Estadual 62.349/2016, a Diretoria Executiva submeteu ao Conselho de Administração, que aprovou em sua reunião de dezembro/2016, o Plano de Negócios 2017 e a Estratégia de Longo Prazo, para o período 2017-2021. O documento contempla quatro eixos: a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação; os chamados sistemas estruturantes, soluções que trarão importantes ganhos de produtividade para o Estado ou melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados ao cidadão; a evolução dos programas Poupatempo e Acesso São Paulo; e a gestão da empresa. Também foram alinhados as oportunidades e os riscos para o negócio da companhia.

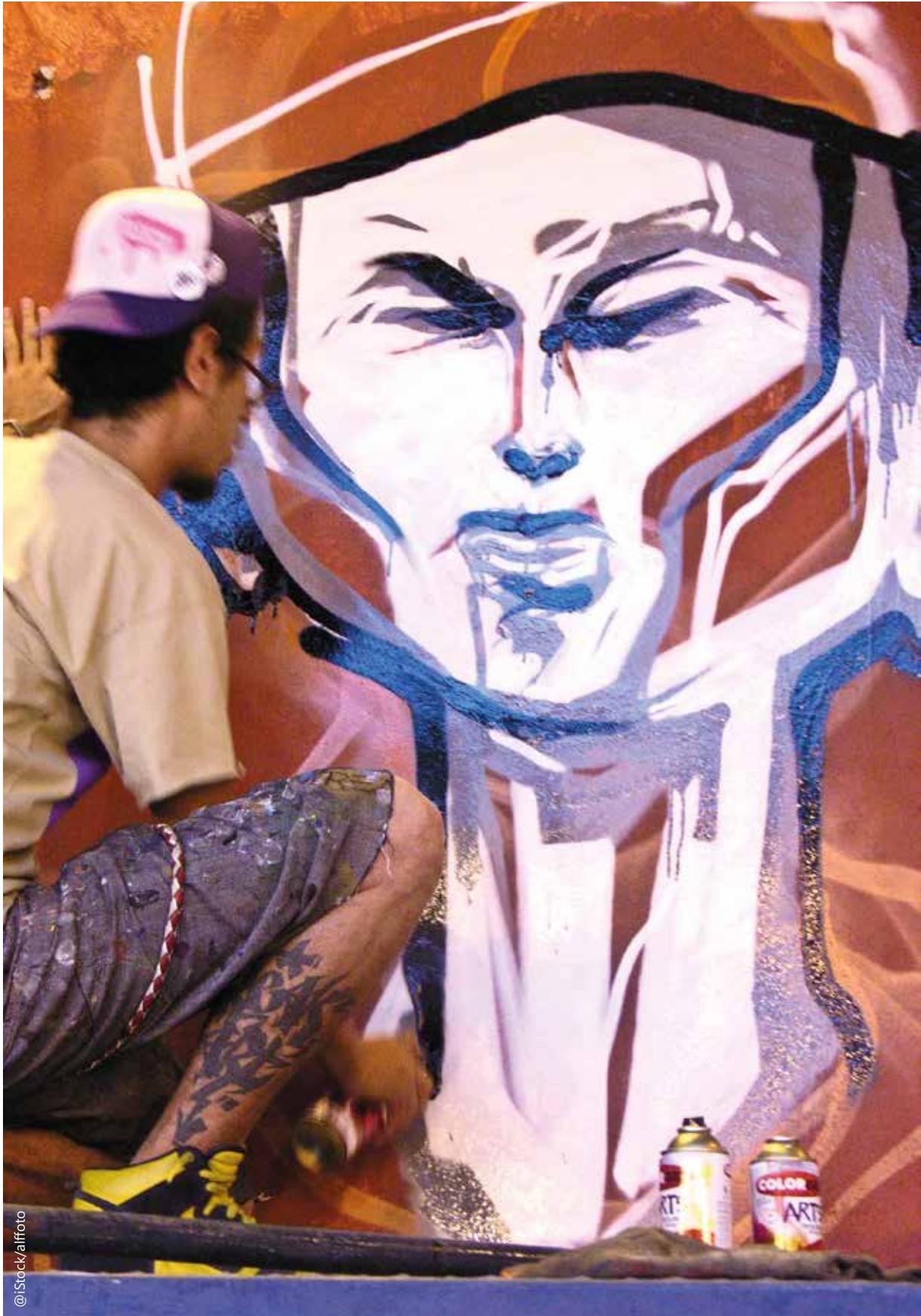
Responsabilidade Social

Pelo vigésimo sétimo ano, a Prodesp manteve seu apoio à CoopJovem - Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem, que desenvolve programas de socialização e iniciação profissional para adolescentes do município de Embu das Artes. Além de ceder estrutura física e logística para a realização de cursos, a empresa fornece alimentação e transporte para os treinandos e autoriza funcionários voluntários a atuar no projeto. A Campanha do Agasalho na Prodesp e no Poupatempo bateu um novo recorde de arrecadação em 2016, chegando a cerca de 281 mil peças, um crescimento de 10,6% quando comparado ao ano anterior, ocasião em que foram coletadas pouco mais de 254 mil peças de roupas, calçados e cobertores.

As doações vieram de funcionários, cidadãos usuários dos postos do Poupatempo e de fornecedores que aderiram à iniciativa. Já a Campanha Adote um Sorriso, realizada entre funcionários da Prodesp e do Poupatempo, arrecadou 3515 kits com roupas, calçados, brinquedos e itens de higiene pessoal, entre outros, para doação a entidades assistenciais não governamentais que atendem crianças e idosos. Durante o ano, ocorreram, ainda, campanhas de doação de sangue para o Hemocentro de São Paulo e de coleta de cabelo para confecção de perucas para doação a pacientes em tratamento no Icesp - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.



@iStock/filipefrazao



@iStock/alfoto



@Stock/lucato



DEMONSTRATIVOS
FINANCEIROS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	263.227	334.592
Contas a Receber de Clientes	9	164.076	161.765
Estoques de Materiais	10	449	175
Outras Contas a Receber	11	86.782	50.189
Adiantamentos a Funcionários	12	2.559	2.843
Despesas do Exercício Seguinte	13	4.662	14.682
		521.755	564.246
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos para Recursos e Outros	14	15.353	6.901
Outras Despesas Antecipadas	13	-	452
Contas a Receber de Clientes	9	24.669	24.897
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	3g e 9	(24.669)	(24.897)
Valores a Receber		957	970
Provisão Imposto Diferido	15	8.625	9.403
Investimentos		54	54
Imobilizado	3h e 16	128.028	132.743
Diferido	17	1.040	2.290
Intangível	3h e 18	78.732	108.048
		232.789	260.861
Total do Ativo		754.544	825.107

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores	19	121.656	229.017
Salários e Encargos Sociais	21	61.731	56.467
Impostos a Recolher	22	13.080	10.676
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	23	32.203	26.287
Contas a Pagar	20	814	689
		229.484	323.136
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	19	511	361
Provisão para Contingências	24	13.881	16.062
		14.392	16.423
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25		
Capital Social	25a	460.242	406.482
Reserva Legal	25b	28.327	25.306
Lucros Retidos	25c	22.099	53.760
		510.668	485.548
Total do Passivo		754.544	825.107



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2016 Acumulado	2015 Acumulado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4	842.692	866.164
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(731.285)	(690.694)
LUCRO BRUTO		111.407	175.470
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(90.309)	(92.706)
Participação nos Resultados	26	(13.694)	(13.088)
Depreciação e amortização		(1.957)	(2.387)
Honorários da Diretoria e do Conselho		(2.829)	(2.979)
Outras Receitas	7	35.319	26.492
Juros sobre o Capital Próprio		(35.292)	(29.087)
Resultado com baixa do Ativo Fixo		39	(10.865)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		2.684	50.850
Receitas Financeiras		41.040	42.160
Despesas Financeiras		(411)	(468)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		43.313	92.542
Contribuição Social	6	(5.044)	(9.598)
Imposto de Renda	5	(13.149)	(24.824)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		25.120	58.120
Reversão Juros sobre o Capital Próprio		35.292	29.087
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		60.412	87.207
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL - R\$		6,99	11,20



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	Nota	2016 Acumulado	2015 Acumulado
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		60.412	87.207
Outros Resultados Abrangentes		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3n	60.412	87.207

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Retidos	Lucro Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	362.482	20.946	-	91.325	-	474.753
Integralização de Capital	44.000	-	(44.000)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(47.325)	-	(47.325)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	87.207	87.207
Reserva Legal	-	4.360	-	-	(4.360)	-
Reserva de Lucros	-	-	44.000	(44.000)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	53.760	(53.760)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(29.087)	(29.087)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	406.482	25.306	-	53.760	-	485.548
Integralização de Capital	53.760	-	(53.760)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.412	60.412
Reserva Legal	-	3.021	-	-	(3.021)	-
Reserva de Lucros	-	-	53.760	(53.760)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	22.099	(22.099)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(35.292)	(35.292)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	460.242	28.327	-	22.099	-	510.668



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO AJUSTADO		
(+) Lucro antes do IRPJ e CSLL e da Reversão do JCP	43.313	92.542
(+) Depreciação / Amortização	96.449	80.977
(-) Recuperação de créditos Depreciação / Amortização	(8.132)	(6.665)
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(228)	(1.221)
(-) Provisão para Imposto Diferido	778	(3.640)
(+) Provisão para Contingências	(2.180)	(119)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.193)	(34.422)
(-) Resultado com baixa de Ativo Fixo	(39)	10.865
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	111.768	138.317
b) (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE		
(-) Contas a Receber de Clientes	(2.311)	15.984
(-) Estoques de Materiais	(275)	140
(-) Outras Contas a Receber	(36.593)	(28.006)
(-) Adiantamento a Funcionários	284	(391)
(-) Despesas do Exercício Seguinte	10.019	(4.282)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(28.876)	(16.555)
c) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	(107.361)	23.487
(-) Salários e Encargos Sociais	5.264	3.345
(-) Impostos a Recolher	2.405	(3.296)
(-) Contas a Pagar	124	(282)
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	(99.568)	23.254
d) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	150	(941)
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	150	(941)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.526)	144.074
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Depósito para Recursos e Outros	(8.452)	759
(+) Contas a Receber de Clientes	228	1.221
(+) Valores a Receber	13	53
(+) Outras Despesas Antecipadas	452	2.167
(-) Novos Imobilizados / Intangíveis	(52.996)	(71.003)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(60.755)	(66.803)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	5.916	(48.679)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	5.916	(48.679)
(1 + 2 + 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VARIAÇÃO	(71.365)	28.593
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(71.365)	28.593
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	334.592	305.999
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	263.227	334.592

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	2016		2015	
1) RECEITA BRUTA SERVIÇOS PRESTADOS	1.006.699		997.425	
Serviços Prestados	1.006.432		1.007.069	
Não Operacional	39		(10.865)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	228		1.221	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	510.617		502.761	
Custo dos Serviços Prestados	445.696		428.629	
Despesas Operacionais	60.079		74.993	
Outros	4.842		(861)	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	496.082		494.664	
4) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	88.317		74.312	
5) VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	407.765		420.352	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	74.682		66.532	
Receitas Financeiras	39.363		40.040	
Outras Receitas	35.319		26.492	
7) VALOR ADICIONADO BRUTO A DISTRIBUIR (5 + 6)	482.447		486.884	
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		%		%
GOVERNO	205.065	42,5%	198.565	40,8%
EMPREGADOS	216.931	45,0%	200.950	41,3%
ACIONISTAS	35.292	7,3%	29.087	6,0%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	25.120	5,2%	58.120	11,9%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	39	0,0%	162	0,0%
	482.447	100%	486.884	100%



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores em milhares de Reais)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL:** A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada), com sede localizada na Rua Agueda Gonçalves, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo. A atuação da Companhia concentra-se nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações de TI, terceirização de processos de negócios e prestação de serviços profissionais - segurança da informação e consultoria especializada - para os órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de tecnologia da informação de interesse de entidades privadas.

2. **BASE DE PREPARAÇÃO:**

a. **Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas da Companhia, para o período findo em 31 de dezembro de 2016, foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância da Lei nº 6.404/76 e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como suas interpretações, orientações e alterações posteriores, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards – IFRS").

b. **Base da preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto nas situações mencionadas nas práticas contábeis a seguir.

c. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais com observância da Lei nº 6.404/76. A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. **Estimativas e julgamentos** - A preparação de demonstrações contábeis requer a adoção de certas estimativas contábeis críticas, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da empresa. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas. Tais estimativas podem diferir dos resultados efetivos. As premissas e estimativas críticas para as demonstrações financeiras são Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa, Provisão para Impostos Diferidos, Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis, e Imobilizado que apresenta mudança significativa nesse exercício com a nova premissa de depreciação acelerada divulgado na Nota 16.

3. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** as principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. **Reconhecimento da Receita** - As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, representam o valor a receber correspondente ao volume de serviços efetivamente prestados.

b. **Reconhecimento das Despesas** - As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- c. Provisão para Imposto de Renda – A provisão foi constituída, pela sistemática de lucro real, à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável, isto é, o lucro do exercício ajustado nos termos previstos da legislação fiscal vigente.
- d. Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro tributável, mediante alíquota de 9%.
- e. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos - Foram calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre os ativos e passivos para fins fiscais considerando as alíquotas e leis vigentes na data das Demonstrações Financeiras.
- f. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio – De acordo com o estatuto social da Companhia e a Lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração, sujeita à ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, para distribuição do lucro líquido é por meio de juros sobre o capital próprio que são atribuídos ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%) conforme previsão estatutária. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia.
- g. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – Constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos, com vencimento superior a 12 meses, pois seus clientes dependem de recursos governamentais.
- h. Imobilizado e Intangível - Foram submetidos ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, se aplicável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).
- i. Benefícios a empregados - Os benefícios concedidos aos empregados respeitam o regime de competência e cessam ao término do vínculo empregatício. São eles: licença por doença remunerada, participação nos resultados, assistência médica, odontológica e medicamentos, além dos benefícios previstos em lei.
- j. Contingências Trabalhistas e Cíveis - As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações financeiras e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.
- k. Ajuste a valor presente – Os impostos pendentes de restituição são atualizados monetariamente e contabilizados em contas específicas conforme Instrução Normativa RFB nº 1515/2014. Os demais saldos de ativos e passivos de longo prazo não requerem atualização de ajuste a valor presente, pois os preços praticados tanto para efeito de faturamento quanto para compras são firmes e fixados por edital sem inclusão de juros.
- l. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes – Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, sendo considerado o menor entre os dois.
- m. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Prodesp, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras.
- n. Demonstração do Resultado Abrangente – A Companhia não possui plano de pensão, operações de hedge, ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda nem conversões monetárias. Neste sentido, corresponde ao Lucro Líquido dos exercícios apresentados.

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Os valores dos contratos de prestação de serviços, para os clientes da Administração Direta e Indireta, têm como base a dotação e respectivas suplementações orçamentárias constantes do Orçamento do Estado de São Paulo.

	2016	2015
Receita Bruta Tributável	1.006.432	1.007.069
Deduções		
ISS	(24.980)	(24.640)
PIS/PASEP	(16.606)	(16.617)
COFINS	(76.489)	(76.537)
INSS	(45.289)	(22.279)
Vendas Canceladas	-	-
Abatimentos	(376)	(833)
	(163.740)	(140.906)
Receita Operacional Líquida	842.692	866.164

5. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA: Provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

Imposto de Renda	2016	2015
Resultado Contábil Antes do IRPJ e CSLL	43.313	92.542
(+) Adições	43.571	50.729
(-) Exclusões	(32.241)	(25.137)
Resultado Fiscal do Período	54.643	118.134
IRPJ Devido (15%)	8.196	17.721
Adicional do Imposto de Renda (10%)	5.440	11.789
(-) Deduções Incentivos Fiscais – PAT/Doações	(1.065)	(2.016)
Imposto de Renda Corrente	12.571	27.494
Imposto de Renda Diferido (25%)	578	(2.670)
	13.149	24.824

6. PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO: A provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

Contribuição Social	2016	2015
Resultado Contábil Antes do IRPJ e CSLL	43.313	92.542
(+) Adições	42.754	50.018
(-) Exclusões	(32.241)	(25.137)
Base de Cálculo para Contribuição Social	53.826	117.423
Contribuição Social Corrente (9%)	4.844	10.568
Contribuição Social Diferido (9%)	200	(970)
	5.044	9.598

7. **OUTRAS RECEITAS:** As receitas não financeiras (maior representação por obtenção de receita com multa contratual aplicada em fornecedores) alcançaram R\$ 35,3 mil (R\$ 26,5 mil em 2015), representando um aumento de 18%.

8. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. O saldo das aplicações financeiras contemplam os rendimentos financeiros, em Fundos de Investimento de curto prazo de liquidez imediata e de baixo risco, auferidos e reconhecidos pro rata até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2016	2015
Caixa	38	50
Bancos	9.858	8.796
Aplicação Financeira	253.331	325.746
	263.227	334.592

9. **CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PROVISÃO PARA CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA:** Os valores a receber estão representados por serviços prestados substancialmente a órgãos públicos em geral. A empresa revisou a política de controles e acompanhamento do contas a receber e constatou a necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa dos valores de difícil recebimento. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimentos de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

CIRCULANTE

	2016	2015
Administração Direta	115.856	112.870
Administração Indireta	22.500	27.464
Outros Poderes	8.006	3.558
Terceiros	17.714	17.873
	164.076	161.765

NÃO CIRCULANTE

	2016	2015
Administração Direta	3.276	3.135
Administração Indireta	1.676	1.675
Outros Poderes	15.736	15.736
Terceiros	3.981	4.351
	24.669	24.897
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(24.669)	(24.897)

10. ESTOQUES: Os estoques correspondem a materiais de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou o valor de realização, dos dois o menor.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER: Outros Valores a Receber representa Salários e Encargos de Funcionários Cedidos, além de valores a receber das multas aplicadas a fornecedores. Os Impostos a Compensar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por impostos e encargos sociais ajustados a valor presente. A Prodesp na qualidade de executora do Programa Poupatempo (Decreto Estadual nº 42.886/98), é responsável pela implantação, instalação, operação e adequado funcionamento dos postos e gestão dos recursos financeiros repassados pela Secretaria de Governo por meio de convênio, com emissão de notas de débito para ressarcimento/reembolso de despesas referentes à contratação de apoio a execução do Programa (parecer jurídico da Procuradoria Geral do Estado - PGE - SGGE/SEP/SF/PGE -1/1999). Diante deste processo, considerando que tais transações não pressupõem benefício econômico ou aumento de patrimônio líquido (CPC 30), os recursos financeiros não transitam no resultado da Prodesp, sendo controlados em conta patrimonial do ativo e passivo com prestação de contas mensal à Secretaria de Governo. Tendo em vista o processo como reembolso, não há incidência tributária (tema respaldado pelo parecer jurídico nº 0565/2014 - Loeser e Portela Advogados - OAB/SP nº 1.359).

	2016	2015
Convênio Poupatempo	55.943	-
Outros Valores a Receber	20.144	35.022
Impostos a Compensar	9.791	14.940
Outros	904	227
	86.782	50.189



© Stock/ValterCunha

12. ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS: Adiantamento de Férias e da 1ª Parcela 13º salário concedido por ocasião do gozo de férias.

	2016	2015
Adiantamento de Férias	1.964	2.160
Adiantamento 1ª Parcela 13º salário	574	666
Outros	21	17
	2.559	2.843

13. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE E OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS: A Companhia permanece com sua política constante de atualizações tecnológicas por meio de efetivação de contratos de locação de softwares.

CIRCULANTE

	2016	2015
Despesas do Exercício Seguinte	4.518	14.569
Prêmios de Seguro	144	113
	4.662	14.682

NÃO CIRCULANTE

	2016	2015
Outras Despesas Antecipadas	-	452
	-	452

14. DEPÓSITOS PARA RECURSOS E OUTROS: Os valores são registrados pelo valor original e atualizados monetariamente pela TR mensal (depósitos para recursos) e pela SELIC acumulada (impostos a recuperar decorrentes de processos administrativos).

	2016	2015
Depósito para Recursos	8.959	918
Impostos a Recuperar	6.394	5.983
	15.353	6.901

15. PROVISÃO PARA IMPOSTO DIFERIDO: Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças tributáveis, ou seja, diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor do ativo for recuperado. Mensurado com base nas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos.

16. IMOBILIZADO: Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A Companhia considerou o método de custo, deduzido da depreciação e eventual provisão para perdas (Impairment Test), como sendo o melhor método para avaliar os Ativos Imobilizados. As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. Para os equipamentos alocados no Data Center, utilizou-se o método de depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação, referida depreciação tem fundamento no artigo 69 da Lei nº 3.470/58, reproduzido pelo artigo 312 do Decreto nº 3.000/99. A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida. O imobilizado foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

a) Saldos Patrimoniais	Taxa Anual de Depreciação %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	3.161	-	3.161	3.161	-	3.161
Edifícios	4	23.995	(23.862)	133	23.995	(23.843)	152
Instalações	5	68.263	(37.070)	31.193	66.935	(34.787)	32.148
Benfeitorias	5	69.587	(55.224)	14.363	66.612	(53.395)	13.217
Eqtos Operacionais	20	271.789	(202.226)	69.563	229.894	(155.700)	74.194
Eqtos. Não Operacionais	10	25.941	(17.662)	8.279	24.026	(16.400)	7.626
Veículos	20	423	(420)	3	577	(564)	13
Subtotal		463.159	(336.464)	126.695	415.200	(284.689)	130.511
Construções e Instalações em Andamento	-	4.016	(2.683)	1.333	4.924	(2.692)	2.232
Total		467.175	(339.147)	128.028	420.124	(287.381)	132.743

b) Movimentação 2016	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferencias entre Contas	Depreciações	31/12/2016
Terrenos	3.161	-	-	-	-	3.161
Edifícios	152	-	-	-	(19)	133
Instalações	32.148	1.305	-	23	(2.283)	31.193
Benfeitorias	13.217	3.009	(17)	(17)	(1.829)	14.363
Eqtos Operacionais	74.194	44.926	(3.887)	856	(46.526)	69.563
Eqtos. Não Operacionais	7.626	1.964	(185)	136	(1.262)	8.279
Veículos	13	-	(154)	-	144	3
Subtotal	130.511	51.204	(4.243)	998	(51.775)	126.695
Construções e Instalações em Andamento	2.232	-	(6)	(902)	9	1.333
Total	132.743	51.204	(4.249)	96	(51.766)	128.028

b) Movimentação 2015	31/12/2014	Aquisições	Baixas	Transferências entre Contas	Depreciações	31/12/2015
Terrenos	3.161	-	-	-	-	3.161
Edifícios	170	-	-	-	(18)	152
Instalações	35.182	50	-	-	(3.084)	32.148
Benfeitorias	14.042	984	-	(20)	(1.789)	13.217
Eqtos Operacionais	76.246	41.091	(29.328)	1.873	(15.688)	74.194
Eqtos. Não Operacionais	8.204	664	(185)	411	(1.468)	7.626
Veículos	13	-	-	-	-	13
Subtotal	137.018	42.789	(29.513)	2.264	(22.047)	130.511
Construções e Instalações em Andamento	3.746	1.108	(108)	(2.620)	106	2.232
Total	140.764	43.897	(29.621)	(356)	(21.941)	132.743

17. DIFERIDO: Formado por despesas pré-operacionais registradas pelo custo de aquisição e pela amortização acumulada. Segundo a Lei nº 6.404/76 (art. 299-A), o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do art. 183 desta Lei. Após a alteração das normas contábeis, não houve mais adições no grupo, apenas amortização do saldo remanescente.

	Taxa Anual de Amortização %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Gastos pré-operacionais	20	17.606	(16.566)	1.040	17.606	(15.316)	2.290
Total		17.606	(16.566)	1.040	17.606	(15.316)	2.290

18. INTANGÍVEL: Representado por aquisição de licenças de uso de softwares e reclassificação de Direitos de Uso e Logiciais mensurados pelos custos de aquisição e demais custos de implementação. As amortizações são registradas de acordo com a vida útil, com taxas anuais de 20% e 50% e os gastos associados a sua manutenção são reconhecidos como despesas, quando incorridos. O intangível foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), não sendo necessário ajuste em atendimento e observação desta norma.

a) Saldos Patrimoniais	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares	398.029	(319.297)	78.732	385.540	(277.492)	108.048
Total	398.029	(319.297)	78.732	385.540	(277.492)	108.048

b) Movimentação 2016	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferencias entre Contas	Amortizações	31/12/2016
Softwares	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732
Total	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732

b) Movimentação 2015	31/12/2014	Aquisições	Baixas	Transferencias entre Contas	Amortizações	31/12/2015
Softwares	112.640	34.278	(176)	356	(39.050)	108.048
Total	112.640	34.278	(176)	356	(39.050)	108.048

19. FORNECEDORES: São apropriados pelo efetivo recebimento de bens e serviços, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Em 31/12/2016 o montante total, passivo circulante e não circulante, é de R\$ 122.167 mil (R\$ 229.378 mil em 31/12/2015).

	2016	2015
Circulante	121.656	229.017
Não Circulante	511	361
	122.167	229.378

20. CONTAS A PAGAR: são valores a liquidar de estabelecimentos que fazem transações consignadas em nossa folha de pagamento, tais valores são liquidados no dia útil seguinte ao processamento das referidas informações e depósitos em cauções que são garantias constituídas em espécie por fornecedores para assegurar o cumprimento das cláusulas contratuais.

21. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS: A empresa provisiona os salários, férias e honorários a pagar juntamente com os encargos sociais relacionados, tais como, FGTS, INSS, contribuição sindical, além das contribuições de Cofins e Pasep.

	2016	2015
Honorários	309	309
Salários	6.189	5.995
Férias	27.686	25.153
Programa de Participação dos Resultados	13.694	13.088
Contribuições Sociais a Recolher	13.853	11.922
	61.731	56.467

22. IMPOSTOS A RECOLHER: Composto pelo passivo da empresa a pagar dos impostos retidos na fonte e dos calculados sobre o faturamento.

	2016	2015
INSS a Pagar / Fonte	2.638	2.466
IR a Pagar / Fonte	6.818	5.158
ISS a Pagar	2.572	2.123
ISS a Pagar / Fonte	1.002	929
Outros Impostos e Taxas	50	-
	13.080	10.676

23. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS: De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 35.292 mil (R\$ 29.087 mil em 2015) e os contabilizou em despesas financeiras em contrapartida ao passivo circulante, conforme requerido pela legislação fiscal.

	2016	2015
Juros Sobre o Capital Próprio	35.292	29.087
(-) Adiantamento Pago aos Acionistas	(3.089)	(2.800)
	32.203	26.287

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 11.580 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio.

O estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos e o saldo a pagar:

	2016	2015
Resultado Líquido após Reversão JCP	60.412	87.207
(-) Constituição Reserva Legal	(3.021)	(4.360)
Resultado Líquido ajustado	57.391	82.847
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)		
Juros Sobre o Capital Próprio	14.348	20.712
Adiantamento pago aos acionistas		
Juros Sobre o Capital Próprio	(3.089)	(2.800)
	11.259	17.912

A Assembleia Geral da Companhia realizada em 15 de abril de 2016 aprovou a distribuição de 35,16% do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2015, no montante R\$ 29.087 mil, dos quais R\$ 20.712 mil foram distribuídos a título de dividendos obrigatórios e R\$ 8.375 mil foram distribuídos a título de dividendos adicionais. Os pagamentos dos dividendos aprovados pela Assembleia foram realizados em 03 e 30 de junho de 2016.

24. **PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suportadas por opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões de naturezas trabalhistas e cíveis no Passivo Não Circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos trabalhistas e cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo de que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

	Saldo em 31/12/2015	Adições (I)	Baixas/ Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2016
Trabalhistas	14.727	3.986	5.779	299	13.353
Cíveis	1.215	218	928	23	528
Total	16.062	4.204	6.707	322	13.881

	Saldo em 31/12/2014	Adições (I)	Baixas/ Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2015
Trabalhistas	14.727	6.767	6.913	265	14.847
Cíveis	1.453	342	605	25	1.215
Total	16.180	7.109	7.518	290	16.062

(I) Correspondem ao complemento das provisões para riscos trabalhistas e cíveis, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuadas pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na Demonstração do Resultado.

(II) Representadas pela reversão de provisão para riscos trabalhistas e cíveis em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia.

(III) Os registros são atualizados monetariamente pela TR mensal.

Processos trabalhistas

As ações trabalhistas quando iniciadas são consideradas como de probabilidade de perda possível. Geralmente, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes à equiparação salarial, horas extras, reintegração, plano de saúde e dano moral.

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão para perdas **Prováveis** em ações trabalhistas é de R\$ 7.983 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas **Possíveis** em ações trabalhistas no valor de R\$ 5.370 mil (50% do valor estimado da causa + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 5.181 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão para perdas **Prováveis** em ações cíveis é de R\$ 150 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas **Possíveis** em ações cíveis no valor de R\$ 378 mil (50% do valor estimado da causa + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 773 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) **CAPITAL SOCIAL:** Na Assembleia Geral realizada dia 15 de abril de 2016, foi deliberado o saldo dos Lucros Retidos de R\$ 53.760 mil para constituição da Reserva de Lucros. Em 22 de dezembro de 2016, de acordo com ata de reunião do Conselho de Administração, foi deliberada a integralização dos R\$ 53.760 mil (861.948.952 novas ações) ao Capital Social, representado por 8.647.269.214 (7.785.320.262 em 2015) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, conforme segue:

Resumo 2016	
Quantidade de Ações em 31/12/2015	7.785.320.262
Incorporações aprovadas na reunião do Conselho de Administração dia 22/12/2016	861.948.952
Total - Nova Quantidade de Ações a partir de 22/12/2016	8.647.269.214

b) **RESERVA LEGAL:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido após a reversão dos juros sobre o capital próprio apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou absorção de perdas, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

c) **LUCROS RETIDOS:** Constituído no exercício de 2016 o valor de R\$ 22.099 mil correspondente ao lucro líquido do exercício remanescente após deduções legais. Caberá a Assembleia Geral deliberar sobre sua destinação.

26. **PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS:** Conforme estabelecido no artigo 4º do Decreto Estadual nº 41.497/1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas entre a mesma e seus empregados. O montante previsto dessa participação no exercício de 2016 foi de R\$ 13.694 mil (R\$ 13.088 mil em 2015), que está apropriado no Grupo Provisão p/ Férias, Salários e Encargos Sociais.

27. **SEGUROS:** A Companhia tem como a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Importância Segurada R\$ mil
Edificações, máquinas, Equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirrisco)/Incêndio/Roubo	310.529
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	135
Acidentes Pessoais Coletivos	Morte/Invalidez	212
Seguro de Vida em Grupo	Morte/Invalidez	24.928
Conselheiros, Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers)	Responsabilidade Civil	10.000

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado, e empresas/entidades a ele relacionadas, conforme inciso VII, artigo 8º, da Lei nº 13.303/16.

a. Saldos a Receber

Os saldos a receber, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão registrados na rubrica “Contas a Receber de Clientes”, no Ativo Circulante e Não Circulante, detalhados no item 9 das Notas Explicativas.

b. Contrato de cessão de pessoal

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, registrados na rubrica “Outras Contas a Receber”, no Ativo Circulante, sendo que os gastos são integralmente repassados e reembolsados monetariamente. Em 2016, o montante das notas de débitos de funcionários cedidos pela PRODESP às outras entidades estaduais somaram R\$ 16.305 mil (em 2015 - R\$ 26.454 mil).

A composição dos saldos a receber referente a funcionários cedidos está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Departamento Estadual de Trânsito	1.893	2.651
Secretaria de Governo	1.174	6.497
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	748	214
Secretaria da Saúde	251	113
Casa Civil	220	709
Secretaria de Planejamento e Gestão	215	725
Secretaria da Fazenda	152	182
Secretaria da Educação	143	282
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual	80	72
Secretaria de Segurança Pública	69	55
Tribunal de Contas do Estado de SP	12	29
Secretaria Esporte, Lazer e Juventude	-	1
Secretaria de Gestão Pública do Estado de SP	-	153
Secretaria de Turismo	-	10
Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho	-	9
Fundo Social de Solidariedade do Estado de SP	-	41
	4.957	11.743

c. Serviços prestados por partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possuía em aberto o montante de R\$ 94 mil e R\$ 319 mil a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo.

	2016	2015
Cia. Paulista de Obras e Serviços - CPOS	20	142
Imprensa Oficial do Estado de SP - IMESP	74	177
	94	319

d. Remuneração da Administração

A política de remuneração dos administradores é estabelecida de acordo com diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, o CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), e é baseada no desempenho, competitividade de mercado, ou outros indicadores relacionados ao negócio da Companhia estando sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração dos executivos está limitada à remuneração do Governador do Estado. A remuneração do Conselho de Administração e Conselho Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos Diretores, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal.

O objetivo da política de remuneração é estabelecer um modelo de gestão privada, com o fim de incentivar a manutenção em seus quadros e recrutar profissionais dotados de competência, experiência e motivação, considerando-se o grau de eficiência atualmente exigido pela Companhia.

Além da remuneração mensal, os membros do Conselho de Administração e a Diretoria Colegiada recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base pro rata temporis, no mês de dezembro de cada ano. A finalidade dessa gratificação é estabelecer uma similaridade com o décimo terceiro salário do regime trabalhista dos empregados da Companhia, uma vez que a relação dos administradores com a Companhia é de natureza estatutária.

Benefícios pagos apenas aos Diretores Estatutários – vale refeição, cesta básica, assistência médica, descanso anual remunerado por meio de licença remunerada de 30 dias, pagamento de um prêmio equivalente a um terço dos honorários mensais e bônus.

A Prodesp paga bônus para fins de remuneração de seus diretores desde que a Companhia efetivamente apure lucro trimestral, semestral e anual, e distribua dividendos obrigatórios aos acionistas, mesmo que na forma de juros sobre o capital próprio. Os bônus anuais não podem exceder seis vezes a remuneração mensal dos administradores, nem 10% dos juros sobre capital próprio pagos pela Companhia, prevalecendo o que for menor.

Os gastos relacionados à remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, com os montantes registrados na rubrica "Honorários", foi de R\$ 2.828 mil e R\$ 2.978 mil para os exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

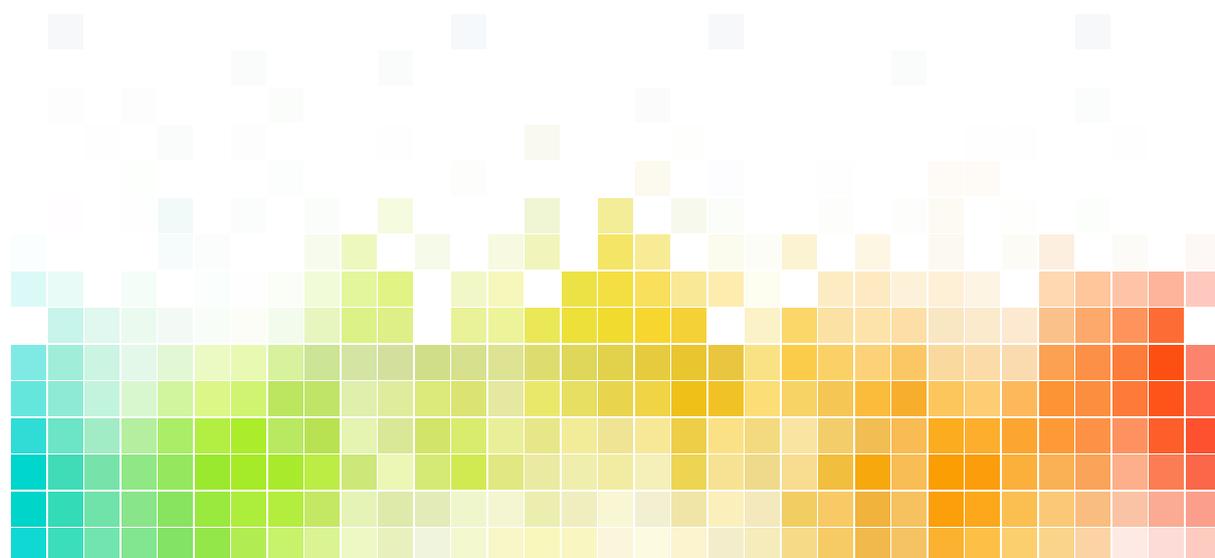
	2016		2015	
	Número de membros	Remuneração R\$	Número de membros	Remuneração R\$
Conselho de Administração	8	689	9	736
Conselho Fiscal	3	152	3	196
Diretoria Executiva	16	1.987	5	2.046
Total	16	2.828	14	2.978

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar

Os saldos a pagar de JCP e dividendos, estão registrados na rubrica "Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos", no Passivo Circulante, detalhados no item 23 das Notas Explicativas.

29. MUDANÇA DE ESTIMATIVA CONTÁBIL: depreciação acelerada do Mundo Open, que são os equipamentos alocados no Data Center, com exceção dos servidores IBM e Unisys que iniciaram em 2015.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2016, têm sua divulgação autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia dia 23 de fevereiro de 2017.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Acionistas da
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE
SÃO PAULO – PRODESP
Taboão da Serra - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC 2RS003688/O-2 'T' SP
ROGÉRIO WECH ADRIANO
CONTADOR CRC/RS 045525/O-3 'T' SP



@iStock/Alfribeiro



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP reuniu-se para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em trinta e um de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, do Movimento das contas do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no relatório final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Contábeis em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de março de 2017.

Amauri Gavião Almeida Marques da Silva
Carmem Aparecida Abad
Rosilene Aparecida Cheron Gentile



@iStockWillbrasil21

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA, MUSEU DA IMIGRAÇÃO ARREDOVIM

22ª Festa do Imigrante
COMPARTILHANDO HERANÇAS E HISTÓRIAS

**MÚSICA
DANÇA
ARTESANATO
GASTRONOMIA**

4, 10 E 11 DE JUNHO

PRODESP
Solidariedade

DOE SUAS MECHAS

Um ato de coragem,
um gesto de...
AMOR

FIO
GENEROSO

Sede: Rua Portal Corporativo - ZOOH 875/2014

SOMOS TODOS IGUAIS

poupa tempo
PRODESP

CAMPANHA DO AGASALHO 2016

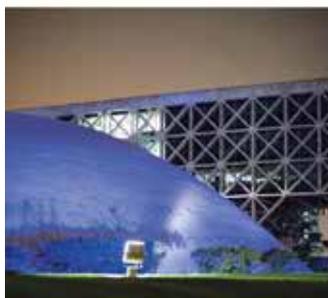
AINDA NÃO É
INVERNO
MAS JÁ É TEMPO DE
AJUDAR

poupa tempo
PRODESP

PRAIA GRANDE, SÃO VICENTE, CUBATÃO, ILHABELA,
ILHA COMPRIDA, MAIRIPORÁ, PIRACAIA, RUBINEIA E FARTURA

projeto
navega
SÃO PAULO

DOE SANGUE
PRODESP



SOMOS TODOS IGUAIS

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A responsabilidade social como um dos objetivos empresariais está no DNA da Prodesp. Nascemos há 48 anos já com uma função social que está sintetizada na nossa missão: “Contribuir para a eficiência do setor público e para a simplificação da vida do cidadão por meio de soluções tecnológicas inovadoras”.

À essa característica inerente à nossa condição de empresa pública somaram-se, ao longo dos anos, inúmeras iniciativas voluntárias de responsabilidade social e sustentabilidade, quando esses conceitos ainda nem tinham sido formulados.

É o caso, por exemplo, do apoio dado à CoopJpvem - Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem, que completou 27 anos em 2016. Desde a fundação da entidade, em 1989, a Prodesp cede estrutura física e logística para a realização de cursos, além de alimentação e transporte para os 60 adolescentes que todos os anos participam das atividades de socialização e iniciação profissional.

Essa preocupação com a responsabilidade social e a sustentabilidade cristalizou-se como política empresarial em 2014, quando a Prodesp aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas, com o compromisso, que ora renovamos e reafirmamos, de promover a sustentabilidade e a cidadania.

Em relação a um dos objetivos do desenvolvimento sustentável do Pacto Global, o de igualdade de gênero, destacamos uma importante iniciativa de 2016: a criação do Programa Pró-equidade de Gênero e Raça Prodesp. Batizado de *#Somos todos iguais - Diferenças que não fazem diferença*, seu objetivo é sensibilizar e levar os funcionários a uma reflexão sobre o tema, contribuindo, assim, para a eliminação da discriminação.

Em outra frente, ao lado da redução do consumo de água pela empresa e da queda no uso de energia de fontes não renováveis, deve ser ressaltado o alinhamento das estratégias de gestão do meio ambiente à nova versão da ISO 14001, lançada em 2015 pela *International Organization for Standardization*. A finalidade é que já em 2017 a Prodesp possa evoluir sua certificação para essa nova versão.

O ano foi marcado, ainda, pelos trabalhos visando a adequação da empresa - estatuto, estrutura e código de ética, entre outros aspectos - aos preceitos da Lei 13303/2016, a Lei das Estatais, regulamentada no Estado de São Paulo pelo Decreto 62349/2016. Esse novo dispositivo legal estabelece regras rígidas de governança corporativa, que envolvem transparência, compliance, controle interno e gestão de riscos.

No período, também podem ser mencionados o apoio da empresa à cultura, por meio da Lei Rouanet; as doações incentivadas para os fundos estaduais do Idoso e dos Direitos da Criança e do Adolescente, para o esporte e para atenção à saúde oncológica e da pessoa com deficiência; além da promoção de ações solidárias e educativas, como as campanhas do agasalho, de prevenção do câncer; e de doação de sangue.

Este relatório retrata as preocupações e o engajamento da Prodesp, por meio de ações concretas, com um modelo de negócio que incorpore as melhores práticas de respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e à ética.

Célio Bozola
Diretor-Presidente

[GRI G4-1]

2. SOBRE O RELATÓRIO

2.1. Relato

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp renova o compromisso de transparência assumido em 2008 e apresenta o Relatório de Sustentabilidade de 2016 com os dados referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. [GRI G4-28]

Nesta nona edição do relatório está registrada a experiência acumulada nesses anos de publicações consecutivas, com o cumprimento e reafirmação do compromisso de divulgar suas práticas e os respectivos resultados alcançados. O relatório anterior foi publicado em Abril/2016 refletindo o período de 2015. [GRI G4-29, G4-30]

Desde 2014 utilizando a metodologia da Global Reporting Initiative - GRI na versão G4, o Relatório de Sustentabilidade é produzido anualmente com o objetivo de oferecer informações sobre a gestão da Prodesp aos públicos de interesse.

Os relatórios são submetidos à análise e aprovação do Diretor-Presidente que avalia, dentre outros aspectos, a objetividade e clareza do conteúdo. Objetiva-se que eles abordem os aspectos econômicos, sociais e ambientais, priorizando as questões materiais a fim expressar o compromisso da empresa na busca por uma gestão responsável. [GRI G4-48]

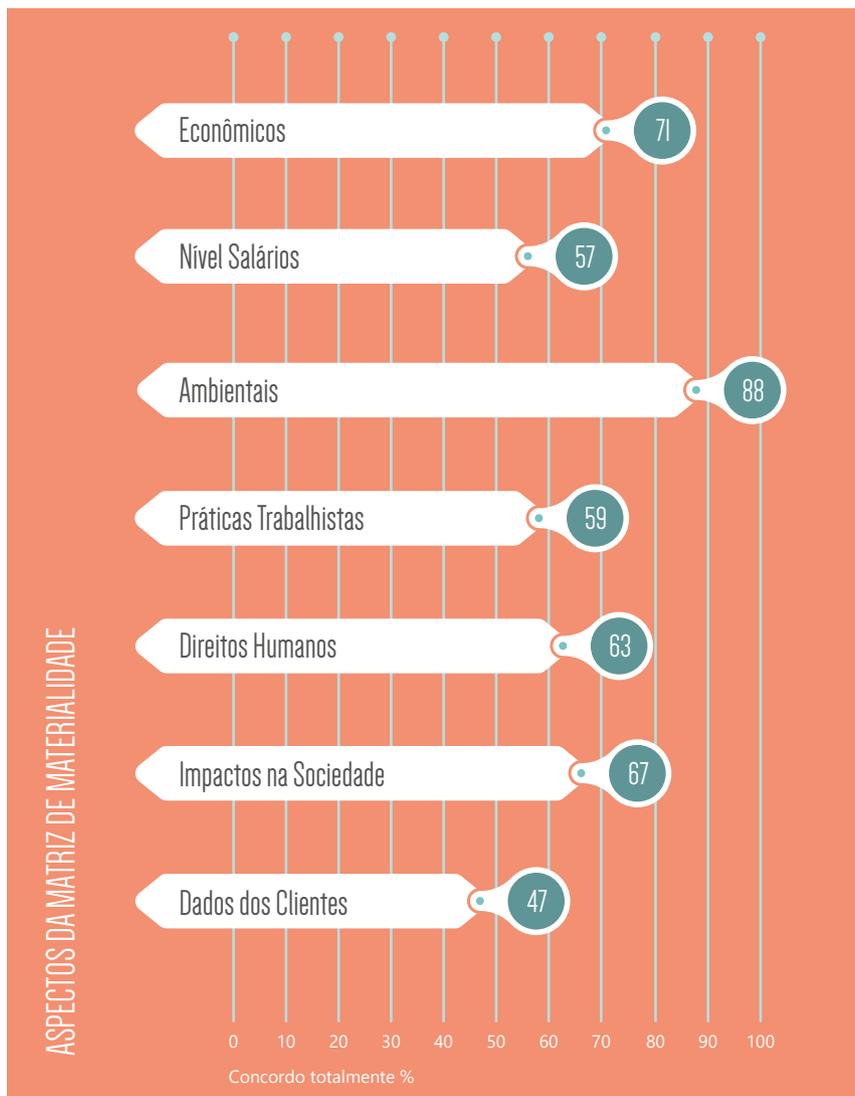
Publicado nas versões impressa e eletrônica, o relatório é disponibilizado para conhecimento público no site da Prodesp: www.prodesp.sp.gov.br. Além disso, como forma de Comunicação de Progresso (COP), é divulgado no site internacional do Pacto Global: www.unglobalcompact.org/.

As decisões sobre os temas abordados seguem os Princípios para Definição do Conteúdo, considerando as atividades da organização, seus impactos e expectativas, bem como dos seus stakeholders. Da mesma forma, foram consideradas as orientações dos Princípios para Assegurar a Qualidade do Relatório, a fim de garantir que as informações relatadas sejam consistentes e justas.

2.2. Matriz da Materialidade

A Matriz de Materialidade foi definida pelos stakeholders para a elaboração do relatório de 2015 e mantida para a edição atual com as seguintes orientações: o aspecto ambiental apresentou o maior consenso (88%) quanto à sua importância no Relatório de Sustentabilidade da Prodesp, sendo seguido pelos aspectos econômicos (71%) e de impactos na sociedade (67%). [GRI G4-19]

Caracterizando-se na opção Essencial, o processo de elaboração deste relatório respeitou as mesmas estratégias que definiram escopo e limites nos anos anteriores. O presente relatório apresenta 20% mais indicadores do que o anterior, resultado do aprimoramento dos controles de todos os aspectos cobertos, numa clara demonstração de compromisso com a transparência e as melhores práticas de gestão para o bom uso dos recursos públicos. [GRI G4-23; G4-32]



3. PERFIL ORGANIZACIONAL

3.1. A Companhia

A Prodesp foi criada em 24 de julho de 1969 por meio do Decreto Estadual 137. Desde 1978, está sediada na cidade de Taboão da Serra, região metropolitana de São Paulo/Brasil, sendo a unidade com maior relevância para os tópicos de sustentabilidade abordados neste relatório. Enfatizamos, porém, que algumas ações têm reflexo em toda companhia e não apenas na sede, o que será destacado ao longo do relato. No local está instalado o principal e mais bem equipado data center do Governo do Estado de São Paulo, detentor de quatro certificações ISO integradas - 9001, 14001, 20000 e 27001. [\[GRI G4-3, G4-5, G4-6\]](#)

Responsável pelo processamento e armazenamento de cerca de 80% das informações estaduais, a Prodesp está presente, por meio dos diferentes órgãos públicos que atende, em todo o Estado de São Paulo, cuja população é de mais de 44 milhões de habitantes. [\[GRI G4-8\]](#)

Vinculada à Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, a Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada). Seus principais acionistas são a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e o Ipesp. [\[GRI G4-7\]](#)

Sua história é marcada pelo compromisso com a inovação e a ética. Sempre à frente do seu tempo, a Prodesp desenvolve soluções tecnológicas para que órgãos públicos possam atingir seus objetivos. Com uma trajetória de décadas de trabalho permeada por claros princípios éticos, a empresa se coloca como aliada na jornada por uma sociedade mais transparente e íntegra.

3.1.1. Compromissos

[GRI G4-15]

Em 2014, a Prodesp deu um salto importante ao aderir ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), formalizando o compromisso de incorporar em seu modelo de negócio as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e à ética.

O Pacto Global é uma iniciativa que mobiliza e estimula empresas de todo o mundo a promover em seus modelos de negócios o crescimento sustentável e a cidadania. Baseando-se na Declaração Universal de Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e na Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, ele estabelece 10 princípios:



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Diariamente, todas as decisões da Prodesp são orientadas para o pleno atendimento dos princípios do Pacto Global. Com o mesmo empenho, a empresa assumiu seu compromisso de contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Desse modo, a Prodesp acredita estar contribuindo para a expansão das boas práticas empresariais e a construção de uma sociedade mais justa.



Ao longo deste relatório, junto com a descrição das ações desenvolvidas pela Prodesp, são indicados os correspondentes Princípios do Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aos quais elas estão relacionadas.



3.1.2. Associações

[GRI G4-16]

A Prodesp está associada a instituições que possuem atuação representativa em suas respectivas áreas e objetivos condizentes com a missão e os valores da organização.

INSTITUIÇÃO	OBJETIVO
 <p>Associação Brasileira de Anunciantes</p>	Transformar e gerar valor para as empresas associadas e a sociedade, promovendo a excelência e as melhores práticas do marketing e da comunicação.
 <p>Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>	Promover a cooperação entre suas associadas e participar da elaboração de políticas públicas nas diversas esferas governamentais, a fim de que a informática seja utilizada como instrumento de gestão, prestação de serviços e cidadania.
 <p>Associação Brasileira de Comunicação Empresarial</p>	Discutir e promover a comunicação corporativa e organizacional como uma função administrativa, política, cultural e simbólica para a gestão estratégica das organizações e para o fortalecimento da cidadania.
 <p>Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>	Fortalecer e fomentar o setor de TI, impulsionando a inovação das empresas e envolvendo-se nas principais políticas públicas e programas relacionadas à área.
 <p>Grupo de Líderes Empresariais</p>	Promover a integração entre empresas, organizações e entidades privadas, por meio de programas de debates, fóruns e iniciativas de apoio à sustentabilidade, educação e responsabilidade social.

3.2. Produtos e Serviços

A Prodesp atua no mercado de desenvolvimento de aplicações, operações e infraestrutura de TI, prestação de serviços profissionais, segurança da informação e consultoria. As soluções que desenvolve ajudam o Governo do Estado de São Paulo a controlar rigorosamente a arrecadação e os gastos, tornar mais ágeis seus processos operacionais, dar maior transparência às suas ações e facilitar a vida do cidadão.

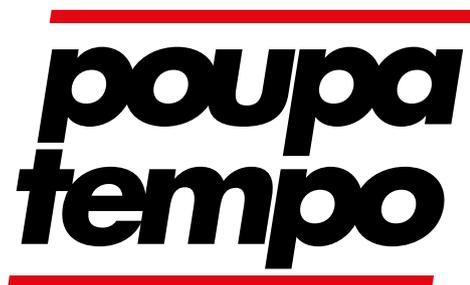
Adicionalmente, a empresa é responsável pela operacionalização de dois importantes programas do Governo do Estado de São Paulo: o Poupatempo, que ao longo de 19 anos já realizou mais de meio bilhão de atendimentos e possui uma aprovação de 99% por parte dos usuários de seus serviços, e o Acesso São Paulo, maior programa de inclusão digital do País, com mais de 800 unidades de atendimento em dezembro de 2016.

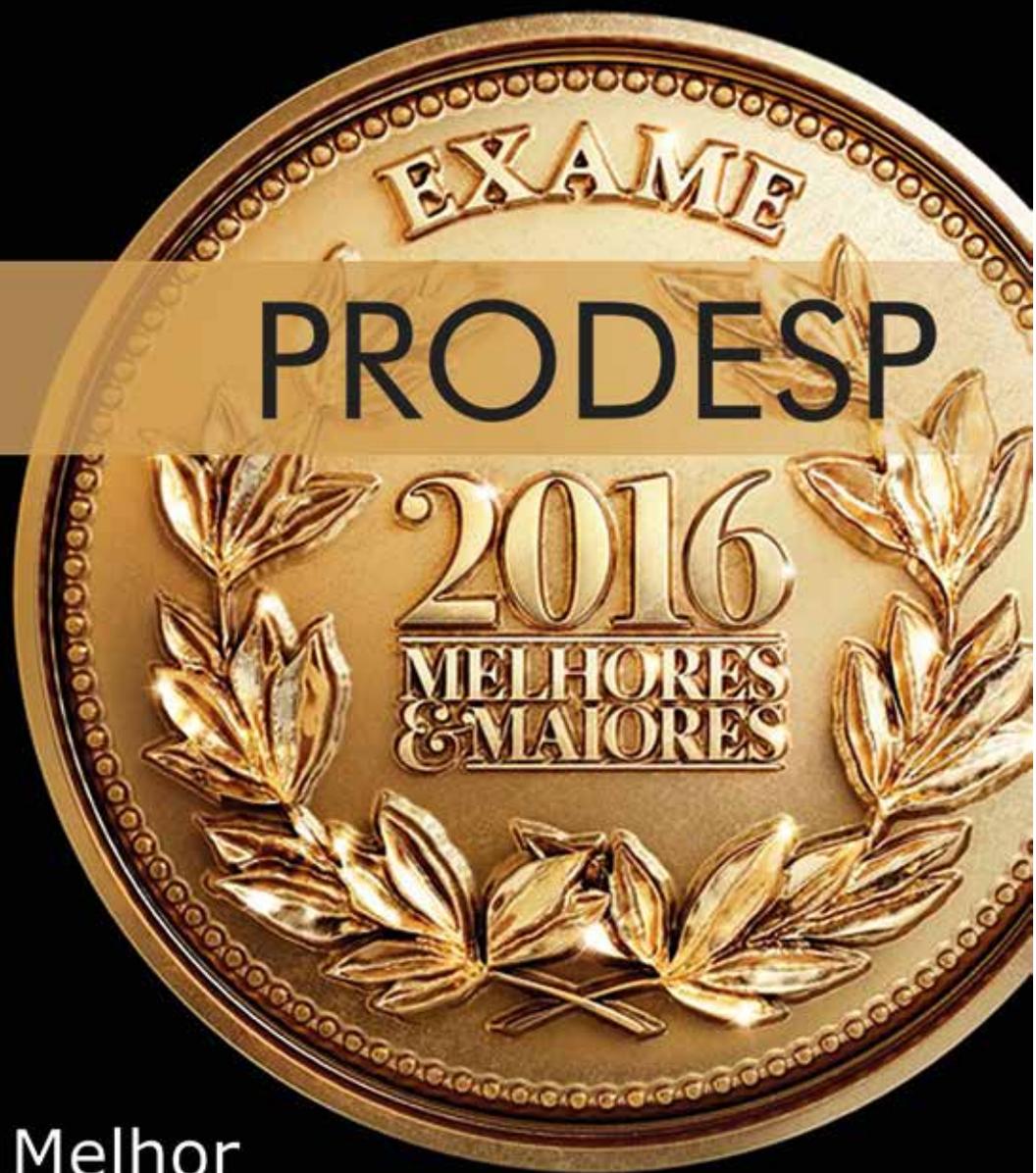
Os principais serviços executados pela Prodesp estão detalhados no Relatório de Administração (da página 13 à página 41) . [GRI G4-4]

A Prodesp orgulha-se de não oferecer serviços proibidos ou contestados [GRI G4-PR6], atuando em consonância com a legislação do País, sem qualquer registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com informações apresentadas em seus canais de comunicação. [GRI G4-PR4, G4-PR7]

O comprometimento que permeia as ações da empresa é comprovado pela não existência de queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes [GRI G4-PR8], de tal modo que não há registros de multas relacionadas a essas práticas. [GRI G4-PR9]

Anualmente, a Prodesp realiza pesquisa de satisfação dos clientes, conduzida por instituto independente [GRI G4-PR5], conforme descrito no Relatório de Administração (página 52).





Melhor
empresa
do Segmento
Indústria Digital

3.3. Prêmios e Reconhecimentos

Melhor da Indústria Digital.

A Prodesp conquistou o prêmio de Melhor Empresa do segmento indústria digital do anuário Melhores & Maiores 2016, da revista Exame. Concedido há 43 anos, o prêmio é um dos mais notórios reconhecimentos de excelência empresarial do País. Para eleger os melhores em vinte categorias da economia, nos quais concorreram empresas privadas e públicas, Exame analisou cinco índices: crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação no mercado e produtividade do empregado. A análise foi feita pela Fipecafi - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, que é ligada à Faculdade de Economia e Administração da USP.



Melhor Projeto Cloud

A Nuvem Prodesp recebeu o prêmio de melhor projeto cloud do Data Center Dynamics Awards Brazil 2016. Realizado há seis anos no País, o DCD Awards é um dos mais importantes prêmios para projetos de data center do mercado brasileiro, reconhecendo a inovação, liderança e modernização das empresas nacionais.



Melhor Serviço Público de São Paulo

Pelo segundo ano consecutivo, o Poupatempo foi reconhecido como o Melhor Serviço Público de São Paulo pela população da Capital, segundo pesquisa Datafolha publicada na edição 2016 de "O Melhor de São Paulo" (Folha de S. Paulo).



Destaque do Ano em Serviços para Governo

A Prodesp foi a empresa destaque do ano do Anuário Informática Hoje na categoria Serviços para Governo (segmento Empresas de Grande Porte). Criado há 31 anos, o prêmio reconhece as empresas pelo seu desempenho econômico-financeiro, a partir de critérios como receita líquida, crescimento e produtividade.

4. GOVERNANÇA

4.1. Diretrizes Corporativas

A Prodesp segue com rigor os Princípios Básicos da Governança Corporativa: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. Para tanto, vale-se de boas práticas que visam preservar e aperfeiçoar o valor econômico da companhia, contribuindo com o bem comum e sua perenidade.

Tais práticas podem ser percebidas nas seguintes ações:

- Sistema de Monitoramento de Desempenho Empresarial - Grupos de Trabalhos (GTs) que se reportam diretamente ao diretor-presidente, e têm apoio do Escritório de Projetos Corporativos, monitoram indicadores de desempenho como vendas, expansão, produtos e finanças, entre outros, para subsidiar a tomada de decisões nas reuniões semanais de diretoria;
- Secretaria de Governança - com apoio das áreas Jurídica e Contábil, disponibiliza as informações necessárias à atuação dos agentes de governança nas reuniões mensais dos Conselhos de Administração e Fiscal e em um portal eletrônico com acesso restrito, o que evita a circulação de documentos por meios não oficiais;
- Conduta Ética com Práticas Sustentáveis - desde 2013, a Prodesp possui um código de ética de adesão obrigatória por todos empregados e administradores. Além disso, a empresa é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, adotando ações para o atendimento ao seu 10º princípio, que orienta o combate à corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno;
- Apartamento de Funções - por determinação estatutária, pessoas distintas ocupam os cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente da empresa. Este último, no entanto, integra o Conselho de Administração - o que garante uma prestação de contas mais adequada -, mas exime-se de votar em temas que possam configurar conflito de interesses.

Um Conselho de Administração que em 2016 contou com nove representantes, sendo um deles o próprio diretor-presidente, administra a empresa. Tal estrutura de governança está fundamentada no Estatuto Social da companhia e segue as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O grupo responsável pela governança, que possui a composição descrita no quadro a seguir, tem 83% de presença masculina. [GRI G4-LA12, G4-38, G4-34]

Colegiados da Estrutura de Governança	Masculino	Feminino
Conselho de Administração	8	1
Conselho Fiscal	1	2
Diretoria Executiva	5	0
Total de membros	14	3

Os Conselhos de Administração e Fiscal possuem reuniões mensais e a Diretoria Executiva, reuniões semanais, com calendário anual e pautas de temas ordinários, que envolvem cenários críticos e avaliação sobre a eficácia de processos de gestão de risco dos aspectos econômicos, ambientais e sociais. As orientações são voltadas para o incentivo e fortalecimento de medidas para adoção de certificações. [GRI G4-46, G4-47, G4-49]

A remuneração dos executivos da empresa está limitada à remuneração do Governador do Estado de São Paulo. A remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos diretores, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva também recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base pro rata temporis, no mês de dezembro de cada ano. [GRI G4-51]

A Prodesp paga bônus a seus diretores, desde que a companhia efetivamente apure lucro trimestral, semestral ou anual, e distribua dividendos obrigatórios aos acionistas, mesmo que na forma de juros sobre o capital próprio. Os bônus anuais não podem exceder seis vezes a remuneração mensal dos administradores, nem 10% dos juros sobre capital próprio pagos pela companhia, prevalecendo o que for menor. A remuneração individual está disponível no Portal da Transparência (www.transparencia.sp.gov.br).

Na tabela a seguir, é apresentada, em R\$ mil, a remuneração dos colegiados no último triênio:

Colegiados	2014		2015		2016	
	Membros	Remuneração	Membros	Remuneração	Membros	Remuneração
Conselho de Administração	10	803	9	736	9	689
Conselho Fiscal	5	268	3	196	3	152
Diretoria Executiva	4	2.190	5	2.046	5	1.987
Total	19	3.260	17	2.978	17	2.828

O processo de nomeação privilegia a capacitação técnica e o acúmulo de experiência no ambiente corporativo, não havendo restrição quanto à contratação local dos membros da alta administração. [GRI G4-40, G4-EC6]

Com o uso de técnicas de autoavaliação e avaliação cruzada entre os pares, os órgãos de governança avaliam os riscos econômicos, ambientais e sociais. As conclusões orientam as tomadas de decisões que integram o planejamento estratégico, inclusive no que se refere à substituição de profissionais ou ao redirecionamento de políticas. [GRI G4-44]

Os agentes de governança são responsáveis pelo constante aprimoramento do sistema de Governança Corporativa e são representados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Órgãos Fiscalizadores (Auditoria interna e externa, Tribunal de Contas do Estado e Codec - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), além de comitês e Grupos de Trabalho. Todos atuam com independência, diligência e proatividade. A decisão nos colegiados é por maioria, porém a responsabilidade é limitada ao registro da decisão do membro em ata. [\[GRI G4-36\]](#)

O zelo pela sustentabilidade da companhia com considerações de ordem social e ambiental nas operações do negócio estão sob responsabilidade da Diretoria Executiva, representada pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, sob supervisão do Conselho de Administração.

Em decorrência da Lei Federal 13.303/2016 (Lei das Estatais), regulamentada pelo Decreto Estadual nº 62.349/2016, a Diretoria Executiva constituiu um Grupo de Trabalho para estudo e elaboração de proposta de adequação do sistema de Governança Corporativa, que deverá passar a contemplar novos mecanismos, como Comitê de Auditoria, Comitê de Nomeação, Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno e canal para recebimento de denúncias sobre práticas de corrupção, fraude, atos ilícitos e irregularidades que prejudiquem o patrimônio e a reputação da empresa, incluindo as infrações ao Código de Conduta e Integridade da Prodesp.

Ainda em conformidade com a nova legislação, foi aprovado pelo Conselho de Administração, com ciência aos órgãos fiscalizadores, o Plano de Negócios 2017 e a Estratégia de Longo Prazo, com análise de riscos e oportunidades para os próximos cinco anos.

Atualmente, a Prodesp desenvolve ações visando conter o seguinte conjunto de riscos intrínsecos ao negócio da empresa: [\[GRI G4-2\]](#)

- Segurança da informação e ataques cibernéticos;
- Tecnologias disruptivas que alterem dramaticamente a lógica do mercado de TI.

A mitigação dos riscos exige atenção constante ao cenário atual e às tendências, bem como investimento contínuo em tecnologias físicas e lógicas de segurança da informação, suprimento de energia e refrigeração, entre outras.

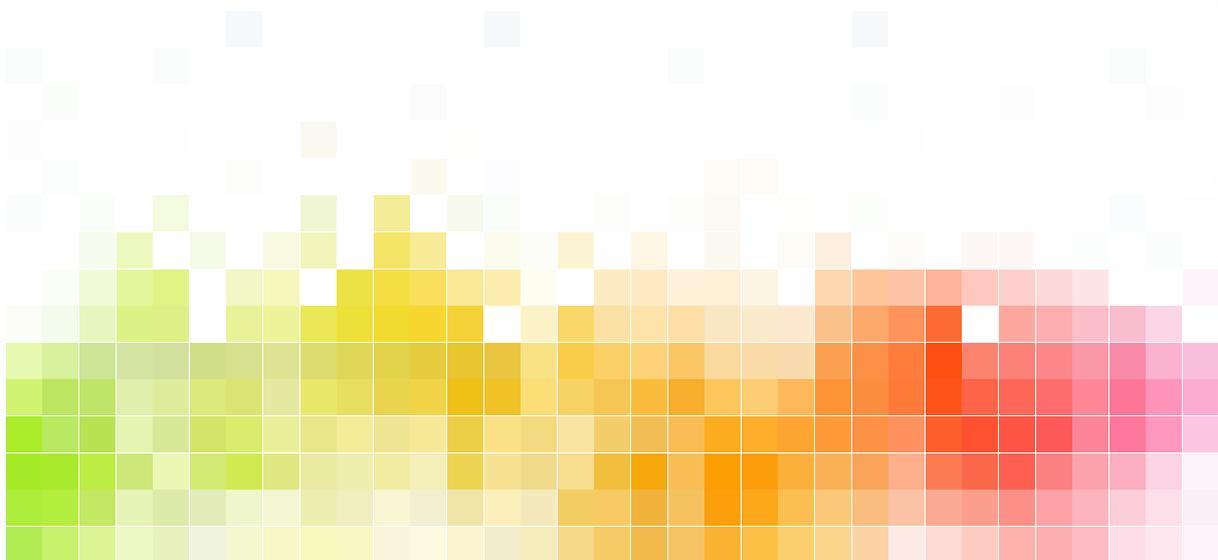
Dentre as oportunidades, está a necessidade cada vez mais urgente dos órgãos públicos estaduais por soluções tecnológicas que possibilitem ganhos de produtividade e a melhoria dos serviços prestados ao cidadão, abrindo, assim, espaço para a ampliação da presença da Prodesp no atendimento ao Governo do Estado de São Paulo.

Independentemente da criação de um canal exclusivo de denúncia, conforme preconizado pela Lei 13303/2016, atualmente os meios de consulta oferecidos pela empresa são a Ouvidoria, instituída pela Lei Estadual 10.294/1999, e o SIC - Serviço de Informações ao Cidadão, criado pela Lei Federal 12.527/2011. As reuniões com amostra selecionada de fornecedores e stakeholders também representam ações de engajamento em que a Prodesp busca ouvir e compreender as partes interessadas. [\[GRI G4-37, G4-45\]](#)

O conflito de interesses é uma situação inexistente na organização, uma vez que a companhia segue a Lei Federal 12.813/2013, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego, bem como o Decreto Estadual 58.265/2012 e a Lei Federal 13.303/2016, que mitigam o risco ao proibir que uma pessoa atue em mais de dois conselhos de forma remunerada. [\[GRI G4-41\]](#)

A Prodesp não realiza contribuições financeiras para nenhum tipo de organização de caráter político-partidário. [\[GRI G4-SO6\]](#)

No período coberto por este relatório, não houve mudanças significativas com relação ao porte, estrutura, participação acionário ou cadeia de fornecedores da organização. [\[GRI G4-13\]](#)



4.2. Nossos Valores

De forma a direcionar seus objetivos, a Prodesp conta com um conjunto de princípios que, desdobrados em sua missão, visão e valores, orientam a gestão e concretizam-se em documentos como o Código de Conduta e Integridade, a Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial e a Política de Governança Corporativa. [GRI G4-56]

Missão, Visão e Valores Prodesp

Missão
"Contribuir para a eficiência do setor público e para a simplificação da vida do cidadão por meio de soluções tecnológicas inovadoras"

Visão
"Ser referenciada pela excelência no provimento de soluções para o setor público"

Valores

Foco no cliente

- Entender as necessidades do cliente.
- Ser parceiro do cliente nos seus desafios.
- Atender no prazo, com qualidade e preço competitivo.

Compromisso com resultados

- Assumir compromissos junto ao cliente e internamente.
- Empenhar-se para cumprir os compromissos assumidos.
- Estimular os colegas de trabalho a ter a mesma postura.

Inovação

- Pensar fora do senso comum.
- Questionar e desafiar as limitações.
- Buscar alternativas para alcançar os resultados desejados.

Ética

- Agir de forma íntegra, responsável e profissional.
- Respeitar os princípios, valores e melhores práticas da cidadania.

Senso de urgência

- Fazer o que tem de ser feito no tempo certo.
- Não esperar para agir.

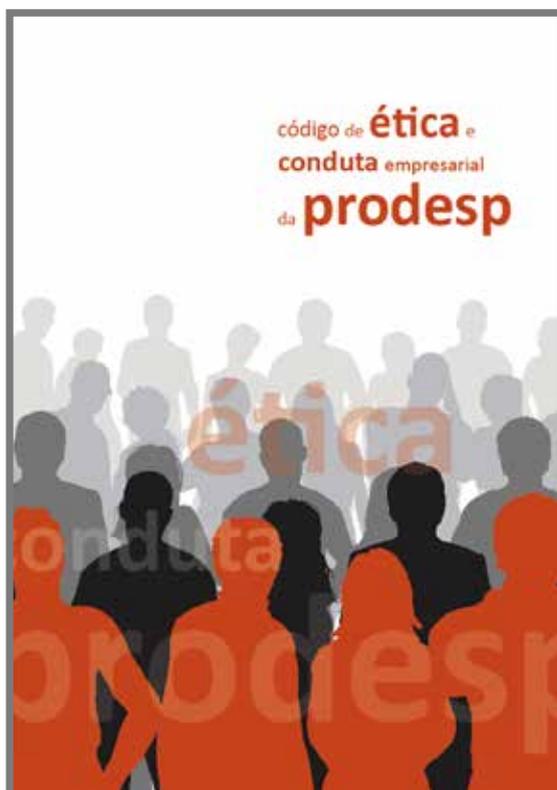
4.3. Código de Ética e Conduta



Lançado em 2013, o Código de Ética e Conduta Empresarial é um instrumento de orientação e de valorização de uma cultura corporativa única, baseada no comprometimento individual e coletivo. Construído de forma colaborativa, com participação franqueada a todos os funcionários, o código foi uma iniciativa voluntária que antecipou o que hoje é uma obrigatoriedade para as empresas estatais, nos termos da Lei Federal 13303/2016. Por meio desse documento, a Prodesp procura disseminar seu modelo de negócio apoiado em uma conduta ética e

transparente. Instituído com base nos valores empresariais, na cultura corporativa e no respeito, é um documento de referência que reflete a integridade dos procedimentos da companhia não apenas nas relações com seus empregados, mas também com todos os demais públicos com os quais interage. [GRI G4-56]

Em 2016, teve início um processo de revisão periódica com o propósito de se manter sua atualidade e alinhamento com os valores organizacionais, além de adequá-lo para o pleno atendimento às diretrizes Lei Federal 13303/2016. O Código é distribuído a todos os funcionários da Companhia, que declaram ciência de seu conteúdo. Também está disponível aos interessados na Internet, no endereço www.prodesp.sp.gov.br. [GRI G4-57]



4.4. Gestão de Relacionamento

[GRI G4-26]



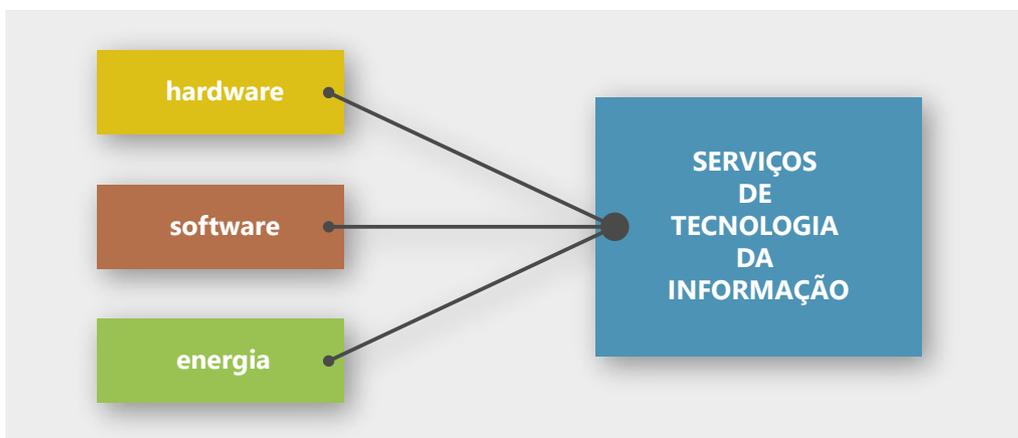
A Prodesp aplica o Princípio da Inclusão de Stakeholders por entender que é essencial estabelecer relações éticas, íntegras, transparentes e comprometidas com resultados.

São reconhecidos como partes interessadas os clientes, fornecedores, funcionários, a sociedade civil, a comunidade onde a empresa está inserida, os acionistas e as diversas instâncias governamentais. Por isso, há empenho constante

para conhecê-los, engajá-los e estabelecer próspero relacionamento, considerando que todos, de alguma forma, influenciam ou são influenciados pela companhia.

[GRI G4-24]

A cadeia de fornecedores da Prodesp reúne empresas de diversos segmentos. No âmbito deste relatório, são mapeados aqueles que estão presentes de maneira direta na elaboração dos serviços desenvolvidos pela companhia, sendo eles dos ramos de hardware, software e energia. [GRI G4-12]



A gestão socioambiental foi tema de diversas reuniões com stakeholders, selecionados em função da sua representatividade estratégica dentre os fornecedores, clientes, gestores e colaboradores de diferentes áreas. Buscou-se validar aspectos materiais, compartilhar resultados e alinhar novas estratégias. [GRI G4-25]

Como resultado ficou comprovado que os fornecedores monitorados possuem certificações ambientais e cumprem rigorosas políticas de descarte adequado dos bens produzidos e/ou utilizados em seus processos produtivos. [GRI G4-EN33]

Esses fornecedores garantem acesso dos seus colaboradores à filiação sindical e zelam pelo cumprimento dos direitos trabalhistas, atuando em consonância com sindicatos e o Ministério do Trabalho e Emprego. Como medidas para evitar impactos trabalhistas negativos, estão um rigoroso controle de jornada, realização de treinamentos para líderes sobre aplicação da legislação trabalhista e procedimentos que garantem acuracidade das rotinas pertinentes à área de Recursos Humanos. [GRI G4-LA15; G4-HR4]

Os fornecedores declaram, ainda, a inexistência de casos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações, assim como nas contratações e terceirizações que realizam. [GRI G4-HR5; G4-HR6]

Manuais de ética estabelecem diretrizes para o relacionamento com colaboradores, clientes, comunidades, sócios, fornecedores e prestadores de serviços. Periodicamente, todos os colaboradores recebem treinamentos e são certificados no que diz respeito às diretrizes estabelecidas. [GRI G4-HR11]

Como sociedade de economia mista, a Prodesp pauta sua conduta pelo Princípio da Legalidade, sendo que os critérios para contratação de fornecedores incluem qualificação técnica comprovada legalmente, mediante prévia realização de procedimentos licitatórios regrados pela Lei 8.666/1993 (e suas alterações posteriores), pela Lei 10.520/2002 e demais aplicáveis à espécie. Garante-se, assim, a observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para a administração.

Os fornecedores são selecionados exclusivamente a partir dos critérios comerciais que incluem a concorrência de preços, realizada com o uso de pregões eletrônicos, além de consultas presenciais e convites para tomadas de preços. Em 2016, foram realizadas 141 licitações, a maioria pregões eletrônicos, para aquisições de diversas naturezas. Em função da livre concorrência, não há exigências quanto à localização geográfica dos fornecedores e prestadores de serviços. [GRI G4-EN32, G4-LA14, G4-HR10, G4-SO9, G4-EC9].

O monitoramento das boas práticas de fornecedores e partes interessadas será expandido e aprimorado com vistas ao próximo Relatório de Sustentabilidade. [GRI G4-26]

4.4.I. Ouvidoria e SIC



A Ouvidoria oferece um espaço independente e autônomo para que as partes interessadas possam comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos, incompatíveis com a legislação, que deponham contra a integridade organizacional ou qualquer outro tipo de irregularidade. Quaisquer dúvidas ou contribuições podem ser encaminhadas para o e-mail ouvidoria@prodesp.sp.gov.br ou registradas por meio do formulário eletrônico disponível no site www.prodesp.sp.gov.br. [GRI G4-58, G4-31]

A preocupação com o estabelecimento de canais diretos para manifestação das opiniões dos stakeholders está alinhada com a Lei Estadual 10294/1999 (Proteção e Defesa do Usuário de Serviços Públicos). Em 2016, foram recebidas 59,6 mil manifestações, um volume 2,9% menor do que no ano anterior.

Em 2016 não houve casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais ou queixas e reclamações relacionadas à discriminação e a impactos em direitos humanos. O tema, porém, foi amplamente abordado em programa interno de pro-equidade, por meio de ações de comunicação com o slogan “#Somostodosiguais” e palestras sobre diversidade sexual, respeito às diferenças, situação do negro no Brasil, empoderamento da mulher e assédio moral e sexual. [GRI G4-HR3, G4-HR8, G4-HR12]

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), criado em atendimento à Lei Federal 12.527/2011 (Acesso à Informação), regulada pelo Decreto Estadual 58.052/2012, permite a qualquer interessado solicitar documentos e dados relativos à companhia, seja pela Internet (www.prodesp.sp.gov.br) ou presencialmente em sua sede, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Em 2016, ocorreram 130 atendimentos, uma redução de 24% em relação a 2015. [GRI G4-24]



4.4.2. Clima Organizacional

O clima organizacional está entre os principais pilares de crescimento de uma empresa, uma vez que indica a percepção que os funcionários possuem do ambiente de trabalho.

Desde 2011, a Prodesp realiza Pesquisa de Clima Organizacional (PCO) com o objetivo de conhecer a opinião de seus funcionários a respeito da empresa e elaborar planos de ação com base nos dados obtidos. A pesquisa é executada por consultoria externa especializada para garantir o pleno exercício da liberdade de opinião, o correto tratamento e a segurança das informações.

O resultado final da PCO 2016 foi 67,01, o que representa uma elevação de 1,70 quando comparada à edição de 2015. Dessa forma, o nível de satisfação dos funcionários manteve-se em patamar "Regular", de acordo com a categorização utilizada pela consultoria responsável pela realização e análise da pesquisa.



O volume de participantes na PCO 2016 foi menor do que nos dois anos anteriores.

	2014	2015	2016
Total de Funcionários Participantes	1606	1554	1494
Índice de Participação	85,88%	84,69%	84,03%
Índice de Satisfação	66,16%	65,31%	67,01%
Nível de Satisfação	Regular	Regular	Regular

5. GESTÃO FINANCEIRA

A distribuição do valor adicionado para empregados em 2016 foi superior às demais destinações, totalizando R\$ 216,9 milhões, o que representa 45% do montante total distribuído. [GRI G4-EC1]

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

2016	Valor	R\$ mil	
		Valor	%
Governo	R\$ 205.065	42,5%	
Empregados	R\$ 216.931	45,0%	
Acionistas	R\$ 35.292	7,3%	
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 25.120	5,2%	
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 39	0,0%	
VALOR ADICIONADO 2016	R\$ 482.447	100%	

2015	Valor	R\$ mil	
		Valor	%
Governo	R\$ 198.565	40,8%	
Empregados	R\$ 200.950	41,3%	
Acionistas	R\$ 29.087	6,0%	
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 58.120	11,9%	
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 162	0,0%	
VALOR ADICIONADO 2015	R\$ 486.884	100%	

2014	Valor	R\$ mil	
		Valor	%
Governo	R\$ 217.703	39,8%	
Empregados	R\$ 200.703	36,7%	
Acionistas	R\$ 20.037	3,7%	
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 108.138	19,8%	
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 22	0,0%	
VALOR ADICIONADO 2014	R\$ 546.604	100%	

O detalhamento das informações financeiras, bem como dos investimentos, encontra-se no Relatório de Administração (da página 61 à página 93). [GRI G4-EC7]

A Prodesp oferece remuneração justa e condizente com a legislação. O menor salário aprovado pela convenção coletiva é de R\$ 1.216,01 e o menor salário pago pela Prodesp é de R\$ 1.221,58, um valor 0,45% superior. Não há um plano de previdência estabelecido, mas a política de contratação e remuneração obedece a normas legais previstas para o setor público, não havendo interferência em função do gênero. [GRI G4-EC3, G4-EC5]

6. GESTÃO AMBIENTAL



7. ASSUMIR
práticas que adotem
uma abordagem
preventiva,
responsável e proativa
para os desafios

A certificação do Sistema de Gestão Ambiental pela norma ISO 14001, que completou sete anos, demonstra que a metodologia de Análise de Impacto Ambiental (AIA) utilizada pela empresa é eficiente e contribui para evidenciar ações de melhoria relacionadas a diversos ativos da companhia.

A metodologia AIA classifica os ativos em cinco categorias (água, ar, solo, recursos naturais e comunidade) e delinea um plano de tratamento dos riscos que contempla:

- identificação e aceitação de determinados riscos;
- identificação dos controles;
- ações para tratar determinados riscos com o provimento de recursos;
- responsabilidades e prioridades na implantação dos controles selecionados;
- realização e medição da eficácia dos controles implantados;
- avaliação de resultados e promoção da nova definição da Prioridade de Atuação de Risco (PAR).

Essa metodologia permitiu à Prodesp dimensionar, agir com investimentos e obras de infraestrutura para reduzir os ativos impactados por riscos ambientais inaceitáveis. Em 2014, eram cinco; em 2015, apenas um: as unidades condensadoras das câmaras frigoríficas da cozinha. Em 2016, foi elaborado projeto para a modernização dessas unidades, prevendo-se para 2017 uma solução definitiva para a questão.

Vale destacar, ainda, que houve redução dos ativos de risco ambiental com a desativação de centrífugas do sistema de ar condicionado e da caldeira geradora de água quente para a cozinha, que passou a usar energia elétrica em substituição ao óleo diesel.

A Semana do Meio Ambiente 2016 foi marcada por eventos que objetivaram despertar a consciência para o impacto da ação humana na natureza.

6.1. Energia



O consumo de energia na sede da Prodesp é acompanhado mensalmente pelo Comitê de Gestão Ambiental. Pelas características do negócio da empresa, o consumo de energia é um aspecto ambiental relevante e está destacado na Matriz de Materialidade.

De 2015 para 2016, verificou-se importante redução no consumo de fontes não renováveis, compensado com o aumento do uso de fontes renováveis. A meta para 2017 é aprimorar o monitoramento e reduzir o consumo de energia com práticas sustentáveis. [GRI G4-EN3]

Consumo de Energia	2014 (Joule)	2015 (Joule)	2016 (Joule)
Fontes não-renováveis	2,05*10 ¹²	4,09*10 ¹²	2,45*10 ¹²
Fontes renováveis	4,30*10 ¹¹	1,42*10 ⁹	3,20*10 ⁹

6.2. Água e Efluentes



Ações como a revisão da rede hidráulica, campanhas de conscientização, a utilização de equipamentos certificados pelo Programa Pura, da Sabesp, e a instalação de dispositivos economizadores nas torneiras dos banheiros resultaram em expressiva economia no consumo de água na sede da Prodesp nos últimos anos.

Em 2016, essa redução foi de 11,50% em relação ao ano anterior, fato que estimula a continuidade da atuação da empresa no sentido de melhorar ainda mais esses índices.

Consumo de Água	2014	2015	2016
Volume (m ³)	24.770	25.131	22.240
Redução/aumento	-32,41%	1,46%	-11,50%

Atualmente, a Sabesp é a única fornecedora de água para a sede da Prodesp, sendo que o descarte é proporcional ao volume coletado. Em 2016, não foi registrado nenhum vazamento significativo de efluentes e resíduos. [GRI G4-EN8, G4-EN9, G4-EN22, G4-EN24]

6.3. Reciclagem

[GRI G4-EN23]



A Prodesp realiza um acompanhamento do ciclo de vida das lâmpadas utilizadas em suas instalações para garantir a compra de produtos com maior durabilidade, gerando menor volume de resíduo pós-consumo.

De outro lado, as lâmpadas que chegam ao fim da vida útil são encaminhadas a empresa especializada para destinação final correta. Em 2016, 20 mil lâmpadas foram enviadas para reciclagem, volume 148,5% superior ao ano anterior, em decorrência da inclusão de novas unidades da companhia.

	2014	2015	2016
Lâmpadas	5.162	8.049	20.000

No ano, também foram coletadas e leiloadas 11,9 mil unidades de cartuchos de toner. A mesma preocupação ambiental motivou a criação dos chamados Ecopontos, espaços em que os funcionários da sede descartam papel branco, misto, papelão e afins. Com o tempo, essa prática se consolidou, de modo que o Comitê de Gestão Ambiental passou a estudar sua ampliação para outras unidades da empresa.

Em 2016, como parte das iniciativas relacionadas à Semana do Meio Ambiente, os Ecopontos passaram por uma repaginação em sua comunicação visual, facilitando o descarte correto de cada tipo de material.

Ao longo do ano, também foram realizadas duas pesquisas online para se conhecer a opinião e o comportamento dos funcionários da sede com relação aos Ecopontos. Os resultados mostram que 87,80% conhecem os espaços; 71,90% acreditam que houve mudanças positivas no comportamento das pessoas em relação ao descarte de materiais; e 90,41% contribuem com a coleta seletiva separando os materiais recicláveis.

Ambas as pesquisas apuraram também propostas de melhorias que irão nortear novas ações. As sugestões concentraram-se na necessidade de melhor divulgação dos Ecopontos e na instalação de novos espaços, inclusive para o descarte de outros tipos de materiais.

6.4. Áreas Protegidas e Reservas

[GRI G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14]

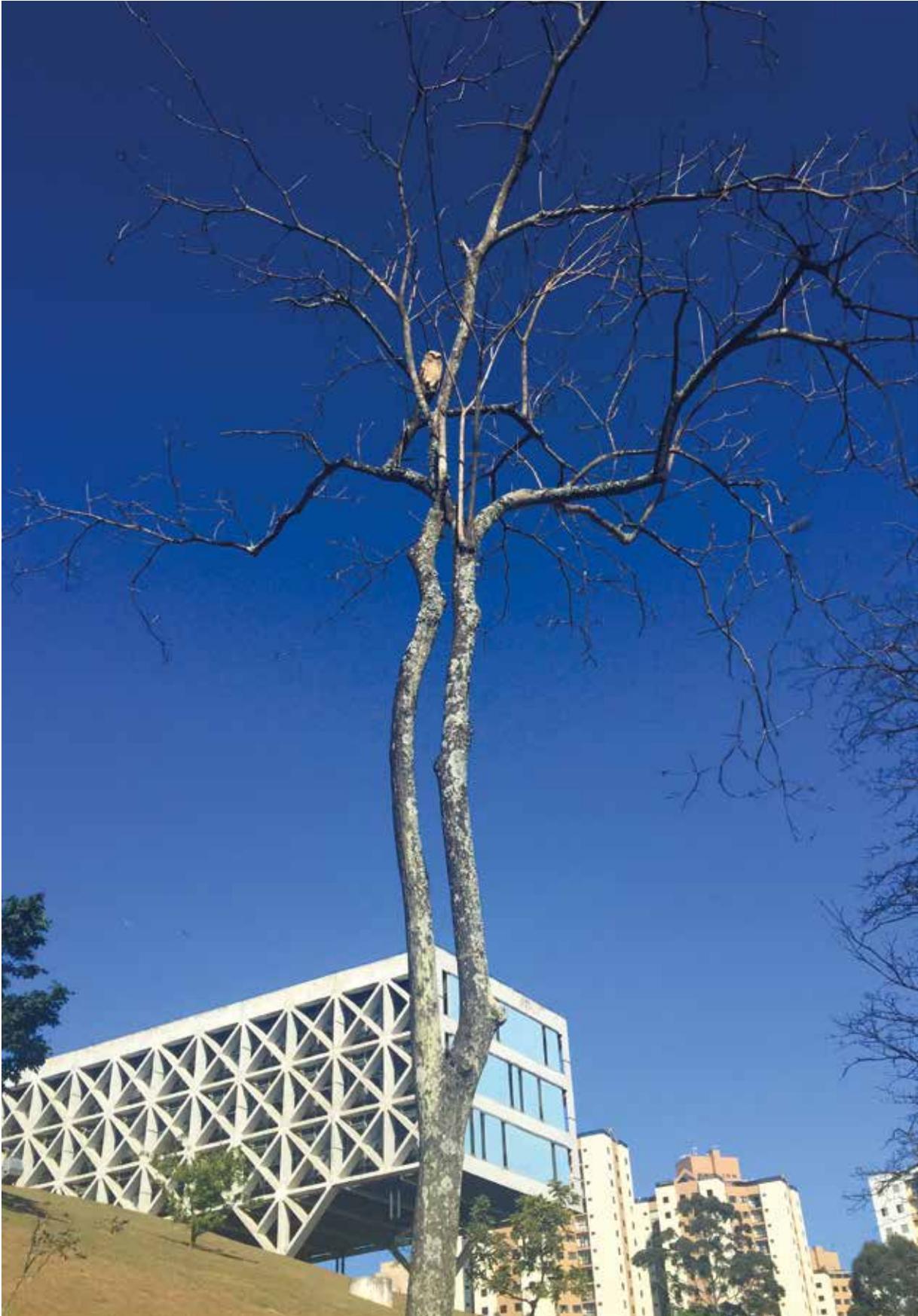


A Prodesp não possui unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas, habitats protegidos ou restaurados.

Dos 150 mil m² de área total de sua sede, a Prodesp mantém 97 mil m² de área verde, onde estão plantadas cerca de 300 árvores, um quarto das quais frutíferas. As espécies existentes privilegiam a interação com a fauna e a flora do entorno, atraem mais pássaros e melhoram o controle de temperatura, uma vez que regiões arborizadas costumam registrar entre 5°C e 9°C a menos do que áreas cimentadas. Além disso, as raízes ajudam a controlar o risco de erosão nas áreas mais íngremes do terreno.

Desde 2014, a Prodesp utiliza a técnica de compostagem com folhas e detritos resultantes dos serviços de manutenção do jardim para produção de adubo orgânico. Em 2016, no entanto, não houve quantificação do volume produzido. A retomada da quantificação é meta para 2017. [GRI G4-EN23]





6.5. Gases de Efeito Estufa - GEE

[GRI G4-EN15]



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas
para promover
e disseminar a
responsabilidade
socioambiental.



A Prodesp elabora seu próprio inventário de emissões de gases de efeito estufa em consonância com a Lei 13.798/2009, que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) e orienta que o Estado de São Paulo deve reduzir, em relação ao nível de 2005, 20% das emissões de dióxido de carbono (CO₂) até 2020.

Com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e na Metodologia de Inventário de Gases de Efeito Estufa, a Prodesp realiza atividades que atendem à lei mencionada, adaptando-a a especificidades da gestão ambiental da empresa.

De acordo com a tabela a seguir, estima-se que as emissões oriundas de fontes não renováveis tenha atingido 278 tCO₂eq, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 18% em relação a 2015. Quanto às fontes renováveis, as emissões foram reduzidas em cerca de 29,5%.

O aumento verificado nas emissões de fontes não renováveis continuou a decorrer do uso mais frequente dos geradores da usina de eletricidade da empresa para fazer frente às descontinuidades no fornecimento de energia pela concessionária. E também para garantir o suprimento com maior estabilidade de carga, o que é vital para o parque de equipamentos do Data Center e, conseqüentemente, para a prestação dos serviços aos clientes.

A Prodesp não recebeu multas ou sanções não monetárias em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. [GRI G4-EN29, G4-EN34]



Nota:

O inventário apresentado abrange apenas as fontes de escopo 1 (emissões diretas provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa). A inclusão dos demais escopos depende de avaliações técnicas a serem consideradas nos próximos anos.

7. GESTÃO SOCIAL

7.1. Práticas Trabalhistas



A força de trabalho contratada pela Prodesp encontra-se inteiramente no Estado de São Paulo, onde estão todas as suas operações. A empresa preza pela igualdade de gêneros e oportunidades, garantindo que seus processos de seleção sejam capazes de oferecer as mesmas condições para todos os candidatos.

A Prodesp encerrou o exercício de 2016 com 1983 funcionários, incluindo profissionais concursados, nomeados, estagiários e jovens aprendizes, sendo que todos são cobertos por acordo de negociação coletiva. O total da força de trabalho representa 2,6% de redução em relação ao período anterior. [GRI G4-9, G4-11]

Trabalhadores por tipo de contrato e gênero [GRI G4-10]

Tipo de contrato	2014		2015		2016	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Funcionários	1238	839	1169	805	1150	786
Jovens aprendizes	8	13	6	13	2	19
Estagiários	11	34	12	31	14	12
Total	2.143		2.036		1.983	

O percentual de rotatividade em 2016 foi maior entre mulheres dos 30 aos 50 anos e menor entre mulheres abaixo dos 30 anos. Os resultados apresentam aperfeiçoamento das análises dos dados relacionados a geração de emprego e passarão a ser monitorados anualmente. [GRI G4-LA1]

Faixa Etária	Feminino		Masculino	
	Contratações / Demissões	%	Contratações / Demissões	%
Abaixo 30	2	4,17	1	1,64
Entre 30 e 50 anos	-12	-3,66	-8	-1,61
Acima de 50 anos	-4	-0,91	-11	-1,81

Após o período de licença maternidade, registrou-se 66,6% de retorno ao trabalho. [GRI G4-LA3]

A Prodesp cumpre integralmente os compromissos assumidos em acordos coletivos, sem que haja prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais. [GRI G4-LA4]

Os colaboradores que atuam em regime temporário ou com carga horária reduzida possuem os mesmos benefícios concedidos àqueles que atuam em regime integral. [GRI G4-LA2]

A Prodesp possui um Grupo de Trabalho, no âmbito da Gerência de Recursos Humanos, que tem a função de desenvolver ações que visem a redução da sinistralidade no plano de saúde oferecido aos funcionários.

A totalidade da força de trabalho conta com o apoio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, formado por um Médico do Trabalho, uma Engenheira de Segurança do Trabalho, dois Técnicos de Segurança e uma Auxiliar de Enfermagem. [GRI G4-LA5]

No que se refere às informações pertinentes à área de Segurança do Trabalho, há o cumprimento integral das Normas Regulamentadoras (NRs), como comunicações sobre os processos eleitorais da Cipa e os Comunicados de Acidentes de Trabalho (CAT).

Em 2016, foram realizadas 35,6 mil horas de treinamento, correspondentes à participação de 1572 funcionários em 6.597 atividades internas e externas de capacitação. [GRI G4-LA9].

Capacitação	Carga Horária	
	Feminino	Masculino
Diretores	-	42
Superintendentes	10	169
Gerentes	328	992
Coordenadores	2.288	2.746
Demais colaboradores	8.939	20.128

De acordo com o programa de avaliação instituído na empresa, 100% dos funcionários recebem análises anualmente de desempenho e de desenvolvimento de carreira. [GRI G4-LA11]

Todos os contratos firmados entre a Prodesp e as empresas fornecedoras de serviços prevêem a prestação de contas mensal dos pagamentos pertinentes a cada um de seus colaboradores e dos respectivos recolhimentos legais. O monitoramento mensal de tais responsabilidades garante que os fornecedores cumpram integralmente as obrigações previstas na legislação, assegurando, desse modo, os devidos benefícios àqueles que atuam direta ou indiretamente nas atividades da Prodesp. [GRI G4-LA14]

7.1.1. Saúde



Em parceria com a operadora do plano de saúde empresarial, é disponibilizado o programa Mais Saúde (Porque eu Mereço), que tem como objetivo a prevenção e o controle de doenças ocupacionais e não ocupacionais e mantém estreita relação com outras ações de saúde.

O programa está apoiado nos seguintes pilares:

- Estimular e facilitar a adoção de hábitos pessoais e práticas organizacionais saudáveis, com foco na atividade física, alimentação saudável, gerenciamento do estresse, combate ao tabagismo e outras drogas;
- Saúde Social e Profissional e na Organização do Trabalho;
- Identificação e controle dos riscos ocupacionais;
- Programa de Prevenção de Doenças osteomusculares ;
- UCP - Unidade de Correção Postural, relacionado com o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) da empresa

Os dados estatísticos obtidos nos exames de saúde periódicos (NR7) servem de subsídio para a elaboração das ações de saúde. Por essa razão, ao longo do tempo, tais ações podem ser modificadas, com acréscimo ou exclusão de atividades, ou mesmo serem encerradas, quando houver justificativa técnica para tanto.

O processo de expansão dos controles previsto no relatório anterior possibilitou maior detalhamento sobre as principais causas dos afastamentos por motivo de saúde em 2016. Respeitando o escopo deste relatório, a análise apresentada no quadro a seguir compreende os funcionários da sede da Prodesp, localizada em Taboão da Serra/SP. [GRI G4-LA6]

Afastamentos por motivo de Saúde		Acidente de Trabalho	Tratamento Psicológico	Demais casos	(LER / DORT)
Mulheres	Branca	12	119	2707	188
	Preta	-	102	134	151
	Parda	2	-	365	15
	Amarela	2	11	302	13
	Indígena	-	6	12	9
	Não informado	-	-	2	-
Homens	Branco	10	83	1831	105
	Preto	-	66	86	87
	Pardo	1	1	341	3
	Amarelo	-	2	245	10
	Indígena	-	14	9	5
	Não informado	-	-	3	-
Total		27	404	6037	586

7.2. Sociedade

[GRI G4-S01]



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



As ações de mobilização interna e em conjunto com os stakeholders expandiram as reflexões sobre diversos temas relacionados a responsabilidade social e respeito aos direitos humanos. Além disso, a Prodesp implantou um programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, abrangendo funcionários e gestores da empresa.

O objetivo do programa é sensibilizar para a questão da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, contribuindo para a eliminação da discriminação de gênero e raça no mundo do trabalho e para a criação de um ambiente de trabalho agradável, motivador, produtivo e participativo, por meio do diálogo, conduta ética e responsabilidade na condução dos negócios.

Neste primeiro ano, foram desenvolvidas diversas ações de conscientização e sensibilização, como palestras com especialistas, descritas no quadro a seguir, e peças de comunicação para divulgação interna e nas redes sociais.

Palestras Pró-Equidade	Participação		
	Gestores Prodesp	Funcionários Prodesp	Terceiros
Empoderamento da Mulher - Lei Maria da Penha	14	51	31
Diversidade Sexual	30	88	38
Assédio Sexual e Moral (para Gestores)	82	-	-

A Prodesp também reafirma seu compromisso com o desenvolvimento, dando sequência aos programas sociais que envolvem funcionários, a comunidade e a sociedade.

Em relação a reclamações da sociedade, a Prodesp atuou prontamente após a denúncia de um vizinho sobre ônibus fretados pela empresa, que utilizavam a via pública como estacionamento, para lavagem e eventuais manutenções nos veículos.

[GRI G4-S011]

**você já usou esta expressão?
Preto de alma branca!
repense!**



Onde está a
diferença?



**# SOMOS
TODOS
IGUAIS**



Brincadeira que tem graça
não separa,
harmoniza



Diferenças que não fazem diferença



Toda forma
de amor
é amor





7.2.1. CoopJovem



Desde a fundação da Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem - CoopJovem, em junho de 1989, a Prodesp fornece apoio integral à associação, que desenvolve programas de socialização e iniciação profissional para adolescentes da cidade de Embu das Artes.



Nesses 27 anos, cerca de 1600 adolescentes passaram pela CoopJovem. Cada grupo é formado por 60 trainandos, com idades entre 14 e 17 anos e 11 meses, que permanecem no projeto por um ano letivo. Para participar, é condição essencial que o adolescente seja aluno de escola da rede pública de ensino. Os interessados podem obter mais informações no site www.coopjovem.org.br.



A Prodesp oferece suporte, estrutura física e logística para que a CoopJovem desenvolva cursos de horticultura orgânica, panificação, marcenaria, informática básica, competências essenciais para o mercado de trabalho e montagem e manutenção de computadores, entre outros. Além disso, fornece alimentação e transporte para os adolescentes e autoriza funcionários voluntários a participar do projeto. Em

2016, 14 colaboradores se engajaram voluntariamente na CoopJovem.

As aulas de horticultura, marcenaria e artesanato estimulam o respeito à natureza, a reutilização de materiais e a preservação do meio ambiente. A produção da horta orgânica e da padaria artesanal é vendida aos próprios funcionários da Prodesp. Já os objetos de marcenaria, como brinquedos educativos e peças de decoração que são produzidos pelos jovens acima de 15 anos, são comercializados junto aos funcionários e também em feiras, eventos, escolas e prefeituras.

Palestras educativas sobre assuntos pertinentes à faixa etária dos trainandos, como gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, equilíbrio das emoções, motivação no trabalho e alimentação saudável, são oferecidas com o objetivo de orientar e favorecer o desenvolvimento pessoal.

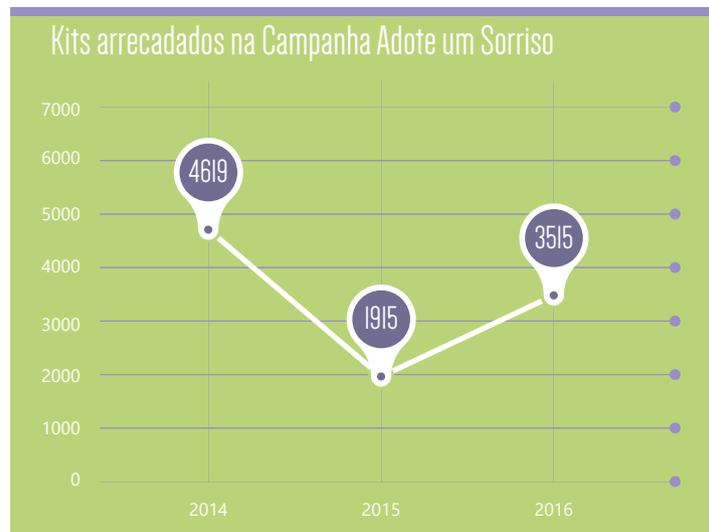
Paralelamente aos cursos de iniciação profissional, os trainandos da CoopJovem têm aulas de inglês e reforço em matemática e português. Orientação profissional, noções de habilidades administrativas, relações interpessoais e marketing pessoal, também contribuem para o desenvolvimento e preparo para o mercado de trabalho.

No segundo semestre do ano letivo, os trainandos passam por vivências profissionais em diferentes áreas da companhia, onde começam a adquirir experiência e contato com o mundo corporativo. Aqueles que mais se destacam pelo desempenho nas atividades da CoopJovem recebem como prêmio, no final do ano, brindes doados por funcionários da Prodesp.

7.2.2. Adote um Sorriso



Na campanha Adote um Sorriso, funcionários da Prodesp e do Poupatempo presenteariam crianças, adolescentes e idosos de instituições beneficentes com kits contendo roupas, calçados e brinquedos, entre outros itens. Em 2016, na sua quinta edição, a campanha arrecadou cerca de 3,5 mil kits, um aumento de 85% em relação ao ano anterior.



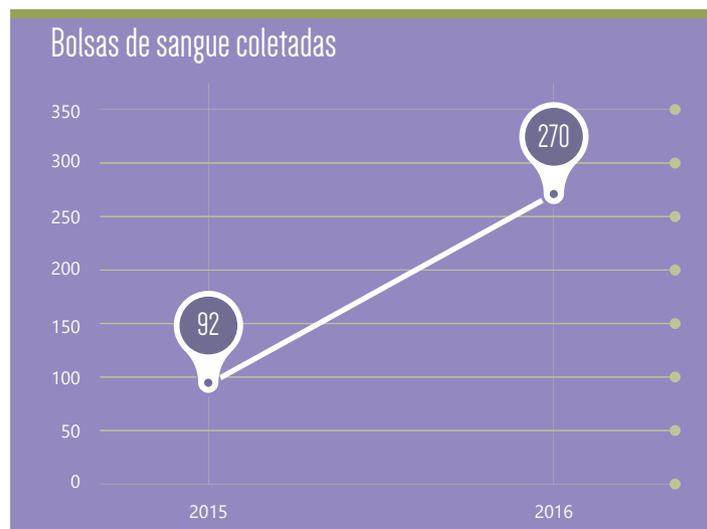


7.2.3. Doação de Sangue



A Prodesp e os postos do Poupatempo novamente se uniram em uma bem-sucedida campanha de doação de sangue.

Considerando que cada bolsa de sangue pode atender até quatro pacientes, estima-se que os 270 bolsas doadores de 2016 possam beneficiar cerca de 1080 pessoas.

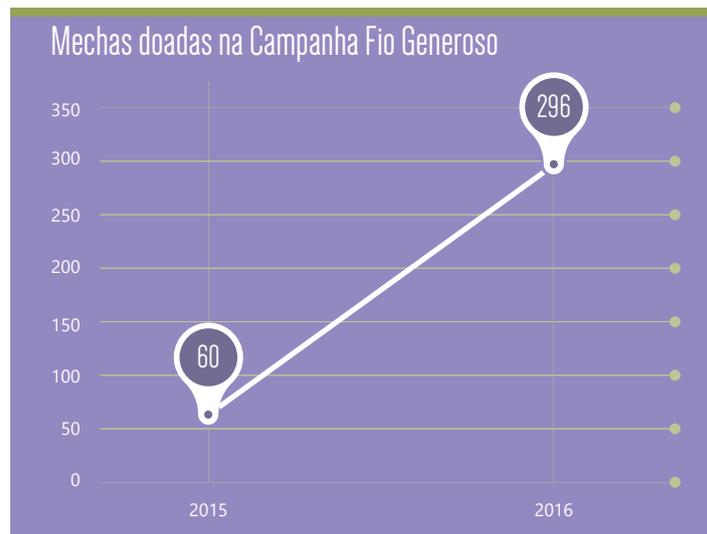


7.2.4. Fio Generoso



Em 2016, também ocorreu a segunda edição da campanha Fio Generoso, que tem como objetivo arrecadar cabelo natural para confecção de perucas destinadas a pacientes em tratamento contra o câncer.

No ano, o volume das doações cresceu mais de 350% em relação a 2015. As 296 mechas doadas por funcionários da Prodesp e do Poupatempo, e cidadãos usuários dos serviços do Poupatempo, foram entregues à Associação dos Voluntários do Hospital das Clínicas de São Paulo, para confecção de perucas para pacientes do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp.



7.2.5. Visitas Corporativas



No Dia da Criança, a Prodesp abriu suas portas para os filhos dos colaboradores a fim de promover um momento de integração familiar. A ação ocorreu na sede da empresa e em diversas unidades do Poupatempo. Cerca de 580 crianças conheceram o local de trabalho de seus pais ou mães.

A Prodesp avançou com seu Programa de Visitas Corporativas para colaboradores e estudantes de cursos técnicos e superiores da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. As visitas contam com apresentação institucional e acesso monitorado ao Data Center, em que é possível conhecer um pouco mais sobre o papel e a importância da empresa para o Governo do Estado de São Paulo e o cidadão.

Em 2016, o programa recebeu 211 visitantes internos e externos (quadro a seguir), contra 124 em 2015; e 91 em 2014.

Instituição	Visitantes
Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura	22
ETEC Uirapuru	22
FATEC de Jales	44
ETEC Jorge Street	22
FATEC de Botucatu	22
ETEC Arthur Alvim	22
ETEC Professor Aprígio Gonzaga	22
Funcionários do Poupatempo Ribeirão Preto	35



VOCÊ NÃO ACHA QUE TAMBÉM
TEM ROUPAS DEMAIS?

DOE AQUI SUAS ROUPAS BOAS E AJUDE
A AQUECER O INVERNO DE QUEM MAIS PRECISA.



MALU
MOLETOM

UMA HISTÓRIA PARA AQUECER A INDI

A Campanha do Agasalho já começou e a gente canta com você.
Convide sua família, seus amigos, todo mundo que você conhece para doar.
Saiba mais em campanhadooagasalho.sp.gov.br

Fundo Social de Solidariedade
do Estado de São Paulo

Campanha do Agasalho
do Estado de São Paulo

7.2.6. Campanha do Agasalho



Há 12 anos, os funcionários da Prodesp e do Poupatempo participam da Campanha do Agasalho promovida pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp) com objetivo de beneficiar asilos, hospitais e albergues, entre outras entidades.

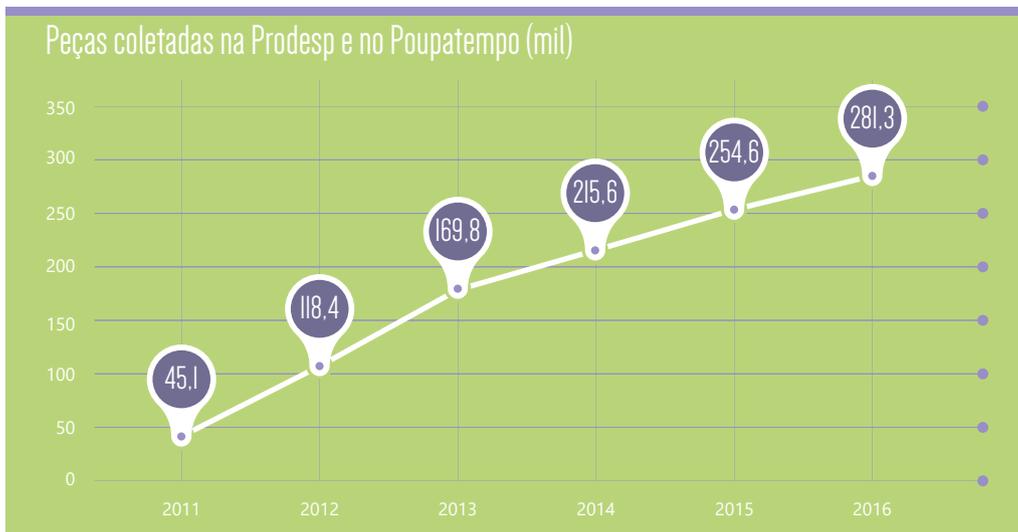


O cidadão também contribui, depositando suas doações em caixas que ficam disponíveis nos postos de atendimento do Poupatempo. Do mesmo modo, empresas parceiras da Prodesp são convidadas a fazer parte desse esforço solidário.



Para incrementar o volume de peças arrecadadas, os funcionários da Prodesp e do Poupatempo organizam uma série de ações, como oficinas de tricô, festa junina, show de música e venda de doces e salgadinhos, entre outras.

Desde a primeira participação da empresa na campanha, em 2004, a arrecadação de cada ano tem superado a do período imediatamente anterior. Em 2016, foram arrecadadas mais de 281 mil peças de roupas, cobertores e calçados, resultado 10% superior ao montante de 2015.



7.2.7. Dependência Química



Desde 1985, a Prodesp oferece Programa de Dependência Química cujos objetivos são:

- identificar e encaminhar para tratamento funcionários e dependentes com problema de dependência química;
- oferecer alternativas de tratamento ao dependente químico, proporcionando-lhe conscientização sobre a doença, melhor qualidade de vida e condições de retorno à empresa;
- instrumentalizar e criar canais de apoio aos gestores que tenham subordinados dependentes químicos;
- desenvolver ações preventivas e educativas, sensibilizando a população da Prodesp sobre dependência química e gerando agentes multiplicadores para a comunidade como um todo;
- proporcionar aos profissionais da empresa mudança de conceito, visando a aceitação da dependência química como doença tratável.

O programa já atendeu 74 pessoas, sendo uma delas em 2016. Como medidas preventivas e de conscientização, foram realizadas no último ano palestras sobre dependência química e codependência, que contaram com a participação de 176 colaboradores.



7.2.8. Prevenção do Câncer



A cúpula da sede da Prodesp, onde funciona o Data Center da empresa, ganhou iluminação colorida em outubro, novembro e dezembro.

Local de destaque na arquitetura e avistada à distância por quem passa na região, recebeu iluminação rosa no final de outubro a fim de conscientizar as pessoas sobre a necessidade de prevenção do câncer de mama.

Em novembro, foi a vez da tonalidade azul fazer alusão à campanha nacional de prevenção do câncer de próstata. Em dezembro, o laranja ajudou a lembrar os cuidados que se deve ter com a pele nos meses de verão.

Ações dessa natureza não podem ser matematicamente mensuradas em seus resultados, mas com elas a Prodesp certamente contribui para a disseminação de uma mentalidade preventiva entre a população.



7.2.9. Patrocínios e Doações



O desempenho financeiro da empresa assegurou os recursos necessários para os patrocínios culturais e as doações incentivadas previstas na legislação. Desde 2013, a Prodesp já destinou mais de R\$ 3,7 milhões para a cultura, o esporte e a programas voltados ao idoso, a crianças e adolescentes, e à promoção da saúde. Apenas em 2016, foram destinados R\$ 945,4 mil. [GRI G4-EC4]

Patrocínios e Doações	Projeto	Incentivo	Data	Valor (R\$)
Fervor da Metrópole	Livro	Rouanet	23/08/2016	61.821,44
Núcleo de Luz	Dança	Rouanet	09/12/2016	100.000,00
Theatro São Pedro - Temporada 2017	Ópera	Rouanet	29/12/2016	100.000,00
22º Festa do Imigrante	Festa	Rouanet	29/12/2016	158.400,00
Total Rouanet (4%)				420.221,44
Fundo Estadual do Idoso	Idoso		22/12/2016	105.056,14
Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	Condeca		22/12/2016	105.056,14
Total Fundos (2%)				210.112,28
Navega SP	Associação Esportiva de Vela Oceânica	Desporto	05/12/2016	15.455,36
Automobilismo	Associação Paulista de Esporte, Cultura e Educação	Desporto	05/12/2016	35.111,49
Descida das Escadas de Santos	Confederação Brasileira de Mountain Bike	Desporto	29/12/2016	54.484,29
Total Desporto (1%)				105.051,14
Fundação Faculdade de Medicina - Icesp	Pronon		29/12/2016	105.056,14
Total Oncologia (1%)				105.056,14
Associação Escola Louis Braille - Pelotas/RS	Pronas / PcD		29/12/2016	105.056,14
Total Pessoa com Deficiência (1%)				105.056,14
Total Incentivos Fiscais (9% do IR devido)				945.497,14

No caso de eventos, a Prodesp recebe uma cota de convites como patrocinadora, os quais são distribuídos a funcionários / familiares e clientes.

Em 2016, a Prodesp também ofereceu apoio à Funap (Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel) e à Sutaco (Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades), abrindo as portas de sua sede para venda de artesanato por ocasião do Dia das Mães e do Natal. Ligada à Secretaria da Administração Penitenciária, a Funap trabalha com a inclusão social de presos e egressos. Já a Sutaco, que é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, promove o artesanato paulista, contribuindo para a geração de renda e a inclusão econômica dos artesãos no mercado.

8. RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

[GRI G4-33]

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADO COM INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE
SÃO PAULO - PRODESP
Taboão da Serra - SP

Introdução

Fomos contratados pela COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre a compilação das informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative - GRI na versão G4 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes. Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos

que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes. Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social; e (d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis. Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative - GRI na versão G4 aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações. Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative - GRI na versão G4.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

AudiLink & Cia. Auditores
CRC 2RS003688/O-2 'T' SP
Rogério Wech Adriano
Contador CRC/RS 045525/O-3 'T' SP

9. ÍNDICE REMISSIVO

CONTEÚDO GERAL

Estratégia e análise

Descrição	Página
G4-1 Mensagem da Diretoria	96
G4-2 Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	110

Perfil organizacional

Descrição	Página
G4-3 Nome da organização	101
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	105
G4-5 Localização da sede da organização	101
G4-6 Número de países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	101
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	101
G4-8 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	101
G4-9 Porte da organização	125
G4-10 Número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero	125
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	125
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	114
G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	111
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreva ou endossa	102
G4-16 Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa	104

Aspectos materiais identificados e limites

	Descrição	Página
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	100
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	100

Engajamento de stakeholders

	Descrição	Página
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	114/116
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	114
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	114/115

Perfil do relatório

	Descrição	Página
G4-28	Período coberto pelo relatório(p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas	99
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	99
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	99
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	116
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	100
G4-33	Política e prática atual relativa ao relatório parabuscado de verificação externa	142

	Descrição	Página
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis	108
G4-36	Organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	110
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	111
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	108
G4-40	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como critérios adotados	109
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders	111
G4-44	Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate se essa avaliação é independente ou e com que frequência ela é realizada. Relate se essa avaliação é uma autoavaliação. Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais	109
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencione o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de diligência. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	111
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais	109
G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	109
G4-48	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados	99
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	109
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para remuneração	109

Ética e integridade

	Descrição	Página
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	112/113
G4-57	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	113
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	116

CONTEÚDO ESPECÍFICO

Categoria econômica

	Descrição	Página
G4-DMA	Desempenho econômico	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	118
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefícios da organização	118
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo	140
G4-DMA	Presença no mercado	
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	118
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	109
G4-DMA	Impactos econômicos indiretos	
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	118
G4-DMA	Práticas de compra	
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	115

Categoria ambiental - UNGC1

	Descrição	Página
G4-DMA	Energia	
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	120
G4-DMA	Água	
G4-EN8	Total de Retirada de Água por Fonte	120
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	120
G4-DMA	Biodiversidade	
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	122
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	122
G4-EN13	Número total de espécies incluídas na lista vermelha	122
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminados por nível de risco de extinção	122
G4-DMA	Emissões	
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) Escopo 1	124
G4-DMA	Efluentes e resíduos	
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	120
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	121/122
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	120
G4-DMA	Conformidade	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	124
G4-DMA	Avaliação ambiental de fornecedores	
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	115
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	114
G4-DMA	Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	124

Categoria Social - Práticas trabalhistas e trabalho decente – UNGC1

	Descrição	Página
G4-DMA Emprego		
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	125
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	126
G4-LA3	Taxa de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	126
G4-DMA Relações trabalhistas		
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	126
G4-DMA Saúde e segurança no trabalho		
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	126
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	127
G4-DMA Treinamento e educação		
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	126
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	126
G4-DMA Diversidade e igualdade de oportunidades		
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	108
G4-DMA Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas		
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados a partir de critérios relativos a práticas trabalhistas	115/126
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	115

Categoria Social - Direitos Humanos

	Descrição	Página
G4-DMA	Não discriminação	
G4 - HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	116
G4-DMA	Liberdade de associação e negociação coletiva	
G4 - HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e medidas tomadas	115
G4-DMA	Trabalho infantil	
G4 - HR5	Operações e fornecedores identificados como risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para a efetiva erradicação do trabalho infantil	115
G4-DMA	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	
G4 - HR6	Operações e fornecedores identificados como risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para a efetiva erradicação do trabalho infantil	115
G4-DMA	Direitos dos povos indígenas e tradicionais	
G4 - HR8	O Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	116
G4-DMA	Avaliação de fornecedores em direitos humanos	
G4 - HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	115
G4 - HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	115
G4-DMA	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	
G4 - HR12	Número total de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	116

Categoria Social - Sociedade

	Descrição	Página
Comunidades locais - UNGC1		
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impacto e desenvolvimento local	128
Políticas Públicas - UNGC1		
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	111
G4-DMA Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade		
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	115
G4-DMA Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade		
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	128

Categoria Social - Responsabilidade pelo produto

	Descrição	Página
G4-DMA Rotulagem de produtos e serviços		
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	105
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	105
G4-DMA Comunicações de marketing		
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	105
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	105
G4-DMA Privacidade do cliente		
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	105
G4-DMA Conformidade		
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	105

Notas: 1) Verificação externa assegurada em todos os indicadores relatados (páginas 142 - 143)

2) Não houve omissões nos índices relatados

